Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: ORRIS BARBOSA — GERENTE INTERINO: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 23 de junho de 1940 | NUMERO 140

A HOMENAGEM DA IMPRENSA AO EXÉRCITO BRASILEIRO

A A. B. I. recepcionou, ante-ontem, na Casa do Jornalista, todos os órgãos do Ministério da Guerra, estabelecimentos militares e unidades da Guarnição do Distrito Federal, interpretando os sentimentos da Imprensa Brasileira para com o Exército, o ministro Aníbal Freire — Agradeceu o general Góis Monteiro, dizendo que "a missão de orientar a alma brasileira para os grandes destinos sonhados pelos nossos maiores, pertence inegavelmente á "sexta arma". Da coordenação desta tarefa, poderemos esperar os melhores dias, desde que ela permaneça na linha mútua de confiança em que agora se encontra e de que é testemunho tão explendido a festa dêste instante excepcional".

Ministro Eurico Dutra

RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — De acôrdo com o convite dirigido ao ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, a Casa do Jornalista abriu-se, ontem, ás 17 horas, para a grande homenagem da Imprensa ao Exército Brasileiro, que então a visitaria por intermédio da representação de todos os órgãos daquêle Ministério, estabelecimentos militares e unidades da Guarnição do Distrito Federal.

A'quela hora já ali se encontravam todos os oficiais generais presentes no Rio, diretores e conselheiros da Associação Brasileira de Imprensa, representantes de todos os órgãos da imprensa carioca, o diretor geral e diretor da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda, representantes do Estado Maior, do Serviço Geográfico Militar, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, do Quartel-General da 1.ª Região Militar, da 1.ª Divisão de Infantaria, dos 1.° e 2.° Regimentos de Infantaria, do Batalhão de Guardas, do 1.° Regimento de Artilharia Montada, do 1.° Grupo de Obuzeiros Independentes, do 1.° Grupo de Artilharia de Dorso, do Regimento de Cavalaria Divisionária, do Batalhão "Vilagrand Cabrita", da Inspetoria Geral do Ensino Militar, da Escola e Colégio Militar, das Escolas das Armas, Educação Fisica, Técnica do Exército, Geogra-

(Conclúe na 6.ª pag.)

O NOVO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Um telegrama do general Mascarenhas de Morais ao interventor Argemiro de Figueirêdo

O GENERAL João Batista Mascarenhas de Morais, novo comandante da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, enviou em data de anteontem ao interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegrama, comunicando haver assumido aquelas altas funções:

"RECIFE, 21 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que acabo de assumir o comando da 7.ª Região Militar, em cuja função muito confio no elevado entendimento sempre mantido com os meus antecessores. — GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS, comandante da 7.ª R. M."

SEGUIU ONTEM PARA ANGRA DOS REIS O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O Chefe da Nação visitará as cidades de Itacurussá, Marambaia e Angra dos Reis, onde fará visitas á Escola de Grumetes, á Colônia de Pesca e a outros estabelecimentos

RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas deixou o Rio, na manhã de hoje, com destino a Angra dos Reis. S. excia. foi acompanhado da sra. Darci Vargas, da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixôto, dos ministros Fernando Costa e Aristides Guilhem e outras pessôas.

O Presidente visitará as cidades litorantas de Itacurussá, Marambaia e Angra dos Reis, onde terá oportunidade de visitar a Escola de Grumetes, a Colônia de Pesca e outros estabelecimentos ali situados.

RECENSEAMENTO DE 1940

A solene instalação, terça-feira próxima, da Delegacia Municipal de Recenseamento de João Pessôa, no edifício da Prefeitura da Capital, com o comparecimento do dr. Levi Cerqueira, representante do Serviço Nacional de Recenseamento, que fará uma conferência sôbre a grande operação censitária de 1.° de setembro vindouro

COMO já é do conhecimento público, os trabalhos preparatórios aos Censos Nacionais de 1.° de setembro próximo vindouro, estão se desenvolvendo com o maior êxito, alcançando todas ás zonas do Estado.

Entre os trabalhos executados com êsse sentido, figura a instalação de Delegacias Municipais que irão desempenhar um papel importante na execução do Recenseamento. Dentro de breves dias todos os municípios paraibanos terão instaladas e em pléno funcionamento as suas Delegacias Censitárias. Em uma bôa parte dêles

(Conclúe na 7.ª pag.)

O ÊXITO DA CAMPANHA PARAIBANA PRÓ-DIFUSÃO DO LIVRO

As bibliotécas como centros de instrução e de orientação de leituras — Na Paraíba já ha três municípios com bibliotécas populares — Nove municípios se preparam para a fundação de suas bibliotécas — Um dever imperioso das administrações municipais

PROSSEGUE com absoluto sucêsso a campanha orientada pelo Govêrno do Estado em pról da fundação de bibliotécas em todos os municípios da Paraíba.

Esta campanha faz parte do movimento pró-difusão do livro que o Ministério da Educação determinou se realizasse em todo País, movimento que o interventor Argemiro de Figueirêdo tem prestigiado com a sua ação imediata e forte e a fundação de várias bibliotécas públicas nas cidades do interior.

Completando o programa educacional que ha cinco anos o govêrno paraibano vem desenvolvendo, a bibliotéca pública do interior favorece e estimúla a escolha das profissões, melhora o nivel intelectual das populações, esclarece a compreensão do povo para os problemas sociais e de administração, combate o desanimo e destrói a inatividade nociva que vicia o sistema de vida dos nossos burgos do litoral, do brejo e do sertão.

E' um nucleo vivo de aprendizagem e de renovação, através do qual se póde conseguir mais tarde a formação de um nivel médio de cultura intelectual capaz de apreender as novas e constantes aquisições do conhecimento humano.

O prefeito que funda uma bibliotéca fica para sempre ligado á sua terra e á história do seu progresso espiritual e econômico.

A bibliotéca municipal é um centro de instrução e ao mesmo tempo de direção, de comando, de orientação dos leituras do povo, destinado a exercer no presente e principalmente no futuro um papel do mais luminoso destaque na organização do Estado moderno.

A INTENSIDADE DA CAMPANHA PRO-DIFUSÃO DO LIVRO NA PARAIBA

Antes da presente campanha pró-difusão do livro na Paraíba, sómente dois municípios possuiam bibliotécas públicas, além da Capital: Campina Grande e Laranjeiras.

A bibliotéca de Guarabira foi a primeira que surgiu com o movimento. Santa Luzia, Souza, Esperança, Pombal, Itabaiana, Araruna, Monteiro, Santa Rita e Cuité dentro de pouco tempo terão igualmente instaladas as suas bibliotécas. E todas se entusiasmam com o sucêsso das bibliotécas públicas de Campina Grande, Laranjeiras e Guarabira, onde uma frequência das mais elevadas constitúe a prova insofismavel do desejo e da urgente necessidade que elas vieram atender.

AS PREFEITURAS ESTÃO ATIVAS

Em Santa Luzia, todas as medidas já fôram tomadas para a realização dêsse objetivo, tendo o operoso prefeito sr. Euclides Nóbrega encomendado os móveis e adquirido uma partida

(Conclúe na 7.ª pag.)

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA PESCA NA PARAÍBA

Uma comunicação do diretor da Divisão de Caça e Pesca ao ministro Fernando Costa — Albacóra e cação — A variedade do atum encontrada nas aguas nordestinas dá uma conserva das mais disputadas nos Estados Unidos — As demonstrações do técnico Guido Gibelli — Iniciada em nossa terra a extração do óleo do cação

RIO, 18 (Pelo aéreo) — Veem repercutindo fortemente nesta Capital as noticias provenientes da Paraíba no que respeita á industrialização da pesca, principalmente da albacóra e do cação e seus sub-produtos.

Ha mais de um ano que o govêrno paraibano se dedica á solução dêsse importante problema, tendo promovido uma série de medidas capazes de encaminhá-lo definitivamente, com todo o apoio do ministro da Agricultura, inclusive a vinda de técnicos para o estudo e incentivo da prática racional da pesca e sua consequente industrialização.

A propósito, o "Jornal do Comercio", publica a seguinte nota:

"Comunicação transmitida ao sr. Ministro da Agricultura, pelo sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, informa que toma grande incremento na Paraíba a industrialização do pescado, particularmente da albacora e do cação, peixe êste cuja carne sêca, substitue perfeitamente o bacalhau.

O óleo do figado do cação é dotado dos mesmos elementos nutritivos e medicinais que o do bacalhau, conforme analises já feitas no Ministério da Agricultura.

A variedade do atum encontrada nas águas nordéstinas dá uma conserva das mais disputadas nos Estados Unidos.

E' de tão grande importancia o aproveitamento, em larga escala, dos inúmeros cações ali existentes que a Alemanha mandava pesca-lo nas Antilhas.

Além de fornecer bôa carne e excelente óleo, êsses "squalus" são aproveitados para a extração do couro, que é muito empregado em bolsas, sapatos e tantos outros objetos de uso.

Na Paraíba, o sr. Guido Gibelli, técnico da mencionada Divisão, fez demonstrações aos interessados da excelência dos produtos e sub-produtos do cação, firmando de vez o extraordinário valor dêsse peixe.

A indústria da extração do óleo do cação está iniciada no referido Estado, na Praia do Pôço, onde já existe uma Cooperativa de Pescadores. Embora ainda rudimentar, os técnicos esperam racionalizar essa indústria dentro de pouco tempo, graças á cooperação reinante entre todos os que se dedicam ao mister da pesca".

A UNIÃO

Em vista de ser amanhã dia santo de guarda, não haverá expediente na redação nem nas oficinas desta fôlha.

Assim, sómente na próxima quarta-feira voltará a circular a A UNIÃO

ANIVERSARIA, HOJE, O DR. MARQUES DOS REIS

Ocorre, na data de hoje, o aniversário natalicio do sr. dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, nome de projeção nos circulos admi-

Dr. Marques dos Reis

nistrativos e juridicos do País, ex-ministro da Viação e Obras Públicas.

Colaborador da obra de reorganização nacional do presidente Vargas, s. excia. teve ocasião de destacar as suas qualidades de administrador, exercendo na pasta da Viação um programa meritório e condizente com as necessidades públicas.

Atualmente á frente do mais alto departamento de crédito do País, o dr. Marques dos Reis vem imprimindo ao mesmo estabelecimento uma orientação não menos patriotica, desdobrando os recursos do Banco do Brasil com providências oportunas, entre as quais figura a criação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, de grande vantagem para as atividades economicas brasileiras.

Pela efeméride, o ilustre homem público será alvo das mais justas demonstrações de aprêço, recebendo certamente grande número de felicitações.

MONUMENTO A UM GRANDE HERÓI TRANQUILO

A FIGURA singular de Caxias o soldado e o estadista a quem o Brasil deve incontestavelmente assinalados serviços, não se distancia nem se apaga nunca porque está sempre presente na imaginação de quantos lhe conhecem a vida ilustre, tocada de admiraveis renuncias pelo bem público.

São de fáto incomuns os atributos que tanto o definiram e realçaram a sua carreira militar, toda ela marcada de linhas retas e puras.

E onde quer que o levassem as suas obrigações para com a Pátria e o Imperio, não o haveremos de vêr senão dono de atitudes que fugiam, de tão altas, á maledicencia dos poucos que porventura tentassem obscurecer a fôrça moral que as ditava.

Foi bem assim em todos os amplos setôres onde atuou e venceu. E não o situemos doutra fórma no papel que lhe coube exercer na guerra dos Farrapos e na revolução paulista de 1842, numa e noutra emergindo maior e mais digno da confiança dos brasileiros, tamanho o aprumo com que se portou em face daquêles dramaticos acontecimentos.

Um homem assim, é claro que ainda sôbre êle e os seus feitos se debrucem as vistas da Nação agradecida.

E' o que assinalam as noticias que nos chegam de S. Paulo, onde se cogita de um monumento ao "grande herói tranquilo", na béla expressão euclidiana.

Divida a resgatar, o Brasil do Estado Novo vai fazê-lo atravéz de um unanime e consagrativo movimento de opinião.

E já uma voz ilustre e persuasiva, a do arcebispo da grande terra bandeirante, se fez ouvir no sentido de nenhum brasileiro fugir á homenagem com que se procura perpetuar no bronze a gloriosa figura do eminente soldado e estadista brasileiro.

E' no culto a memoria de homens assim como Caxias, que souberam viver esplendidamente a sua época, que os povos e as nações melhor se reafirmam e buscam engrandecer-se.

Caxias, sendo realmente um exemplo a seguir, bem merece êsse movimento de opinião tendente a erguer-lhe, em S. Paulo, um monumento que o faça sempre presente ás cogitações dos brasileiros.

E nada o exalta melhor do que a cooperação da Igreja. Ela reconhece que de fáto Caxias reuniu, em fáses diferentes e bem graves de sua vida, as qualidades de um perfeito homem público, soldado doublé de estadista, permanentemente voltado para os supremos interêsses da Pátria.

CLUBE ASTRÉIA

Festas de S. João e S. Pedro

A diretoria do **Clube Astréia** leva ao conhecimento dos srs. socios e suas exmas. familias que ficou deliberado para as festas acima o seguinte:

Dia 23 — A's 22 horas. Abertura do portão central aos srs. socios e suas familias.

E' indispensavel a apresentação da carteira de identidade com o recibo n.º 6.

Não é permitida a entrada de automoveis.

Todos os campos e o parque serão fartamente iluminados.

O Bar servirá sardinhas, camarões, bolinhos de bacalhau, vinho vêrde, etc.

Dia 24 — A's 15 horas — vesperal infantil, sendo servido á petisada que se fizer acompanhar de uma pessôa da familia do socio, um gosto Mingáu de Farinha Lactea Nestléa, gentilmente oferecido pela Companhia Nestlé.

Dia 28 — A's 22 horas — Continuação do programa do dia 23.

N. B. — Não haverá convites, entretanto será permitido socio provisório para as festas dos dias 23 e 28.

Traje — de passeio para homens e para as senhoras, chitão ou tipico.

As poucas mésas que restam podem ser procuradas com o gerente, todos os dias, até ás 22 horas, ao prêço de 40$000 para as duas festas.

João Pessôa, 17 de junho de 1940.

A DIRETORIA

ESPORTES

O AUTO ENFRENTARÁ HOJE O FELIPÉIA

O JÔGO ESTÁ SENDO MUITO ESPERADO

No gramado do **Paraíba Clube** deverão se enfrentar hoje, disputando um jôgo renhido e bastante movimentado, os quadros do **Auto**, invicto no certame, e do **Felipéia**, completamente reformado.

Os dois preliadores prometem fazer hoje, á tarde, um bom futebol. Um futebol que agrade a assistência e anime os torcedores. Para isto, os dois esquadrões possuem elementos capazes como Lins e Dias; Zenôvo e Everaldo, Gerson e Otávio, Lucena e Carlito, Pitôta e Sinval, etc.

Deve-se salientar que o esquadrão automobilistico está em absoluta fórma e sempre se agiganta diante dos adversários mais temiveis. No entanto, o **Felipéia** é uma dificil prêsa.

O **Felipéia** não é mais aquêle **Felipéia** de 1939. O seu onze está bem treinado e joga com animo. A sua situação não é das peores. Empatou brilhantemente com o **Botafôgo**, tendo sido vencido pelo **Palmeiras**, pelo escore minimo e pelo **Treze**, por 4 x 2.

E' preciso registar que o alvi-vêrde **Carlito** é até agora o scorer do campeonato com 6 tentos conquistados, seguido de Pitôta, do **Auto**, com 5. Vamos ver o que ésses tijoleiros farão hoje.

Pelo ardor com que o **Felipéia** se empenhará na luta para uma rehabilitação que êle procura anciosamente ha dois domingos, e pela segurança e firmésa que o **Auto** empregará para continuar invicto, não ha duvida de que a partida de hoje se antevê como uma das melhores do presente turno, merecendo uma grande assistência á altura da espectativa com que vem sendo aguardada a luta.

O JUIZ DA PELEJA

Para dirigir o encontro principal **Auto** x **Felipéia** foi escolhido, de comum acôrdo, o juiz Horacio Henriques de Miranda, auxiliado pelos juizes de linha do **Botafôgo**.

A LUTA DOS QUADROS RESERVAS

Sob a direção do árbitro Gilberto Stuckert, com o auxilio dos juizes de linha do **Palmeiras**, realizar-se-á o jôgo dos quadros reservas, começando ás 14 horas.

O REPRESENTANTE DA L. D. P.

A entidade máxima dos esportes paraibanos estará em campo representada na pessôa do seu diretor Luiz Espineli.

O TIME DO AUTO

O **Auto** pisará o gramado com o seguinte time:

Lins
Quidão — Zénovo
Aluisio — Gérson — Massilon
Misael — Pedrinho — Pitôta — Formiga — Lucêna

O ONZE DO FELIPÉIA

O alvi-vêrde jogará com a seguinte organização:

Dias
Everaldo — Wilson
Das Neves — Otávio — Palito
Pedrinho — Sinval — Odilon — Barbosa — Carlito

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na Secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e no segundo, das 19 ás 21 todos os dias úteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Botafôgo — Humberto Barbosa Pimentel (1).

Palmeiras — João José de Mélo (1).

Treze — Francisco de Assis Silva, Acácio Ferreira Correia, Eugenio Firmino de Medeiros, Soter de Farias Carvalho, Pedro da Silva Filho, Liracio Lira, Gilberto Campêlo da Silva, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Miranda, José Jaci de Medeiros, José da Gama de Sousa, Severino Móta, José Bernardo Ferreira, José Combraca e Sousa, Fernando Pereira dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, José Guedes Rodrigues, Delorme Araújo, João Isaias e Manuel Macêdo Junior (20).

FLUMINENSE F. C.

Hoje, pela manhã, será realizado um animado treino de futebol, entre os quadros **A** e **B** do "Fluminense".

Auto Esporte Clube

A direção esportiva do **Auto Esporte Clube** pede o comparecimento hoje, ás 13 e ás 15 horas dos amadores abaixo escalados para o jogo oficial com o **Felipéia**, no campo do **Paraíba Clube**.

Quadro reserva — A's 13 horas — Aluisio — Malpa — Magalhães — Aldo — Henrique — Ascendino — Helio — Zezito — Gazoza — Batista — Lelo — Campinense — Chaveta — Wilson e Lira.

Quadro prinicapl — A's 15 horas — Lins — Quidão — Zénovo — Aluisio — Gerson — Massilon — Misael — Pedrinho — Pitôta — Formiga — Lucêna — Pão e Pé de Aço.

BOTAFOGO E. C. (Oficial)

O sr. diretor de esportes do **Botafôgo E. C.**, avisa a todos os amadores, que o treino que ia realizar hoje, no campo do **Paraíba Clube**, foi, por motivo de fôrça maior, transferido para amanhã, ás 7 horas em ponto.

Faz lembrar ainda, que os faltosos, sem motivo justificado, serão rigorosamente punidos, e espera a presença de todos os amadores inscritos.

TREZE F. C.

(QUADRO RESERVA)

Para um treino amistoso, amanhã, ás 15,30 horas, com o "19 de Março", no campo dêste, estão sendo chamados os seguintes jogadores:

Fulvio — Jaburu — Alberi — Português — Lucas Galêgo — Freire — Geraldo — Eloi — Miron — Maninho e Hemetério.

"ESPORTE CLUBE" (Oficial)

Para a solenidade da inauguração da séde do "Industrial Recreativo Esporte Clube", em Santa Rita, foi organizada a seguinte embaixada: presidente, Carlos Neves da Franca; secretário, Antonio da Costa Gomes; técnico, Saul Azevêdo; diretor de esportes, Manuel Deodato. Jogadores: Mandacarú, José Lira, Miguel, Pe[illegible]xedes, Fantini, Hilario, Kopings, Boléca Mororó, Humberto, Lila, Durvanil, Rubem C. Leão, Pereirinha, Natal, Jafer, M. Berto, Antenor, Geraldo, Paulo, Petrônio, Mendonça, Orlando, Newton Mesquita, Viêgas, Carmelo Rufo Filho, Roberto, C. Brainer, Tonico, Oliveira, Milton Mélo, Luciano, Pedrinho, Dribiar, M. Cabral e Rosado.

Ficam convidados todos ésses elementos para comparecerem ás 12 horas em ponto á praça Venancio Neiva onde estará o onibus especial que conduzirá a embaiaxda.

E' imprescindivel o comparecimento de todos, porém, aquêles que por ventura não possam comparecer, tenham a fineza de mandar o material ao clube.

Carlos Neves da Franca, presidente

UNIVERSAL E. C.

Esse sodalicio promoverá hoje, das 13 ás 18 horas, uma animada matinée dansante, ao som de uma bôa **jazz**.

O Industrial Recreativo Esporte Clube, de Tibirí, inaugurará hoje a sua nova séde

Realizar-se-á hoje a inauguração da nova séde do simpatisado "Industrial", de Tibirí.

Para as referidas festividades a diretoria organizou o seguinte programa:

A's 6 horas, hasteamento, com solenidade, da bandeira do clube.

A's 12 horas, reunião do elemento feminino, na séde do "Industrial".

A's 14 horas será recepcionada a embaixada do **Esporte Clube** de João Pessôa, convidada especialmente para dar inicio as solenidades do dia.

A's 14,30 horas terá começo a preliminar entre as turmas secundárias do clube local e dos visitantes.

A's 15,30 horas, encontra-se-ão as equipes do **Industrial** e do **Esporte Clube**.

A's 19 horas, com a presença do representante da **Liga Desportiva Paraibana**, clubes filiados á mesma, represententes da imprensa e esportistas, terá lugar a sessão de honra, presidida pelo dr. Claudino Velôso Borges.

Encerrando as solenidades, haverá ás 21 horas, uma surpresa oferecida pela embaixada pessoense, ao elemento feminino da sociedade santarritense.

Para assistirmos as festividades do "Industrial Recreativo Esporte Clube", recebemos um atencioso convite.

Comparecerá a banda de música local.

A festa do clube santarritense está sendo anciosamente esperada e promete muito brilhantismo.

A. E. C.

Para o jogo de hoje a realizar-se, ás 13 horas, no campo do Alto Santa Rosa, o diretor de esportes convida todos os associados a fim de comparecerem naquela praça de esporte.

CENTRAL ELÉTRICA

O "Central Eletrica Esporte Clube" comemorando as festas sanjuanescas resolveu levar a efeito, hoje, o seguinte programa:

De 8 ás 9 horas — Entretenimentos diversos, onde se destaca o popular "quebra panela".

De 9 ás 10 — Partidas de voleibol entre os times "Olimpio Mauricio x Francisco Costa", sendo premiado com medalhas de prata o clube vencedor.

10 ás 12 —Provas de natação, sendo a primeira partida 100 metros, nado livre, disputando 6 candidatos.

Segunda prova: Nado de frente, 150 metros, disputando 3 candidatos, sendo oferecido ao vencedor uma lembrança.

13 ás 14 — Cabo de guerra.

14 ás 1 6— Partidas de ping-pong.

Encerrará as festividades um sarau dansante, começando ás 7,30 horas.

A MOCIDADE PARAIBANA E O RECENSEAMENTO DE 1940

Ainda a opinião de vários alunos da Escola de Aplicação, do Colégio das Neves e da Escola Particular da Professora Maria Adelina Barbosa

VAMOS abrir hoje as nossas colunas dedicadas ao Recenseamento, com uma opinião muitissimo importante e de imensa significação para a propaganda dos trabalhos censitários nacionais de 1940.

Ela foi enviada á Delegacia Regional de Recenseamento em um pequenino e gracioso envelope todo cheio de bonecos coloridos, indicando a idade infantil do seu sinatário. Entre outros desenhos de côr lá estava a opinião de Durvanilza Vasconcélos Carvalho, que cursa a escola particular da professora Maria Adelina Barbosa, apenas com oito maravilhosas primaveras.

Trata-se de uma cartinha curiosa pela singeleza da linguagem e pela graciosa irregularidade das letrinhas rabiscadas com expontaneidade pela inteligente pequerrucha que diz: "Recenseamento quer dizer progresso para a minha terra querida. Viva o Brasil."

E o fato é para justificar um viva ao Brasil, pois já podemos nos orgulhar de ter patriótas como Durvanilza Carvalho, de oito anos apenas. Merecem parabens as gerações que já se vão desaparecendo no crepúsculo da vida por deixarem atraz de si uma luminosa geração que pode se orgulhar tambem de contar entre o número dos seus membros, um como a pequena Durvanilza que ainda criança já tem um desenvolvimento intelectual que lhe permite compreender os grandes movimentos patrióticos.

Da mesma aula particular da profa. Maria Adelina Barbosa, Antonio Daniel de Carvalho, de nove anos de idade, manda dizer o que pensa do Recenseamento com as palavras seguintes: — "Tudo que os homens de bôa vontade fazem para melhorar o meu Brasil, fica-lhes grato o meu pequeno coração."

Belo coração de criança o de Antonio Daniel de Carvalho. Pequenino coração de grandes sentimentos. As suas palavras sensibilisam aos que já vão muito adiante da sua idade. O seu pensamento de gratidão incentiva os que vão fazer o recenseamento. Deus ha de querer que todos os filhos deste nosso imenso e querido Brasil pensem como o jovem Antonio Carvalho, pois assim teremos construido uma grande Pátria.

Destes dois exemplos de patriotismo precoce, passamos a divulgar outras manifestações de inteligência da criança paraibana.

Agora é Durvalice de Vasconcélos Carvalho, de onze anos de idade e aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves. Como a sua irmazinha menôr de oito anos, também Durvalice é aplicada e tem o seu espírito voltado para o Brasil. A sua opinião é a seguinte: — "O nosso querido Brasil que já é grande pela sua extensão territorial e pela riqueza de seu sólo, tornar-se-á ainda maior quando fôr conhecido o resultado da mais patriótica obra do Estado Novo: O Recenseamento de 1940. E até nós, que somos crianças ainda, sem responsabilidades, sentimos nossos coraçãozinhos palpitar ao ouvir falar desse grande empreendimento."

Esse mesmo sentimento que domina a jovem Durvalice de Vasconcélos Carvalho, empolga os brasileiros conscientes. O que se impõe por todas as razões humanas e patrióticas, é que a Nação inteira compartilhe com a tarefa que pesa sobre os que vão fazer o Recenseamento. Para êle é preciso o apôio de todos uma vez que êle também é de todos.

Voleide Terezinha de Araújo Guerra, também do Colégio de Nossa Senhora das Neves, pensa da seguinte maneira: — "O próximo censo que se vai proceder revelará um Brasil economica demograficamente apto a realizar o seu grande destino no concerto das nações civilizadas."

A opinião de Voleide Guerra é estética e culturalmente perfeita. As suas bonitas palavras exprimiram um bonito pensamento, revelando uma bela inteligência.

Temos agora uma opinião bem extensa que vamos inserir na integra, principalmente porque se trata de um trabalho de real valor e que demonstra um gráu de estudo bem elevado e uma inteligência nada vulgar. Mandou-a Lindalva Freitas de Avila Lins, que vive quinze anos de idade. Lindalva de Avila Lins que é aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, diz: — "O Recenseamento nacional vai permitir o conhecimento da atualidade do Brasil. Teremos em em breve os elementos com que o país disporá na organização de suas diretrizes de progresso. Em 1940, estará o país pelos dados obtidos com essa pesquiza patriótica em condições de apreciar as tendências verdadeiras de suas forças vitais. E' o bastante para determinar-se o sentido econômico de nossa Pátria. Também outros determinantes de nosso nivel cultual no conjunto de suas diversas modalidades, serão revelados á luz clara de dados estatísticos os mais seguros para o govêrno dos nossos destinos. O comércio terá a sua balanca de maior sensibilidade. As indústrias poderão se orientar num rumo adequado as suas possibilidades. A producão agricola e pastoril asseurará os recursos de sua capacidade

O Recenseamento dirá o que somos e o que valemos."

Lindalva Freitas de Avila Lins encontrou uma exáta compreensão da questão censitária. As suas principais finalidades, finalidades fundamentais ao progresso nacional, fôram bem expostas e com absoluta clareza.

Maria Zelia Pimentel Cavalcanti, também aluna do Colégio das Neves, de quatorze anos de idade foi muito feliz na sua opinião que é a seguinte:

— "O Recenseamento é o apanhado geral das nossas possibilidades econômicas e culturais. Sem êle seremos um povo sem qualificação; sem valor numérico e sem expressão, em todo e qualquer setôr por que se nos encare. O que somos e o que valemos perante o mundo civilizado, dirá o recenseamento que vai proceder a Nação, o qual está exigir a nossa cooperação e a nossa melhor bôa vontade."

Não ha dúvida que se trata de uma opinião manifestada por um espirito de elite. Maia Zelia Cavalcanti compreende com segurança as finalidades do Recenseamento. Da sua bôa vontade, como da bôa vontade de todos os brasileiros, muito depende o éxito desse grande balanço das atividades nacionais que se vai proceder a 1.º de setembro próximo.

Vamos concluir com duas esplendidas opiniões.

A primeira é de Maria Zelia de Farias Lima, de doze anos de idade, aluna da Escola de Aplicação. Diz ela:

— "O Recenseamento é o indice da vida de uma Nação. Por êle nós conhecemos o número de habitantes, as indústrias, o desenvolvimento da agricultura, e todos os demais detalhes necessários á bôa formação de um povo. O Recenseamento de 1940 vai indicar-nos o que fomos e o que somos e o que poderemos ser no futuro".

A segunda é de Maria Tereza de Toledo Navarro, de treze anos, e aluna também da Escola de Aplicação que diz: — "O Recenseamento é a própria vida do nosso país. Por êle é que o Brasil poderá sentir-se forte contando com uma numerosa população e com suas possibilidades industriais e agricolas. Cooperar em[illegible] do Recenseamento de 1940 é amar a nossa pátria e desejá-la engrandecida."

Tanto Maria Zelia de Farias Lima como Maria Tereza de Toledo Navarro, prestaram com as suas opiniões valiosa contribuição ao Recenseamento. As suas palavras irão figurar perante as suas colegas e perante todos os jovens estudantes paraibanos com um verdadeiro e sincero chamamento á continuacão de um trabalho de ativa e eficiente colaboração á obra censitária.

Estão, portanto, nestas colunas bem impressos os mais expressivos pensamentos das inteligências mais vivas da população de nossas escolas.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

O acadêmico Antonio Chaves, residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Cleonice Lopes de Figueirêdo, filha do sr. Antonio Lopes de Figueirêdo, já falecido.

— O menino João Carlos, filho do sr Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri, nesta capital.

— A senhorita Joana Evangelista, filha do sr. João Jacinto Bispo, residente nesta capital.

— O menino João Batista filho do sr. Francisco de Assis Alves, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Nilsa, filha do tenente José Correia de Mélo, oficial da Fôrça Policial do Estado.

—A sra. Martiniana Alves Mangueira, esposa do sr. Joaquim Mangueira de Figueirêdo, fazendeiro em Conceição.

— O sr. João Felix da Silva, residente nesta capital.

—O sr. João Batista de Oliveira, funcionário do Ministério do Trabalho, nesta cidade.

— O menino João Batista, filho do sr. Manuel Fernandes Coutinho, funcionário da Prefeitura Municipal.

— A menina Zélia, filha do sr. Raul Guêdes, funcionário federal.

— O menino João, filho do sr. Manuel Lins de Albuquerque, funcionário estadual em Patos.

— O menino João Paulo filho do sr. Luiz Xavier de Andrade, residente em São Mamêde.

— O capitão João de Araújo Pessôa, oficial reformado da Fôrça Policial do Estado.

— A senhorita Maria do Céu de Andrade Limeira, filha do sr. Bernardo Limeira, proprietário em Imaculada.

— O sr João Cabral Batista, empregado da Imprensa Oficial.

— A senhorita Terezinha Barbosa Sales, professora do Grupo Escolar "Tomás Mindêlo".

— A menina Odeide, filha do sr. Joaquim Galdino de Lima, funcionário estadual, nesta capital.

— O jovem Wilson Moreira de Menezes filho do sr. Manuel Moreira de Menezes, funcionário do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

— O sr. João Nunes Leite auxiliar do comércio desta praça.

— A senhorita Joséfa Neves, filha do sr. Francisco Inácio Neves, residente nesta capital.

— A menina Marlene, filha do sr. Salustiano Domingos de Andrade, negociante nesta capital.

— O jovem Severino Viégas de Oliveira, do comércio desta praça.

— O menino Ivan, filho do sr. Francisco Emídio Nóbrega, agricultor em São Mamêde.

— O sr. Alvaro Martins da Costa filho, industrial na Capital da República.

— A senhorita Maria Joana dos Santo, filha do sr. João Galdino dos Santos, já falecido.

— O sr. João André de Sousa, comerciante nesta praça.

— A senhorita Maria Creuza Nazaré, filha do sr. Edgar Nazaré, residente nesta capital.

— A senhorita Graciéte Pires Ferreira, filho do sr. Galdino Pires Ferreira, residente em Cajazeiras.

— A menina Iraci, filha do sr. Antonio Guedes Bezerra,, agricultor em Alagôinha.

— O sr. João Virginio de Moura, comerciante em Matinhas.

— A senhorita Joana de Oliveira, filha do sr. Furtunato de Oliveira, artista, residente nesta capital.

— A menina Eunita, filha do sr. Severino Joaquim da Silva, inferior do 31.º B. C. aquartelado em Recife.

—A senhorita Hilda Batista da Silva filha do sr. Antonio Batista da Silva, já falecido.

— O sr. João Batista Ferreira, funcionário estadual, residente nesta cidade.

A senhorita Maria das Vitórias Lopes, filha do sr. José Lopes, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas neste Estado.

— A sra. Antonia de Lourdes dos Santos, esposa do sr. Ademar dos Santos, motorista, residente nesta cidade.

— A senhorita Hilda Batista da Silva, filha do sr. Antonio Batista da Silva, já falecido.

— A menina Alda de Carvalho, aluna do Colégio das Neves e filha do dr. Pedro Ulisses de Carvalho, tabelião público, nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. João Batista Maia, contador do Banco do Estado da Paraíba.

— A senhorita Maria Joana dos Santos, irmã do sr. Severino dos Santos, comerciante nesta capital.

— O sr. João Nunes, auxiliar da firma Carvalho Bastos & Cia., desta praça.

— Passa hoje o aniversário natalício do menino Virgilio, filhinho do dr. Virgilio Cordeiro, diretor-presidente do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, e de sua exma. esposa, sra. Maria Isabel Y Plá Cordeiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Transcorre amanhã o aniversário natalicio da sra. Agripina Neves dos Santos, professora de côrte e diretora do Curso Profissional "Maroquinha Ramos" do Instituto "São José", desta capital.

— A menina Berta, filha do sr. Severino Candido Marinho, diretor do Imposto de Vendas e Consignações do Estado.

— A sra. Maria do Carmo Teixeira de Oliveira, esposa do sr. Salustiano Patricio de Oliveira, residente nesta capital.

FESTA DE SÃO JOÃO EM MANDACARÚ

Prometem muita animação, os festejos sanjuanescos que se realizarão, hoje e amanhã, em Mandacarú, promovidos pelos habitantes daquêle populoso bairro, onde será levado a efeito várias e interessantes diversões.

Hoje, á noite, no pavilhão principal, se realizarão dansas, com o concurso de uma afinada "Jazz", havendo também retrêta e pavilhões.

Amanhã, haverá "matinée" para as crianças, com "pau de cêbo", quebra-panélas" e outras diversões que muita animação darão, de certo, ás festas que veem sendo organizadas por uma comissão de senhoritas ali residentes.

COMERCIAL CLUBE

Sua nova séde

Acaba de transferir a sua séde da rua Duque de Caxias para a sua Mons. Walfrêdo, n.º 512, onde funcionava o Ginásio "Carneiro Leão", o "Comercial Clube".

Prédio amplo, com boas acomodações, estando magnificamente localizado, conta ainda a nova séde do "Comercial" com uma grande aparelhagem para o desenvolvimento de esportes, estando já em vias de conclusão dois campos, um para voleibol e outro para basquete.

A Diretoria está tomando todas as providências no sentido de adaptar convenientemente a sua nova séde, pois a mesma está necessitando de sérios reparos, para então, efetuar, dentro em breve, sua primeira festa nas novas instalações.

TODOS OS PAÍSES AMERICANOS COMPARECERÃO Á PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE HAVANA

Os chanceleres pan-americanos discutirão questões vitais para as Américas em face do conflito europeu

WASHINGTON, 22 — (Agência Nacional — Brasil) — O Departamento de Estado informa que todas as Repúblicas americanas já responderam ao convite dos Estados Unidos para a conferência dos chanceleres pan-americanos a realizar-se em Havana, na qual serão discutidas questões vitais para as Américas, em face do conflito que convulsiona o Velho Mundo.

TEATRO

Auspicía-se animada a temporada de arte do Grupo "Gente Nossa", nesta Capital

A PROXIMA temporada que o Grupo "Gente Nossa" vai realizar em fins dêste mês entre nós, vem dêsde já, despertando o mais vivo interesse na cidade.

Justificavel é a simpatica espectativa do nosso público pelos espetáculos do apreciado conjunto pernambucano, pois, bastante conhecidas da platéia paraibana são as suas figuras merecedôras, portanto da mais lisonjeira acolhida.

Na temporada que o Grupo "Gente Nossa" vai realizar, será apresentado ao público paraibano escolhido repertório de peças nacionais e estrangeiras, fazendo-se encenar "A Menina do Chocolate", "Zé Mariano", "A Capital Federal" e "O Marido n.º 5", representadas pelo conjunto, em outras cidades, com grande sucesso.

Todas essas peças, firmadas por autores de renome, são dignas de apreciação do público de nossa terra, que certamente não deixará de assisti-las nos próximos espetáculos do "Gente Nossa".

Uma das mais vibrantes do repertório do conjunto, é, sem duvida, a peça histórica "Zé Mariano", da dupla pernambucana Valdemar de Oliveira-Valter de Oliveira, drama de palpitante têma e que, ha pouco, nos meios recifenses alcançou sucesso, permanecendo dias consecutivos no cartaz.

Inédita para a platéia paraibana, "Zé Mariano" se destina a um grande éxito entre nós.

Auspicia-se portanto, muito animada a temporada que o aplaudido conjunto vai realizar nos próximos dias 28, 29 e 30 do corrente no palco do "Rex".

NOTAS DE ARTE

A audição do pianista Orlowsky, na próxima quinta-feira, nesta capital

Presentemente nesta Capital, o brilhante pianista Orlowsky, que vem realizando uma tournée artística ao Norte, realizará na próxima quinta-feira o seu concerto, em homenagem ao Govêrno do Estado, prefeito Fernando Nóbrega e ás classes armadas.

A audição do jovem artista patrício se verificará no Instituto de Educação, ás 20 horas, quando a sociedade pessoense terá o ensejo de apreciar os méritos do aplaudido pianista.

Orlowsky, que vem alcançando os melhores aplausos em seus concertos, por parte do público e da critica de arte, certamente, obterá um éxito condigno em nossa terra, como festejado interprete do teclado.

COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO DA PARAÍBA

Reuniu-se, quinta-feira última, sob a presidência do sr. Vasco Tolêdo, a Comissão de Salário Minimo da 7.ª Região.

Compareceram os vogais srs. José Ramalho da Costa, Antonio Muribéca, João Climaco Monteiro da Franca, Leonel do Vale Mélo, drs. Dorgival Moreno e Francisco Lianza.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem emendas.

O expediente constou do seguinte: telegrama da Comissão de Salário Minimo, ao diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, nêstes termos: "Estatistica Rio — DI CSM. 14.6.40. — Consulto-vos, fim atender dúvidas interessados, se serviços públicos federais, estaduais e municipais estão sujeitos salário minimo. Atenciosas saudações. — Vasco Tolêdo, presidente Comissão Salário Minimo".

Na ordem do dia foi apresentada á Comissão, por oficio de 13 do corrente, do Sindicato dos Operários Panificadores e Conéxos de João Pessôa, uma denuncia contra a firma Pedro Alves de Araújo, proprietária da Padaria Conceição, requerendo ainda o denunciante que o presidente abrisse um inquérito para a comprovação da referida denúncia.

Por unanimidade foi aceita a denúncia, tendo o presidente designado os srs. José Ramalho da Costa e Antonio Muribéca, respectivamente, vogais empregado e empregador, para sob a presidência do sr. Vasco Tolêdo, comporem a comissão encarregada de apurar os fatos denunciados, a qual se deverá reunir ás 10 horas da próxima quinta-feira, 27 do corrente.

Determinou, ainda, o presidente, que fôssem, por oficio, intimados a comparecer á séde da Comissão de Salário Minimo, na data acima referida a firma denunciada e o Sindicato denunciante, com as provas que tiverem referentes ao caso.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinal" — "No Campo Inimigo", "far-west", com George O' Brien e "Jantar no Ritz", com Charley Chase. Em "matinée" e "soirée" — "Rainhas do Ar", com Alice Fay, Charles Farrel, Nancy Kelly e Constance Bennett. Complementos.

REX — Em "matinée e "soirée" — "Três Camaradas", com Robert Taylor, Margareth Sullavan, Franchot Tone, Robert Young, Henry Hull, Guy Kibee e Lionel Tone.

FELIPEIA — Em "matinée" — "O Mistério do Bairro Chinês", em 6.ª série, conjuntamente com o "far-west" "O Valente da Zona", com Fred Scott. Em "soirée" — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Siguid Curie e Basil Rathbone. Complementos.

SANTA ROSA — Em "matinée" "Robinson Crusoe", em 1.ª série, conjuntamente com "No Campo Inimigo". Em "soirée" — "Filhos sem Lar", com Kay Francis, Dick Moore, Bonita Granville e Anita Louise. Complementos.

JAGUARIBE — Em "matinée" — "O Mistério do Bairro Chinês", em 6.ª série, conjuntamente com o "far-west" "O Valente da Zona", com Fred Scott Em "soirée" — "Este Mundo Louco", com Norma Shearer e Clark Gable. Complementos.

S. PEDRO — Em "matinal" — "O Mistério do Bairro Chinês" e a "Convidada n.º 13". Em "matinée" — "Folias de Estudantes" e o "Mistério do Bairro Chinês", em 5.ª série. Em "soirée" — "O Rancho Grande", com o famoso cantor Tito Guizar. Complementos.

METROPOLE — Em "matinée" — em 1.ª série "Robinson Crusoe", conjuntamente com "No Campo Inimigo". Em "soirée" — "Ilha da Esperança" com Donald Woods e Humpprey Bogart. Complementos.

ASTORIA — Em "matinée" — "Robinson Crusoe" e "No Campo Inimigo". Em "soirée" — "O Mundo se Diverte", com Ginger Roger e Douglas Faibanks Jr. Complementos.

VIDA RADIOFONICA

PRI - 4 RADIO TABAJARA PA PARAIBA

Programa para hoje:

10.30 — Plante e Prospere — Programa do agricultor.
11.00 — Programa do ouvinte.
12.00 — Jornal matutino.
12.15 — Gravações variadas.
13.00 — Bôa tarde.
(Locutor José Acilino)

Programa do jantar:

18.00 — Ave Maria.
18.15 — Cantos variados.
18.20 — Sôlos variados
18.35 — Músicas de operetas (seleções).
18.50 — Valsas de seleções.

Programa de Studio:

19.05 — Músicas de orquestra.
19.30 — Trêchos de óperas.
20.00 — Programa dansante da PRI - 4.
21.15 — Jornal falado — Ultimas informações telegráficas do País e do Estrangeiro.
31.30 — Bôa noite — Hino Nacional.
(Locutor Orlando Vasconcélos)

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petição:

N.º 11.472 — De Pedro Guedes da Costa, guarda fiscal da Fazenda, requerendo aposentadoria. — Submeta-se à inspeção de saúde.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

São convidados a regularizarem seus processados de licença as seguintes professoras: d. Isaltina Moreira de Sá — Antenor Navarro, 10$700; d. Carmen Gomes Meira — Cajazeiras 10$700; d. Adalgiza Tavares de Oliveira — Caiçára, 10$700; d. Marina Galvão — Serraria, 10$700; d. Benildes de Medeiros Fernandes — Picuí, 10$700; d. Ana de Moura Henriques — Santa Rita, 10$700; d. Maria Teonilo de Souza — Sousa, 10$700; d. Idelzuite Rodrigues Pires — Sousa 10$700; d. Rosa Freire de Lima — Guarabira, 10$700; d. Raimunda Medeiros — Santa Luzia, 10$700; d. Francisca Rosado de Oliveira — Catolé do Rocha, 10$700; d. Maria Belmont Sobreira — Espirito Santo, 10$700; d. Maria Emilia Tôrô — Santa Rita 10$700; d. Juña Milanês Dantas — Capital, 20$700; d. Aurea Alves de Queiroz — São João do Carirí, 10$700; d. Anatilde de Oliveira Meidonça — Caiçára, 10$700; d. Otilia Costa — Joazeiro, 10$700; d. Adelia Rodrigues Coura — Laranjeiras, 10$700; d. Darcila Soares Pinho de Oliveira — Capital, 10$700; d. Severina Barbosa Leal — Umbuzeiro, 5$700 até o dia 20 do corrente; d. Daura Cabral — Pa-Djanira Martins Beltrão — Alagôa Grande, 5$700 até o dia 23 do corrente; d. Adelia Moura — Laranjeiras 6$700 até o dia 24 do corrente e d. Maria das Dôres Araújo — Santa Luzia, 5$700 até o dia 27 do corrente.

CHEFATURA DE POLICIA

SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

Relação nominal dos estrangeiros convidados a comparecerem a esta Repartição afim de satisfazer exigências em seus processos de registro:

Garibaldo Innocenzi, Sofia Tcachy, Marilia Marques Castanheira, Ana Marilia de Oliveira Castanheira, Luiz Rosenblit, Amalia Rosenblit, Palmira Marques Castanheira, Frei Adelário Pedro Tomás, Frei Firmino Thien, Amadeu Gil de Souza, Marsicani Giovani, Sarah Fainbaum Boimel, Raul Boimel, Frei Romualdo, Samuel Antsman, Maria Begnozzi Innocenzi, Salomão Bekerman, Gretchen Groth, Frei Geraldo José Post, Celina Freiman, Manuel Lopes Ramos, Kurt Sondermann, Paulo Laub e Gela Laub.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 22 de junho de 1940.

Serviço para o dia 23 (domingo).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Serviço para o dia 24 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 2.ª classe n.º 3; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 7.

Boletim n.º 142.

(As.) **Jacó Frantz**, Major Inspetor Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA
COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇAO

Quartel em João Pessôa, 22 de junho de 1940.

Boletim diário n.º 142.

1.ª PARTE:

I — Serviço de Escala:

Para o da 23 (domingo).

Dia á F|P., 2.º tenente José Correia de Mélo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Martins Sobrinho.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias do Nascimento.

Dia á Secretaria Geral, soldado Genesio Duque da Costa.

Para o dia 24 (segunda-feira).

Dia á F|P., 2.º tenente Rafael Manuel dos Santos.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento José Dionisio da Silva.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Eloi de Araújo Sousa.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.

Para o dia 25 (terça-feira).

Dia á F|P., 2.º tenente Severino de Lucêna.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifacio Guedes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Jobson Viégas.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento José Belarmino Feitosa Filho.

O 1.º B|C. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

3.ª PARTE:

Transcrição de telegrama — Transcreve-se abaixo o telegrama do sr. coronel Cesar Romulo, cmt. geral da Fôrça Policial do Estado do Pará:

"Natal — Coronel cmt. Fôrça Policial — João Pessôa — Otimamente impressionado visita milicia apresento distinto comandante digna oficialidade minhas felicitações. Saudações — (as.) **Cel. Cesar Romulo**".

(As.) **Elias Fernandes**, resp. pelo exp. da Fôrça.

Confere com o original: **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Antonio Augusto de Sá
Acrisio Fernandes de Castro
Manuel Sarmento Rocha.
José Alfrêdo de Moura
Gonçalo Calixto Cavalcanti.

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda ás partes que tenham de encaminhar papeis a esta Secretaria, o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes e a responsabilidade da Secção Kardex.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 10.683 — De João Borges de Castro (Departamento de Assistência ao Cooperativismo).

K. 10.865 — De Belmira Maria de Lucêna.

S|n. — De F. Mendonça & Cia. Ltda.

S|n. — Do mesmo.

S|n. — De Alfrêdo Montenegro (Textil Organização do Norte).

K. 8.060 — De José Hermenegildo Souto.

K. 9.877 — De Cleanto de Paiva Leite (Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública).

S|n. — De Antonio Gama.

K. 6.640 — De Pedro Eugenio.

K. 9.621 — De Pedro Eugenio.

K. 6.493 — De Bianor Farias.

K. 8.701 — De Augusto Odilon da Costa (Instituto de Identificação e Médico Legal).

K. 9.012 — De J. Filgueira & Irmão.

K. 8.591 — De Marques de Almeida & Cia.

K. 9.851 — Da viúva Vicente Ielpo.

K. 8.040 — De Neusa Costa (Diretoria Geral de S. Pública).

K. 9.045 — De Nelson Valença de Carvalho (Rádio Tabajára da Paraiba).

K. 8.886 — De Manuel Ribeiro (Campina Grande).

K. 2.696 — De Pedro de Almeida (Prefeitura Municipal de Bananeiras).

K. 1.953 — De Manuel Pires Bezerra.

K. 1.528 — Da Emprêsa Telefônica da Paraiba.

K. 8.499 — De Manuel Firmino de Medeiros Filho (Pombal).

K. 9.988 — De José Petrucí.

K. 14.201 — Do dr. Henrique Lucas (Departamento de Estatistica e Publicidade).

K. 6.118 — De Nuno Teixeira Néto. (Secretaria do Interior).

K. 7.550 — De Manuel Benjamin de Carvalho (Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão.

K. 7.647 — De Sousa Campos.

K. 4.733 — De José da Costa Palmeira (Patos).

K. 14.273 — Da Byington & Cia. (Recife).

K. 14.962 — De Carlos Guimarães.

K. 9.507 — Do mesmo.

K. 7.155 — Do dr. José Ramalho de Lima (Alagôa Grande).

K. 1.925 — De Salomão Grusman (Campina Grande).

K. 15.026 e 12.886 — De Venderlei & Cia. Ltda.

K. 4.688 — De Auler & Cia. Ltda. (Recife).

K. 1850 — De Travassos Irmãos.

K. 7.895 — De The Coloric Company.

K. 976 — De Pedro Paiva.

N.º 4.624 — De Roldão Genuino de França (Campina Grande).

K. 5.662 — De Enesio Barbosa de Albuquerque (Cabaceiras).

K. 14.985 — De Antonio Borba de Mélo (Itabaiana).

K. 1.585 — Da viúva Claudino da Silva (Sapé).

K. 5.000 De Justino Venancio dos Santos (Araruna).

K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

K. 6.588 — De João Augusto de Sá. (Itabaiana).

K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.

K. 6.380 — De João Macêdo (Campina Grande).

K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.

K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucêna (Araruna).

K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa (Itaporanga).

K. 10.610 — De S. G. Correia.

K. 10.022 — Do mesmo.

K. 7.156 — Do dr. José Alves de Mélo (Cadeia da Capital).

K. 5.227 — Do mesmo.

K. 63 — De Osvaldo Costa (Serviço de Classificação do Algodão).

K. 712 — De Silva & Filho (Bananeiras).

K. 6.394 — Do Loide Brasileiro.

K. 8.092 — Do mesmo.

K. 10.282 — De Ovidio de Mendonça.

S|n. — Da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

N.º 10.447 — De Manuel Moreira da Silva.

N.º 9.271 — De Francisco Ferreira.

N.º 7.810 — De Francisco Rocha de Oliveira.

N.º 10.721 — De José Faustino de Medeiros.

N.º 3.971 — Do dr. Salviano Leite.

N.º 9.272 — De Maria Batista de Lima.

N.º 9.029 — De Antonio de Albuquerque Borborema.

N.º 3.688 — De Manuel José dos Santos.

N.º 10.897 — De Joaquim Schuler (Sociedade Algodoeira do Nordéste).

N.º 238 — De Sizenando Costa.

N.º 2.642 — De Manuel da Cunha.

N.º 605 — De Daniel de Araújo.

N.º 8.950 — Da The Texas Company Ltda.

N.º 14.682 — Da Repartição dos Serviços Elétricos.

N.º 15.974 — Da mesma.
N.º 13.455 — Da mesma.
N.º 13.454 — Da mesma.
N.º 13.894 — Da mesma.
N.º 14.469 — Da mesma.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 21:

Presidente: Romualdo Rolim.
Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, pelo secretário da Fazenda; João Cunha Lima Filho, pelo sub-diretor do Tesouro, encarregado da Secção da Receita. Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro encaregado da Secção da Despêsa e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 11.389 — De F. Peixoto & Irmão, na quantia de 1:220$000.

N.º 11.392 — Dos mesmos, na quantia de 380$000.

N.º 11.393 — Dos mesmos, na quantia de 5:710$000.

N.º 11.040 — De George Cunha, na quantia de 8:010$600.

N.º 9.397 — De Oscar Amorim & Cia., na quantia de 3:000$000.

N.º 9.744 — De Avila Lins & Cia., na quantia de 2:329$500.

N.º 11.039 — De Vespasiano Pereira de Miranda, na quantia de 300$000

N.º 10.610 — De S. G. Correia, na quantia de 618$000.

N.º 10.669 — De Tarquinio de Carvalho, na quantia de 6:355$400.

N.º 10.763 — De Sebastião de Sousa, na quantia de 200$000.

N.º 6.969 — De Jocelino F. Móla, na quantia de 264$000.

N.º 11.153 — De Sousa Carvalho & Cia. Ltda., na quantia de 2:388$000.

N.º 10.788 — De Valdemar Aranha, na quantia de 1:475$500.

N.º 8.707 — Da The Great Western of Brasil Ltda., na quantia de .... 194$900.

N.º 9.123 — De F. Mendonça & Cia. Ltda., na quantia de 4:000$000.

N.º 9.344 — Da Standard Oil Company of Brasil, na quantia de ...... 2:760$000.

N.º 9.378 — Da Repartição do Saneamento de João Pessôa, na quantia de 2:789$500.

N.º 6.396 — Da mesma, na quantia de 114$600.

N.º 9.792 — Da mesma, na quantia de 800$000.

N.º 4.289 — Da Cia Paraiba de Cimento Portland S|A., na quantia de 12:842$500.

N.º 6.430 — Da mesma, na quantia de 18:975$000.

N.º 10.430 — De C. Pereira & Cia., na quantia de 2:145$000.

N.º 10.455 — Da Sociedade Anonima Casa Pratt, na quantia de .... 3:398$000.

N.º 10.571 — De L. Pinto de Abreu, na quantia de 1:806$000.

N.º 11.115 — Dos Serviços Hollerith S|A., pp. o Banco do Brasil, na quantia de 8:850$000.

N.º 8.493 — De Esechias Costa, na quantia de 111$000.

N.º 10.312 — De Williams & Cia., na quantia de 430$000.

N.º 1.120 — De Sousa Campos, na quantia de 365$000.

N.º 11.095 — De J. Minervno & Cia., na quantia de 2:837$000.

N.º 9.368 — Do mesmo, na quantia de 620$000.

N.º 9.120 — Do mesmo, na quantia de 1:725$000.

N.º 7.863 — De M. S. Londres & Cia., na quantia de 1:800$000.

N.º 10.236 — Da The Texas Company Ltda., na quantia de 16:560$000.

N.º 7.272 — Da mesma, na quantia de 391$800.

N.º 11.013 — De F. Reis, na quantia de 45$000.

N.º 7.216 — Do mesmo, na quantia de 180$000.

N.º 11.097 — Do dr. Aluisio Raposo, na quantia de 1:458$000.

N.º 10.964 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 2:879$000.

N.º 10.586 — Da mesma, na quantia de 1:811$600.

Pagamento — O Tribunal visou:

N.º 10.364 — A Alfrêdo José de Ataide, na quantia de 300$000.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 11.398 — Da irmã Rosa Maria, na quantia de 300$000.

N.º 10.650 — De Manuel Tavares Primo, na quantia de 121$000.

N.º 10.648 — De Manuel Galdino da Silva, na quantia de 94$400.

N.º 10.510 — Do agronomo Isaias Cavalcanti de Sousa, na quantia de 71$000.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 8.449 — De Manuel Marinho Falcão, na quantia de 2:000$000.

N.º 10.779 — De Manuel Tavares Primo, na quantia de 1:000$000.

N.º 7.578 — De Nuno Teixeira Néto, na quantia de 250$000.

N.º 11.251 — Da irmã Rosa Maria, na quantia de 100$000.

N.º 11.397 — Da mesma, na quantia de 400$000

N.º 11.179 — De Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de 50$900.

N.º 8.474 — De José Bento de Morais, na quantia de 60$000.

Tomadas de contas:

N.º 1.953 — Da Mêsa de Rendas de Areia. Exator: Francisco de Araújo Neves. — O Tribunal apreciando os elementos que constituem o presente processo de tomada de contas do exator Francisco de Araújo Neves, pela sua gestão na Mêsa de Rendas de Areia, no periodo de 1.º de janeiro a 5 de junho de 1935, julga certa a tomada de contas e reconhece o débito do sr. Francisco de Araújo Neves, par com a Fazenda Estadual, na quantia de 1:128$900 (um conto cento e vinte e oito mil e novecentos réis) inclusive a multa de móra de 10% sôbre o saldo da quantia de 998$550 não recolhido dentro do prazo regulamentar.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		80:074$100
Recebedoria de Rendas da Capital — P|c. da arrecadação do dia 20	6:400$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Saldo de maio	494$700	
Estação Fiscal de Congo — P|c. da arrecadação de maio	5:029$800	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 19	11:551$300	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 20	22:304$200	
Fazenda Camaratuba — Renda de maio	131$000	
Maria das Neves — Caução de luz	12$000	
Fausto José de Almeida — Caução de luz	12$000	
Jaime Rodrigues de Sousa — Caução de luz	12$000	
Francisco Chaves — Caução de luz	12$000	
Tte. Gil de Paula Smões — Saldo de adiantamento	1$100	
Severino Martns de Carvalho — Caução de luz	20$000	45:980$100
		126:054$200

DESPESA

3812 — Francisco Gumarães — Conta	1:020$000
3787 — Severino Frmino Alves — Conta	1:547$000
3779 — Tte. Severino Bernardo Freire — Rest. de caução	30$000
3790 — Soc. de Funcionários Públicos — Rest. de consignações	579$000
3785 — Tesouraria Geral do Estado — Indenização	103$700
3810 — Rep. dos Servços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	38:408$900
3789 — Antonio Lopes Gondim Lins — Fôlha de pagamento	200$000
3808 — Dulcelina Neci Leal — Diárias	50$000
3797 — Irmã Rosa Maria — (Ab. de Menores) — Adiantamento	50$000
3800 — Antonio Augusto de Almeda — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	29$500
3800 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	150$000
3811 — Angelna Tavares da Silva — Subvenção	60$000
2453 — Marcelina Rodrgues de Carvalho — Subvenção	60$000
3743 — Laudcéa Rodrigues de Mélo — Subvenção	60$000
2486 — Laudcéa Rodrigues de Mélo — Subvenção	60$000
3282 — Laudicéa Rodrgues de Mélo — Subvenção	60$000
2107 — Luci Rodrigues de Mélo — Subvenção	60$000
3771 — Maria Auxiliadora Duarte — Subvenção	60$000
3775 — Maria Luiza Bezerra — Subvenção	60$000
3813 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	19:265$600
3814 — Adm. do Porto de Cabedélo — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	13:076$600
3816 — Esc. de Agronoma do Nordéste — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	380$000
3815 — Dir. do Fomento da Produção (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	5:452$000
3786 — Mardoquêu Nacre — (I. Oli-	

cial) — Adiantamento ...	1:000$000	
2209 — Lourenço Filgueiras da Graça — Subvenção ...	60$000	61:882$300
		44:171$90X
Saldo balanceado ...		126:064$290

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 21 de junho de 1940.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro geral.

Aloisio Morais,
Escriturário.

DIRETORIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:

De Pedro Batista de Araújo, de Esperança. — Ao fiscal da Região, em Areia, para informar.

De Florentino Lucas da Silva, de Congo. — Igual despacho.

De José Percilio de Morais, de Borborema. — Igual despacho.

De Julio Americo Pinto, de Borborema. — Igual despacho.

De João Cabral, de Aburá, Itabaiana. — Igual despacho.

De Severino Cabral, de Aburá, Itabaiana. — Igual despacho.

De José Pedro da Silva, de Aburá, Itabaiana. — Igual despacho.

De João Francisco, de Aburá, Itabaiana. — Igual despacho.

De José Cabral, de Aburá, Itabaiana. —Igual despacho.

De Simplicio Gomes, de Aburá, Itabaiana. — Igual despacho.

Autos de infrações:

Contra Luiz Loureiro, de Itaporanga. — Julgado improcedente, com recurso **ex-officio** para o Secretário da Fazenda.

Contra José Alves de Brito, de Patos. — Julgado procedente e imposta a multa de 25$000, gráu minimo.

Secretaria da Agricultura. Viação e Obras Públicas

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:

K. 1.694 — Do sr. Joaquim Ribeiro Campos, estabelecido em Jatobá, solicitando licenças para exercer o comércio de algodão em caroço, no corrente exercicio. — Deferido, á vista das informações.

K. 1.686 — Do sr. José Ferreira de Morais, estabelecido em Jatobá, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.687 — Do sr. João Tavares de Menezes, estabelecido em Lagôa de Dentro, no municipio de Jatobá, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.688 — Do sr. Francisco Leite da Silva, estabelecido em Varsea da Caiçára, no municipio de Jatobá, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.689 — Do sr. Francisco Gomes Pedrosa, estabelecido em Bomfim, no municipio de Jatobá, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.692 — Do sr. Manuel José de Moura, estabelecido em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.690 — Do sr. Joaquim Lacerda Leite, estabelecido em Caldeirão, no municipio de Jatobá, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.695 — Do sr. José Solidonio Palitot, estabelecido em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.693 — Do sr. José Holanda Cavalcanti, estabelecido em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.691 — Do sr. Arcenio Umbelino de Almeida, estabelecido em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.696 — Do sr. Andrelino Temoteo de Sousa, estabelecido em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

K. 1.697 — Do sr. Joaquim Dias Sobrinho, estabelecido em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 22

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, secretariado pelo dr. José Alves de Mélo, reuniu-se ontem, ás 9 horas, no local de costume, em sessão extraordinária, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo ainda, o dr. Orestes Lisbôa. Deixou de comparecer o dr. José de Oliveira Pinto.

Aberta a sessão e lida a áta da reunião anterior, é a mesma aprovada sem impugnação.

Na hora do expediente o sr. secretário procedeu á leitura de uma comunicação do Centro dos Proprietários de João Pessôa, de haver sido eleita e empossada a sua nova diretoria para o exercico de 22 de mao de 1940 a 22 de maio de 1941. O Presidente mandou que se agradecesse.

Passa-se á ordem do dia, e, ainda, por falta de **quorum** para deliberação, o sr. Presidente encerra a sessão.

Aguardando **quorum** para deliberação, continúa em mêsa a seguinte matéria: discussão e votação dos pareceres numeros: 236, sob o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, extinguindo do quadro do pessoal da Administração do Porto de Cabedêlo, um segundo (2.º) e um quarto (4.º) escriturários; 241, sob o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sousa, abrindo o crédito suplementar de 26:000$000, destinado á conclusão da reforma do Mercado Público daquela cidade; 242, sôbre o contráto de arrendamento do açude público de Cajazeiras, que o sr. Crispim Sizenando Coêlho mantinha com aquela municipalidade e pretende renovar; 243, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cuité, obrigando o fechamento do comércio da vila de Santa Rosa, aos domingos; 244, sôbre o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santa Luzia, criando a Biblioteca Pública Municipal naquela cidade; 245, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. João do Cariri, proibindo a saida de mercadorias, sem o pagamento de tributo; 246, ao projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, considerando de utilidade pública o Colégio Diocesano Pio XI, da cidade de Campina Grande.

— Na próxima terça-feira, o D. A reunirá extraordinariamente, ás 13 horas.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições:

N.º 2.514 — Do Banco do Estado da Paraiba. — Atendendo que o Banco do Estado da Paraiba pretende financiar a construção de seis (6) casas para os seus funcionários, mediante condições módicas;

atendendo á orientação social dessa iniciativa;

atendendo que para essas edificações são necessários 510 metros quadrados (quinhentos e dez) de investidura á via pública;

atendendo que a Diretoria de Obras Públicas Municipais estimou o metro quadrado a oito mil réis (8$000), perfazendo um total de quatro contos e oitenta mil réis (4:080$000);

atendendo que até o dia 30 do corrente a Prefeitura concede isenções de imposto predial a quem requerer construções no perimetro urbano da cidade;

atendendo todas as razões esplanadas, resolvo deferir, em parte, éste requerimento para conceder uma bonificação de 50% no préço avaliado, contanto que essas construções sejam requeridas e iniciadas dentro de dez (10) dias.

Convite:

Convida-se o sr. Alfredo Ferreira de Barros a comparecer á Diretoria de Expediente e Fazenda, a fim de corrigir os sélos de sua petição.

Prefeitura Municipal de Santa Rita

Balancête da Prefeitura Municipal de Santa Rita, relativo ao mês de maio de 1940

RECEITA ORDINARIA

Tributária	
Imposto predial	961$200
Imposto de licença	2.554$300
Imposto s/exportaão agro-ind.	279$400
Imposto s/jógos e diversões	291$500
Taxas de expediente	195$600
Taxas de fiscalização	507$800
Taxas de limpêsa pública	204$600
	4:994$400
Receitas diversas:	
Receita de mercados, feiras e matadouros	3:683$800
Receita de cemitérios	281$600
	3:965$400
	8:959$800

RECEITA EXTRAORDINARIA

Cobrana da divida ativa	2:096$000
Eventuais	27$500
	2:123$500
Sôma	11:083$300
Saldo que vem do mês de abril	27:313$800
	38:397$100

DESPESA

Gabinête do prefeito	900$000
Secretaria	1:286$300
Servio de inspecção	516$000
Saúde Pública	1:250$000
Educação Pública	200$000
Fomento agricola	125$000
Obras públicas	4:618$300
Fazenda Municipal	2:270$800
Limpêsa pública	1:029$700
Iluminação pública	136$000
Cemitérios	270$000
Mercados e matadouros	238$000
Despêsas diversas, inativos	181$600
Subvenções	1:037$700
Eventuais	258$000
Assistência social	9$000
Sôma	14:386$200
Saldo para junho:	
Na Cooperativa de Crédito Agricola de Santa Rita:	
Depósito em C/C Limitada	16:200$000
Depósito a Prazo Fixo	2:380$300
Dinheiro em côfre	5:430$600
	24:010$900
	38:397$100

Dr. Flávio Marója Filho, prefeito.
Angelo Batista de Souza, tesoureiro.

JULGAMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE MAIO DE 1940

RELATORES	CRIME							CIVEL							
DESEMBARGADORES	Habeas-corpus	Agravos	Revisões	Apelações	Representações	Reclamações	Petição de prêso miseravel	Agravos	Apelações	Embargos ao Acórdão	Agravo de despacho dos relatôres	Reclamações	Ofício do Juizado da 2.ª vara	Petições diversas	TOTAL
PRIMEIRA CAMARA															
Paulo Hypácio		3	1	2				1	4	1					12
Mauricio Furtado	1	4	1	3				1	2	1					13
J. Flósculo	1	1		4				2	2	1	1				12
TOTAL	2	8	2	9				4	8	3	1				37
A Procuradoria Geral ofereceu 23 pareceres e a Sub-Procuradoria 12.															
SEGUNDA CAMARA															
Severino Montenegro	3	1	2	6				3	7	3					25
Agrippino Barros	1	1	2	1					4						9
Braz Baracuhy	2	1	1	5				1	1	1					12
TOTAL	6	3	5	12				4	12	4					46
A Procuradoria Geral ofereceu 32 pareceres e a Sub-Procuradoria 19.															
TERCEIRA CAMARA															
Paulo Hypácio					1	1						1		4	7
Severino Montenegro					1		1						1		3
TOTAL					2	1	1					1	1	4	10
A Procuradoria ofereceu 2 pareceres.															
TRIBUNAL PLENO															
Paulo Hypácio											1			1	1
Mauricio Furtado												1			1
Braz Baracuhy													1		1
TOTAL											1	1	1	1	4

Total dos julgamentos	96
Idem dos pareceres do Procurador Geral	57
Idem dos pareceres do Sub - Procurador	31
Sessões	23

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.º 3

De ordem do exmo. desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e consoante dispõe o art. 4.º do vigênte Regulamento do Concurso para o cargo de juiz de direito, faço publicar a lista dos candidatos inscritos no concurso recentemente aberto, acompanhada da relação dos documentos juntos pelos mesmos candidatos ao seu pedido de inscrição, afim de que as autoridades judiciárias e policiais, bem como terceiros interessados, façam chegar ao conhecimento da Presidência do Tribunal quaisquer faltas que desabonem a moral dos referidos candidatos ou os incompatibilisem com as funções judiciárias.

COMARCA DE ANTENOR NAVARRO

Bacharel Francisco Vaz Carneiro apresentou: certidão de registro de nascimento; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do registo de sua carta de bacharel; certidão da mesma Secretaria de seu tempo de serviço como Promotor Público e Juiz Municipal no Estado; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; um atestado de idoneidade moral; certidão passada pelo escrivão do juri da comarca de Souza, sôbre a idoneidade moral do concurrente; certidão de um termo de audiência de encerramento da Correição Geral procedida no então termo de Antenor Navarro, pelo dr. Juiz Corregedor, no qual o referido Corregedor expressou os seus agradecimentos ao candidato pela solicitude com que ocorreu ao seu chamado, durante os trabalhos da correição; termo de compromisso prestado pelo candidato ao assumir as funções de Juiz Municipal de Antenor Navarro; quatro certidões de haver presidido audiências no então termo de Antenor Navarro e na comarca de Souza; quarenta e oito certidões de sentenças proferidas pelo candidato; certidões de duas portarias baixadas pelo mesmo; uma certidão de quesitos apresentados como Presidente do Tribunal do Juri; uma certidão de haver presidido sessões de juri; três certidões de despachos proferidos pelo candidato; dois títulos de nomeação para o cargo de juiz Municipal; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o titulo: "Da indenização e as suas fontes no direito civil".

Bacharel João Manuel de Maria juntou: certidão de registo de nascimento; carta de bacharel expedida pela Faculdade de direito do Recife; caderneta militar, dois atestados de saúde; cinco certidões de seu tempo de serviço publico néste Estado, um

(Conclúe na 3.ª pag., da 2.ª secção)

REGISTO

(Conclusão da 3.ª pag.)

— O sr. João Emídio Falcão, residente nesta cidade.

Dr. João Soares: — Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do dr. João Soares, médico do Abrigo de Menores Abandonados "Jesús de Nazaré", desta capital que, por éste motivo deverá ser muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

— O sr. Joaquim Pereira de Menezes, comerciante em Jatobá.

— O sr. Jessé Olinto do Rêgo, funcionário da Inspetoria de Sêcas, nesta capital.

— A senhorita Odéte Gomes da Silva, filha do sr. Lourival de Santana, funcionário da Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil do Estado.

— A senhorita Maria Nazaré de Lima filha do sr. Francisco Barbosa de Lima, já falecido.

Sr. João Alves de Mélo: — Ocorre, amanhã, o aniversário natalicio do sr. João Alves de Mélo, proprietário e industrial no municipio de João Pessôa.

O nataliciante, que vem exercendo, com critério, funções policiais na zona de Garmame e é largamente relacionado na sociedade conterranea, será, de certo, muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

— A senhorita Evenéte Soares filha do dr. Otávio Soares, clinico nesta capital.

— A sra. Joana de Figueirêdo Nóbrega, esposa do sr. Francisco Xavier Nóbrega, agricultor e proprietário em Patos.

— A sra. Maria Lucas Ramalho, esposa do sr. Lucas Ramalho, residente em Areia.

— A senhorita Geniva Formiga de Sousa, filha do sr. Osório Rodrigues de Sousa, residente em Pombal.

— A sra. Etelvina Pontes Gurgel, esposa do sr. Lozinho Gurgel, residente em Patos.

— A senhorita Maria da Penha Carvalho Ramos, filho do sr. Benedito Carvalho Ramos ,comerciante em nossa praça.

— O sr. Antonio de Almeida, comerciante em Serra Redonda.

— O menino João Batista, filho do sr. Antonio dos Santos, proprietário nesta capital.

— A sra. Nair Santiago, esposa do sr. José Santiago, residente em Itabaiana.

— O sr. João Pires da Nóbrega professor público em Soledade.

— O sr. João Augusto Roméro, agricultor residente em Laranjeiras.

— O sr. João Monteiro da França, mecanico ,residente nesta capital.

— O sr. João Bezerra Cipriano, comerciante em São Tomé.

— A senhorita Izebel Pereira do Nascimento, filha do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor, residente nesta cidade.

— O sr. João Lemos de Araújo, proprietário no municipio de Sapé.

— A sra. Joana da Silva, esposa do sr. Antonio José da Silva, residente nesta capital.

— O menino João, filho do sr. Francisco Cavalcanti de Mélo, funcionário da Prefeitura Municipal.

— O sr. Batista Cantalice, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, néste Estado.

— A senhorita Noemia Valer Barcia, filha do sr. Benigno Bercia Aldir, proprietário da "Carpintaria Santa Luzia", nesta capital.

— O sr. João Batista da Cruz, funcionário da Diretoria de Saúde Pública do Estado.

— A senhorita Maria da Luz Moura, filha do sr. Edmundo Moura, guarda-livros, em Belém do Pará.

— O jovem João Batista Lucena, aluno do Licêu Paraibano.

— A menina Berta, filha do sr. Luiz Gonzaga, funcionário da Fazenda Estadual em Serrinha.

— O jovem João Batista Mororó, aluno do Colégio Diocesano "Pio X", e filho do sr. Francisco Arcanjo Mororó, comerciante e proprietário nesta capital.

— O menino João, filho do sr. Manuel Florencio Coêlho, já falecido.

— O sr. João Targino de Araújo, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba.

— A sra. Gracinda Ferreira Barros, esposa do sr. Sebastião Hardman de Barros, chefe de máquinas e das oficinas do Saneamento desta capital.

— A sra. Erotildes Rodrigues Chaves, esposa do sr. Geroncio Pereira Chaves, comerciante em Pedras de Fôgo, néste Estado.

— A senhorita Maria Janéte de Azevêdo filha do sr. João Pereira de Azevêdo, enfermeiro da Assistência Municipal.

— O sr. João Batista Cruz, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Pública, déste Estado.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Mario Quirino Nascimento, auxiliar do comércio em Itabaiana e a senhorita Maria Auxiliadora de Araújo, filha do sr. Francisco Dias de Araújo, comerciante nesta praça.

CASAMENTOS:

Realizou-se ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Maria Dirce Holmes Lins, filha do dr. Severino Batista Lins de Albuquerque e de sua esposa sra. Carmen Holmes Lins, com o sr. Oscar Pessôa da Costa, funcionário federal néste Estado.

Os átos civil e religioso tiveram lugar na residência dos avós da noiva, sr. José Holmes e esposa, á rua Maciel Pinheiro, 406.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no áto civil, o dr. Clarindo Misael de Barros Gouveia e sra. Geracina Lins de Sousa Filha, e no religioso, o sr. José Holmes e esposa, por parte do noivo, no civil, o dr. Pedro Cordeiro de Sousa e sra., e no religioso ,o sr. Brigido Farias e sra.

Os recem-casados fixaram residência nesta capital, á rua da Concórdia, n.º 130.

— Realizou-se, ante-ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Geni da Costa e Silva, professora pública, e filha do sr. João Nolasco da Silva e de sua esposa, sra. Estelita Maria da Conceição Silva, já falecidos, com o sr. Isaís Amstrong, mecanico da Imprensa Oficial.

Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Darcio Pordeus e a senhorita Iracema Henriques Maia, e por parte do noivo o dr. João Ferreira Dias Junior e esposa.

VIAJANTES:

Dr. Ladisláu Porto: — Encontra-se nesta capital, désde alguns dias, o dr. Ladisláu Porto, chefe de clinica do Hospital da Tamarineira e conceituado médico na vizinha metrópole do sul.

O ilustre psiquiátra conterraneo, que veiu a esta cidade em visita a pessôas de sua familia, retornará, em breve, ao centro das suas atividades.

— Acha-se nesta capital o nosso conterraneo doutorando Herbert de Miranda Henriques, aluno da Faculdade de Medicina do Recife, que aqui se demorará alguns dias, em visita á sua familia.

ENFERMOS:

Acha-se enférmo, désde alguns dias, o sr. Joaquim de Mélo Castro, antigo funcionário do Tesouro do Estado.

O digno conterraneo tem sido muito visitado em sua residência, pelos amigos e colégas de repartição.

ASSINADO, ONTEM, EM COMPIÉGNE, O ARMISTÍCIO ENTRE A FRANÇA E A ALEMANHA

Entretanto, a luta prossegue e só terminará seis horas após a assinatura de idêntico tratado com a Itália — Já se acham a caminho da Italia os plenipotenciários francêses

COMPIEGNE, 22 (A UNIÃO) — Foi assinado, hoje, o armistício entre os govêrnos francês e alemão.

Como delegado do "Fuehrer" assinou o preambulo de paz o chefe do estado maior alemão general von Keitel e pelo govêrno francês o general Hutzinger, presidente da comissão de plenipotenciários.

A LUTA PROSSEGUIRÁ ATE A ASSINATURA DO ARMISTICIO FRANCO-ITALIANO

COMPIEGNE, 22 (A UNIÃO) — Apesar de assinado o armistício, a luta prossegue e só terminará seis horas após a assinatura de outro armistício entre os delegados francêses e o govêrno italiano.

O QUE O REICH TERIA EXIGIDO PARA A ASSINATURA DO ARMISTICIO

BORDEUS, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Embora não tenham sido divulgadas as condições alemães para a assinatura do armistício, fontes extra-oficiais indicam que a Alemanha exige a ocupação de todas as zona militares e navais, bem como a indústria de guerra, durante todo o tempo que durar a luta contra a Grã-Bretanha.

O Reich, segundo as mesmas fontes, exigirá, ainda, a anexação da linha Maginot, a desmilitarização da França e a formação de um govêrno francês que represente verdadeiramente simpatia para com a Alemanha.

Consta, ainda, que o govêrno francês deverá responder se aceita ou não as condições da Alemanha até a tarde do próximo dia 24.

LONDRES DESCONHECE AS NEGOCIAÇOES DE PAZ DA FRANÇA

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Esta capital continua sem notícias das negociações de paz entre a Alemanha, a Itália e a França.

ASSINADO O ARMISTICIO TEUTO-FRANCÊS

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Annuncia-se aqui sem fundos de verdade, que foi assinada a paz de Compiégne entre a França e Alemanha.

Diz-se também que as hostilidades só cessarão 6 horas depois de ser assinado o armistício da França com o govêrno italiano.

A FRANÇA TERIA APRESENTADO UMA CONTRA-PROPOSTA

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Divulga-se nesta capital que a paz ainda não foi assinada tendo o govêrno da França apresentado uma contra-proposta.

EXAMINADO PELOS FRANCESES O TEXTO DO ARMISTICIO

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Noticia-se nesta capital que o texto do armistício feito por Hitler e Musssolini foi examinado pelos francêses.

AINDA NÃO CESSARAM AS HOSTILIDADES

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Disse nesta capital que não ha nenhuma notícia a respeito da cessação das hostilidades entre os exércitos francês e alemão.

A CAMINHO DA ITALIA OS PLENIPOTENCIARIOS FRANCESES

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Comenta-se nesta capital que os plenipotenciarios francêses irão até a Itália tomar conhecimento das condições de paz que serão impostas por Mussolini.

A HOMENAGEM DA IMPRENSA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

fos do Exército e da Artilharia de Costa, do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, de Instrução da Defêsa Anti-Aérea, do Centro Especial de Equitação, do Batalhão Escola, do Regimento Escola, do Grupo de Regimento, do Grupo Escola, do Grupo Escola da Defêsa Anti-Aérea, do Batalhão de Moto-Mecanização, da Companhia Escola de Engenharia, da Companhia Escola de Transporte, do Distrito de Defêsa da Costa, do Grupamento do Oéste, da Fortaleza de São João, do Fórte de Copacabana, do Fórte de Lage, do Fórte Duque de Caxias, do Grupamento Léste, da Fortaleza de Santa Cruz, do Fórte Barão de Rio Branco, do Fórte de Imbuí, da Diretoria de Engenharia, da Diretoria de Material Bélico, do Arsenal do Rio, das Fábricas de Andaraí, Realengo e Bonsucesso, da Diretoria de Saúde (hoje Instituto Militar de Biologia), da Escola de Saúde do Exército, da Policlinica Militar, da Diretoria de Aeronáutica, do Serviço Técnico de Aeronáutica, do 1.º Regimento de Aviação, da Diretoria de Intendência, da Diretoria de Remonta Veterinária, da Escola Veterinária do Exército, da Diretoria de Recrutamento e da Diretoria de Fundos.

A CHEGADA DO MINISTRO DA GUERRA E DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Pouco depois chegavam o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e o chefe do Estado Maior, general Góis Monteiro, sendo recebidos pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses e demais membros da diretoria, iniciando-se a visita ao Edifício. Os representantes do Exército não escondem a impressão magnifica diante o, que lhes desvenda a Casa de Jornalista. Depois de percorridas todas as dependências do magestoso edifício, têve início a sessão de homenagem ao Exército.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigindo-se ao largo estrado do salão nóbre, convida a tomarem assento ao seu lado os generais Eurico Gaspar Dutra e Góis Monteiro, ministro Anibal Freire, srs. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Jarbas de Carvalho, diretor da Divisão de Imprensa do D. I. P., generais Newton Cavalcanti, Silva Junior, Pinto Guedes, Silo Portéla, Almério Moura, Guedes Alcoforado, Fernandes Dantas, Alvaro Tourinho, Valentim Benicio, Raimundo Sampaio, Xavier de Barros, Pedro Cavalcanti, Boanerges Lopes de Souza e todos os demais generais presentes, diretores da Associação Brasileira de Imprensa, diretores dos jornais cariocas, membros do Conselho Nacional de Imprensa e o diretor de Turismo da Prefeitura.

O MINISTRO ANIBAL FREIRE SAÚDA O EXÉRCITO EM NOME DA IMPRENSA BRASILEIRA

Abrindo a sessão, o sr. Herbert Moses dá a palavra ao ministro Anibal Freire, "uma grande voz do jornalismo brasileiro — voz consagrado e consagradora", que foi interprete dos sentimentos da Imprensa brasileira, para com o Exército, afirmando que, no momento presente, "ofereceis ao mundo, srs. oficiais, a expressão singular de dignidade mental. No momento em que a intolerancia dos povos em conflitos cria para o mundo jurídico e para o mundo moral situações fatalmente irremediaveis, é um conforto para o espirito essa identificação expontanea e limmida da fôrça com o pensamento.

Em nome do Exército respondeu o chefe do Estado Maior, general Góis Monteiro, que deu início ao seu discurso com as seguintes palavras:

O GENERAL GÓIS MONTEIRO AGRADECE, PELO EXÉRCITO, A HOMENAGEM

"Ao receber do sr. ministro da Guerra a incumbência de transmitir à Imprensa Brasileira os agradecimentos do Exército por êste testemunho de aprêço que ela quiz dar á nossa classe, crêde que tive particular satisfação. Afinal, como chefe do Estado Maior do Exército não foge das minhas atribuições o exame e a orientação seguida pela "sexta arma". Quando faz dez anos que cunhamos esta "slogan" a que a poderosa expansividade de vossa voz como a Fama de Virgilio soprou a mais inesperada popularidade em todo País, é que já então nos movia o desejo de articular o máximo de simpatia e cooperação entre as nossas duas esféras de ação, por igual empenhadas na campanha (vêde como esta palavra é jornalística e militar), de engrandecimento da nossa Pátria.

Os govêrnos anteriores, cujos erros tinham acabado de arrastar a Nação ao prélio sangrento das armas que fóram causa de sérios pontos de divergência e desentendimento entre a imprensa, que buscava interpretar e agitar os sentimentos políticos da Nação, e o Exército que, por dever, não póde abandonar as instituicões vigentes".

Depois de abordar vários pontos, o chefe do Estado Maior prosseguiu: "Pensando na responsabilidade de dirigir o seu povo nesta fáse atormentada dos destinos humanos é que o presidente Getúlio Vargas vasou declarações tão oportunas e de varonil objetividade no seu discurso de 11 do corrente, visando despertar as nossas energias e estimular a sensibilidade da alma brasileira com o superior anseio de ajustar as aspirações e os propósitos de nossa politica nacional de transformações colossais e inevitaveis no presente momento mundial. Porque a Politica de um povo não cabe em nenhum sistema filosófico e deve apenas traduzir em determinado momento sua história, êsse imenso complexo de forças contraditórias e imponderaveis que o homem de Estado interpréta com sua palavra e sua ação.

Ha um só teorema em que essa politica se funda: é o interesse da Nação."

O chefe do Estado Maior terminou seu discurso com as seguintes palavras: "O mundo vive uma hora trágica, transbordante de acontecimentos imprevisiveis de consequência não só para os povos envolvidos nos conflitos do oriente e ocidente, como para aquêles que se acham fóra dêles. Só os espiritos misoneistas ou inteligências paralizadas pelos eventos fulminantes da atualidade poderão nutrir ilusões sôbre a perda da táboa dos valôres econômicos e politicos concebidos no século a que um pensador já chamou de "estupido século dezenove".

Na verdade, entretanto, as profundas transformações operadas, de estruturas econômicas e demográficas, no planêta nos últimos cincoenta anos, entraram agora no seu período critico, fazendo prevêr um futuro próximo de dolorosa fecundação da nova ordem de coisas. O Brasil é um país novo e grande, com mensagem cultural ainda á espera de audiência na civilização. Só conseguiremos afirmar a nossa personalidade histórica pelo trabalho e confiança nas nossas possibilidades e pelo nosso querer agir. Devemos, pois, encarar o futuro com previdência, mas sem temor, vencendo o compléxo colonial de só pensarmos no ressurgimento nacional em função de fatôres estranhos a nós mesmos. A missão de orientar a alma brasileira para os grandes destinos sonhados pelos nossos maiores, pertence inegavelmente á "sexta arma". Da coordenação desta taréfa poderemos esperar os melhores dias desde que ela permaneça na linha mútua de confiança em que agora se encontra e de que é testemunho tão esplendido a festa dêste instante excepcional.

Em nome do Exército Brasileiro agradeço a vós esta demonstração de simpatia e aprêço para com a nossa classe, fazendo votos de felicidades aos incansaveis trabalhadores da grandeza nacional que mourejam a nossa imprensa pelo seu cada vez melhor entendimento com as classes armadas e todas as fôrças vivas da Nação. Lembrai-vos que êstes são formulados na Casa do Jornalista, sob o seu técto profissional, uma espécie de lar onde tudo que se diz deve ser verdadeiro e sincéro, como assim acreditamos na magistral e formosa oração do vosso eminente intérprete, expoente de inteligência e cultura jurídica do Brasil — vosso e nosso companheiro das lides da grandeza e segurança nacional, a quem felicitamos efusivamente pela sua escolha para o mais alto posto de magistrado com que foi coroado o seu merito invulgar."

ASSOCIAÇÕES

Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento: — Haverá, amanhã, ás 20.30 horas, na séde *Tátwa Swami Vivekananda*, á rua da República n.º 198, mais uma reunião exotérica, solicitando o presidente o comparecimento de todos os filiados á ordem exotérica.

INSTITUTO S. JOSÉ

CANGICADA DE SAO JOAO E SAO PEDRO

(Do gabinête do Diretor)

Segunda feira pela manhã, dia de S. João, vamos dar cangica aos nossos pobres, bem entendido, feita nas casas dos outros...

Por isso, pedimos ás distintas familias desta capital, de Tambauzinho a Cruz das Armas, de Jaguaribe ao Rogers, para nos enviarem cangica em quantidade, a fim de que possamos alegrar um pouco os nossos pobres dia de S. João.

Notem bem: quem puder mandar uma travessa, não mande um prato sopeiro; quem puder mandar um sopeiro, não mande um razo. Entretanto, até pires recebemos, porque "de grão em grão a galinha enche o papo..."

Em tempo. Para evitar confusão de pratos, devem todos trazer o nome e o endereço do generoso ofertante no verso.

E não se admirem se voltarem sujos de cangica já se vê porque o essencial é não descolar a etiquêta que identifica perfeitamente os seus donos.

Pedimos a todos que mandem trazer os seus presentes de cangica (pamonha, bôlo e tudo que fôr feito de milho verde, também serve, inclusive o seu incomparavel companheiro, o nosso queijo de manteiga, qualho ou mesmo do Reino.) na "Casa do Pobres", á rua 13 de maio, 81.

Auxiliando o transporte dos pratos de milho, distribuiremos hoje de manhã uma "brigada de choque" composta dos ex-mendigos e seus filhos, com autorização para receberem os presentes que as exmas. familias nos queiram enviar, não devendo esperar os que tiveram portadores pelos nossos, que poderão faltar na hora...

E ninguem se aborreça se também durante o dia de hoje receber uma telefonema do nosso diretor, lembrando o que agora estamos pedindo.

A cangicada feita mesmo por nós e no dia de S. Pedro, com milho pilado nos pilões que diversas pessôas nos ofertaram, no "tacho monstro" que Carlos Guimarães vai nos emprestar e com o assucar que Manuel Fernandes nos deu.

Só falta mesmo quem nos oferte o milho e o côco.

Vamos nos entender com Abdon Cavalcanti, das Marés, Chico Cação do Livramento, João de Sá, de Gramame, Pedro Paixão, de Mussu-magro, Anibal Moura, de Mandacarú e também, outros amigos de fóra da zona rural limitrofe com a capital, a fim de que nos mandem umas duas ou três cargas de milho verde, não só para fazer cangicas e pamonha como, também para comer assado...

Queremos igualmente arrumar uns cem côcos par fazer uma cangica bem gostosa, lembrando ao longe uma do nosso tempo de seminarista, em que o velho mordomo Araçá botou no tacho setenta e dois para duzentas pessôas.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de ontem — A posse solene, no dia 7 de julho, do novo Consêlho Diretor

Reuniu ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque, o Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidência do dr. Horacio de Almeida, secretariado pelo dr. Ubirajára Mindêlo, comparecendo elevado número de socios.

A palestra do dia esteve a cargo do dr. Dorgival Mororó, que fez apreciações sôbre a assistência dentária na Paraíba, louvando a iniciativa do Poder Público, que transferiu da Assistência Municipal para o Instituto S. José o serviço dentário gratuito, desafogando assim aquêle departamento, que tem a seu cargo vários trabalhos.

Ao terminar, foi muito aplaudido, falando ainda a respeito o dr. Oscar de Castro que após se congratular com o orador pela sua palestra agradeceu as referências feitas ás atividades da Assistência Municipal de João Pessôa, de que é diretor.

O dr. J. Prazeres Coêlho, com a palavra, referiu-se á 11.ª Conferencia Distrital dos Rotary Clubes do Brasil, realizada em Petrópolis, á qual compareceu como delegado do Rotary Clube de João Pessôa, lendo a tése apresentada pelo mesmo áquela conferencia, sob o titulo — "Qual o critério a obedecer no preenchimento das classificações vagas num Clube". Essa tése foi ali unanimemente aprovada tendo a maior divulgação.

O dr. Horacio de Almeida após agradecer a comunicação do dr. J. Prazeres Coêlho, propôs uma salva de palmas ao dr. Matêus de Oliveira, autor da tése vitoriosa.

Pelo dr. Matêus de Oliveira e sr. Nerva Grangeiro fóram relatados os boletins dos Rotary Clubes de Cambará e S. Paulo, cujas atividades os mesmos ressaltaram. O dr. Matêus de Oliveira propôs ainda um oficio de congratulações ao clube de Cambará, que é um dos mais novos do país.

Sôbre serviços de assistência á comunidade falaram o sr. Nerva Grangeiro e dr. Leonardo Arcoverde.

Em seguida, foi marcada a próxima reunião para o dia 7 de julho, quando se verificará a posse solene do novo Consêlho Diretor, devendo os rotarianos comparecer á sessão com as suas familias.

Após a reunião, houve uma reunião do Consêlho Diretor atual, que tratou de vários assuntos do clube.

A GUERRA NA EUROPA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

pejar centenas de bombas sôbre várias cidades alemãs, tendo sido todos os raids coroados do mais completo êxito.

A BASE AÉREA DE RUAO NOVAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 22 (A UNIÃO) —A base aérea de Ruão atualmente em poder dos alemães foi na manhã de hoje duramente bombardeada pela aviação inglêsa, tendo dois aparêlhos deixado de regressar á sua base.

DEPUZERAM AS ARMAS OS FRANCESES DA ALSACIA E DA LORENA

WASHINGTON, 22 (A UNIÃO) — A Agência alemã D. N. B. informa que as tropas francêsas que lutavam na região da Alsacia e da Lorena num total de 500 mil homens depuzeram hoje, as suas armas, entregando-se aos exércitos do Reich.

ALEXANDRIA BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ALEXANDRIA, 22 (A UNIÃO) — Os aviões italianos que atacaram esta cidade não atingiram os seus objetivos, tendo a maior parte das bombas lançadas caido ao mar.

No bombardeio morreram apenas duas pessôas.

A AVIAÇAO BRITANICA NAO DA' TREGUA AO REICH

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — O Almirantado do Ar informa que a aviação britanica não está dando a menor trégua aos alemães, efetuando, constantemente, importantes bombardeios que tem alcançado o êxito desejado.

BOMBARDEADO O COURAÇADO ALEMÃO "SCHARNOST"

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Divulga-se nesta capital que a Royal Air Force, bombardeou hoje o cruzador alemão "Scharnost" que, avariado, procurou um porto para se abrigar.

DESTRUIDOS DOIS TRENS ALEMÃES

WASHINGTON, 22 (A UNIÃO) — informam de Londres que dois trens alemães caregados de mantimentos e munições voaram pelos ares atingidos por centenas de bombas jogadas por aviões inglêses.

A MAIOR PARTE DA ARMADA FRANCESA PASSOU PARA O ALMIRANTADO BRITANICO

WASHINGTON, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Notícias divulgadas nesta capital afirmam que a maior parte da esquadra francêsa passou intacta para as mãos do Almirantado Britânico.

OS JAPONESES CONCENTRAM TROPAS NA FRONTEIRA DA INDO-CHINA

LONDRES, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Informações recebidas, hoje, dizem que os japonêses estão concentrando grosso número de tropas na fronteira da Indo-China, receiando-se um avanço nopônico contra a possessão francêsa.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS ALEMÃES

LONDRES, 22 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministro do Ar comunica que aviões britanicos afundaram, num porto holandês, dois navios alemães.

OS DEVERES DA IMPRENSA BRASILEIRA NA HORA PRESENTE

Comentários do "Correio da Noite"

RIO, 22 — (Agência Nacional — Brasil) — O vespertino "Correio da Noite" publicou, ontem, um importante tópico sôbre os deveres da imprensa brasileira na hora presente. Referindo-se á oração pronunciada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, por ocasião da homenagem prestada ha dias ao sr. Jarbas de Carvalho, diretor da Divisão de Imprensa do D. I. P., declara que o orador soube interpretar acertadamente o papel da imprensa brasileira nos momentos atuais.

As palavras do sr. Barbosa Lima Sobrinho responderam ao apêlo do Presidente da República concitando a imprensa a não se deixar envolver nas paixões que se entrechocam fóra do continente.

O êxito da campanha, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

de livros no valôr de mais de dois contos de réis. Igualmente, remeteu ao Departamento Administrativo do Estado o projéto de decreto-lei, criando a bibliotéca e abrindo o crédito necessário para ocorrer ás suas despêsas. A sua instalação, bem como a de Esperança e a de Souza, será feita dentro de breves dias, no máximo durante o mês de julho.

Do mesmo modo, o sr. Julio Ribeiro, prefeito de Esperança, comunicou ao diretor do Arquivo e Bibliotéca Pública do Estado que remeterá o projéto ao D. A. e que transmitirá ao dr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro a comunicação das providências tomadas a respeito.

Souza foi dos primeiros municipios do alto sertão a participar do movimento pró-difusão do livro. O prefeito Felinto Gadêlha já tomou todas as disposições no sentido de inaugurar no mais breve espaço de tempo a sua bibliotéca. E' necessário salientar que o êxito da propaganda na zona de além-Borborema é em grande parte devido á atuação da escritora Inês Maria, que ali se encontra a serviço do movimento pela fundação de bibliotécas.

O dr. Flavio Marója Filho, prefeito de Santa Rita, enviou á Diretoria a cópia do decreto de 30 de maio do ano p. passado que criava o Departamento Municipal de Cultura, incluindo a bibliotéca pública do municipio. Assegurou tambem aquela autoridade que brevemente instalaria a nova instituição, de acôrdo com as instruções do I. N. L. e da D. A. B. P.

O prefeito Rivaldo Fonsêca, administrador de Cuité, esteve anteontem na Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública do Estado a fim de combinar as providências necessárias á fundação imediata da bibliotéca do seu municipio. Depois de percorrer o edificio da Av. General Osório, o sr. Rivaldo Fonsêca examinou demoradamente os aspectos essenciais do problema e comunicou ao jornalista Luiz Pinto que enviaria dentro de poucos dias o projéto de decreto-lei ao Departamento Administrativo.

Os srs. Antonio Santiago, Sá Cavalcanti, Demóstenes Cunha Lima e Raimundo Viana, respectivamente, prefeitos de Itabaiana, Pombal, Araruna e Monteiro, estão ultimando os preparativos para a inauguração de suas bibliotécas. E' de justiça salientar o esfôrço nesse sentido do dr. Antonio Santiago, que já teve aprovado no Departamento o decreto-lei, já nomeou a bibliotecária e abriu o crédito para ocorrer ás despêsas com a bibliotéca no corrente ano.

DEVER IMPERIOSO DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

Além dessas Prefeituras, outras se preparam para a fundação de suas bibliotécas. E' um dever imperioso e ao qual não podem fugir as administrações municipais, sob pena de incorrerem no mais lamentavel descaso ás necessidades de sua terra e ás recomendações do Govêrno.

RECENSEAMENTO DE 1940

(Conclusão da 1.ª pag.)

já fôram as mesmas instaladas, com a cooperação das autoridades locais e do pôvo em geral, o que tem uma significação especial para os trabalhos censitários que dependem muito de uma colaboração constante entre o pôvo e as autoridades.

Para terça-feira próxima está marcada a solenidade de instalação da Delegacia Municipal de João Pessôa que se efetuará ás 14 horas, no edificio da Prefeitura da Capital, com o comparecimento de figuras da maior representação na sociedade pessoense para as quais fôram distribuidos convites.

A sessão de instalação da Delegacia Municipal de João Pessôa será presidida pelo prefeito Fernando Nóbrega, que dirigirá os trabalhos, empossando nos cargos respectivos o sr. Odilon de Carvalho, delegado municipal e os membros da Comissão Censitária, que são figuras de relêvo em todas as nossas classes sociais.

A instalação da Delegacia Municipal de Recenseamento irá constituir um acontecimento de nota, não sómente pelo interêsse das autoridades e do pôvo em geral pelos problêmas e cousas que dizem respeito ao Recenseamento, mas, tambem, pelo comparecimento do dr. Levi Cerqueira, conhecido jornalista carióca presentemente em missão do Serviço Nacional de Recenseamento, no Nordeste, que pronunciará uma conferencia sôbre os mais instantes problêmas censitários, particularizando o Recenseamento de 1940, sôbre o qual dissertará demoradamente.

Saudará o conferencista o prof. Sizenando Costa, delegado regional de Recenseamento nêste Estado.

Abrilhantará a solenidade a banda de música da Fôrça Policial do Estado, gentilmente cedida pelo seu comandante coronel Elisio Sobreira.

Quem da aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

CLUBE ASTRÉIA

(Conclusão da 8.ª pag.)

armada dentro do recinto — um interessante arranjo de lenha, luz elétrica e papeis multicores, dando a impressão nitida de um montão de madeiras a crepitar em labaredas.

Toda a ornamentação tem um cunho de arte, devida á orientação do conhecido artista Rui Albuquerque, o mesmo que ornamentou o clube nas festas do Carnaval deste ano.

A festa começará ás 20 horas, com as danças, animadas pela Jazz-Tabajara, que prepara um programa de músicas adequadas, de afamados compositores.

Quasi todas as mêsas, separadas por escolha dos pretendentes, já estão indicadas de conformidade com as suas preferências, restando poucas que poderão ser reservadas por quem as desejar.

Um ótimo serviço de bar estará á disposição dos que participarem da Festa de hoje. O cardapio é variado e fino, sendo para salientar os pratos de sabor genuinamente regional, indispensaveis nas festas joaninas.

ESTÁ SENDO CONSTRUIDO NO ARSENAL DA MARINHA MAIS UM "DESTROYER" PARA A NOSSA ESQUADRA

No próximo mês de julho será lançado ao mar o "Marcilio Dias"

RIO, 22 — (Agência Nacional — Brasil) — No Arsenal de Marinha prossegue ativamente a construção de mais um "destroyer" para a nossa Esquadra.

O primeiro a ser lançado no mar será o "Marcilio Dias", esperando as nossas autoridades navais fazer com que o mesmo possa flutuar no próximo mês de julho.

O POTENCIAL HIDRAULICO DO BRASIL

(DISTRIBUIÇÃO DA AGENCIA NACIONAL)

NÃO é grande o número de brasileiros perfeitamente informados a respeito das riquezas naturais do País. Só de um modo imperfeito, por meio de dados gerais colhidos aqui e acolá, tem sido posto ao alcance das classes populares do determinados assuntos relacionados com o nosso imenso patrimonio econômico. Vejamos o que ocorre com o potencial hidráulico do Brasil.

Segundo avaliação recentemente feita pela Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, aquele potencial está calculado em 19.519.000 cavalos vapor, considerada a descarga minima do rio em 14.400.000 K.W.

Figura, nesse caso, o Brasil, em 4.º lugar no mundo entre as nações que dispõem de grandes reservas hidráulicas, vindo depois do Canadá vindo depois do Canadá com ...... 19.000.000 de K. W., seguido pelos Estados Unidos com 25.000.000 K. W., por sua vez seguido pela Russia, com 58.000.000 K. W. A última estatistica organizada pela Divisão de Aguas revela que o potencial aproveitado no Brasil, relativamente ao ano de 1939, atingiu a 1.044.738 K. W., apenas 10% das nossas possibilidades.

Igualmente interessante é saber que a primeira cidade iluminada a luz elétrica — obtida em uzina termica — foi a cidade de Campos, no Estado do Rio, em 1883. Seis anos depois, em 1889, surgia a primeira uzina hidro-elétria em Juiz de Fóra, aproveitando-se a queda do rio Paraibuna.

O progresso da indústria de eletricidade assinala-se de modo animador de 1930 a 1939. Em 1930, contava o país 541 uzinas hidráulicas e 337 termicas; em 1939, o país assenta a sua produção econômica em 738 uzinas hidro-elétricas e 637 uzinas termo-elétricas. Deve-se ter em conta que nesse periodo, foi promulgado o Código de Aguas (1934), o que permitiu a centuádo desenvolvimento á indústria da eletricidade. De 1930 a 1938, os dados estatisticos acusam uma ascenção de 200.000 K. W. O Brasil retoma, então, o ritmo que se registrára entre 1920-1930 post-guerra, quando se verificou notavel surto econômico pelas razões conhecidas.

O Estado que possue maior número de uzinas hidro-elétricas é Minas Gerais, com 322 instalações, seguido por São Paulo com 139, e Estado do Rio de Janeiro com 80. Em potencial instalada, São Paulo figura em primeiro lugar, com 478.000 K. W., vindo a seguir o Estado do Rio com 216.000 K. W. e Minas Gerais com 101.000 K. W. Explica-se que, possuindo o Estado do Rio apenas 80 uzinas, supLante Minas Gerais, porquanto no territorio fluminense estão instaladas as grandes centrais elétricas de Ribeirão das Lages e Ilha dos Pombos, que abastecem a Capital Federal.

E' assinalavel a posição do Rio Grande do Sul, onde existem 36 uzinas termo-elétricas, produzindo 34.000 K. W., a baixo preço unitário, em virtude de utilizar carvão de suas minas. Pernambuco, com igual número de uzinas, produz 23.000 K. W.

O Govêrno Federal possue 18 uzinas termo-elétricas, com uma potencia instalada de 3.014 K. W., e 7 hidro-elétricas, com 6.263 K. W., num total de 9.277 K. W. Desse total sete estão localizadas no Acre, uma no Amazonas, três no Ceará, três na Paraíba, três no Estado do Rio, uma em Santa Catarina, uma no Rio Grande do Sul, todas destinadas á iluminação pública e particular, e distribuidas por vários Municipios. Além dessas uzinas, duas em São Paulo e três em Minas Gerais destinam-se a serviços industriais do Ministério da Guerra, e uma no Distrito Federal, de origem termica, para iluminação do campo da Escola de Aviação Militar.

Providências acauteladoras do interesse público, em tudo quanto se refira á exploração da indústria da eletricidade, em nosso país, têm sido ultimamente postas em prática pelo govêrno da República, e seus beneficios já se fizeram sentir. Tais providências visam assegurar serviço adequado, tarifas razoaveis e estabilidade financeira das emprêsas.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital

Escrivão — *Sebastião Bastos*

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes: — Felizardo Tertuliano da Silva, ajudante de pedreiro e Joana Martins de Sousa, menores, solteiros, naturais desta Capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas S. Vicente, 127 e Senhor dos Passos, 342, sendo êle filho de José Tertuliano da Silva e de Maria Paulina da Silva, e ela de Francisco Luís da Silva Santos e Vicencia Monteiro de Oliveira.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

NOTICIÁRIO

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: Zanor; Severino Morais, Primeira Delegacia; Maria Amélia Acioli, Rua Diógo Velho, 126 (2); Manuel Costa, Paraiba Hotel; Beatriz Castro; Luiza Dias, Casino Pálace; comandante Luz; João Albuquerque, Maciel Pinheiro, 32; Evilia Silva, Rua da Areia, 403.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 22 de junho de 1940

Número	Local	Prêmio
5.086	Bêlo Horizonte	3.000:000$000
860	Rio	500:000$000
15.581	São Paulo	200:000$000
28.911	São Paulo	100:000$000
19.254	São Paulo	50:000$000

IMPRENSA OFICIAL

Decreto-lei n.º 39

Acaba de ser confeccionados nas Oficinas da Imprensa Oficial os exemplares do Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, do sr. Interventor Federal, que regula a Organização Judiciaria do Estado.

Os referidos exemplares poderão ser adquiridos pelos interessados na portaria desta folha.

A GUERRA NA EUROPA, NO MEDITERRANEO E NA ÁFRICA

De fonte francêsa noticía-se que a Esquadra da França já se encontra sob as ordens de oficiais inglêses — A aviação italiana bombardeou, ontem, Marselha — A "Royal Air Force" realizou sucessivos "raids" contra a Alemanha Ocidental — Torpedeado um navio-tanque italiano no Mediterraneo — Alexandria sofreu, ontem, o primeiro "raid" da aviação italiana — A' cidade do Cabo chegou escoltado por um navio de pesca inglês um grande submarino italiano, capturado com toda a sua tripulação

WASHINGTON, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Dizem fontes autorizadas que os navios de guerra francêses em construção nos estaleiros de Brest e em outros, fôram destruidos pelos francêses, antes da chegada das forças alemães.

A ESQUADRA FRANCESA DO MEDITERRANEO DESEJA A CONTINUAÇAO DA LUTA

ALEXANDRIA, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Os oficiais do exército e da Marinha Francêsa que se acham no Mediterraneo declararam o seguinte:

"Não podemos amandonar a luta agora. A guerra tem de prosseguir".

MARSELHA BOMBARDEADA PELA AVIAÇAO ITALIANA

ROMA, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Noticia-se que a aviação italiana bombardeou intensamente a cidade fortificada de Marselha e a base naval de Bizerta.

O QUE DIZ A BBC A RESPEITO DA SITUAÇAO DO EMBAIXADOR "YANKEE" EM PARIS

NOVA YORK, 22 (gência Nacional — Brasil) — Segundo a British Broadcasting Corporation foi colocada uma guarda na torre da Embaixada dos Estados Unidos em Paris, a fim de impedir que o embaixador William Bullit se utilise do telefone.

INCORPORADA A' ESQUADRA BRITANICA A DA FRANÇA

MADRI, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Noticia-se, de fonte francêsa, que a esquadra da França já se incorporou á Esquadra Britanica, encontrando-se, desde já, sob as ordens dos oficiais inglêses.

O QUE DISSE UM GENERAL FRANCES

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Um

No Extremo Oriente nota-se grande concentração de tropas japonêsas na fronteira da Indo-China Francêsa

general francês discursando, hoje, disse que a França foi derrotada por 5.000 "tanks" e por 6.000 aviões, mas que amanhã a Alemanha poderá ser derrotada por 10.000 aviões e por ... 20.000 "tanks".

TORPEDEADO UM NAVIO-TANQUE ITALIANO

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — Um navio italiano de 6.500 toneladas foi hoje torpedeado, recolhendo-se seriamente avariado a um porto da Itália no Mediterraneo.

TAMBEM TORPEDEADO UM DESTROYER ALEMAO

LONDRES, 22 (A UNIÃO) — O Almirantado britanico informa que um "destroyer" alemão foi na manhã de hoje torpedeado por um submarino inglês, sofrendo avarias consideraveis.

CAPTURADO UM GRANDE SUBMARINO ITALIANO POR UM NAVIO DE PESCA INGLES

WASHINGTON, 22 (A UNIAO) — Os jornais desta capital publicam, com destaque que um dos maiores submarinos italianos foi capturado, hoje por uma traineira inglêsa.

RECHASSADOS OS ITALIANOS NOS ALPES

LONDRES, 22 (A UNIAO) — Na noite de ontem o exército italiano que opera nos Alpes tentou vários ataques áquela região, sendo completamente rechassados pelas tropas francêsas.

765 AVIÕES ABATIDOS PELOS ALEMAES

BERLIM, 22 (A UNIAO) — Um jornal desta capital publica hoje uma nota do alto comando alemão na qual anuncia que do dia 4 a 17 de junho fôram abatidos pelos alemães cerca de 765 aviões inimigos.

A RAF TORNA A SOBREVOAR A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES 22 (A UNIAO) — A Royal Air Force voltou, hoje, com possantes aviões de bombardeio, e des-

(Conclúe na 6.ª pag.)

A EVOLUÇÃO ECONÔMICA DA PARAÍBA

HORTENSIO DE SOUZA RIBEIRO

A AÇÃO do homem sôbre a terra que é a melhor definição que conhecemos do trabalho, encontrou no atual govêrno da Paraiba um animador ardente e devotado.

De fato, nenhum governante, de fóra parte os dirigentes do tomo de Beaurepaire Rohan, Camilo de Holanda e João Pessôa, já veio animalado para a alta administração de um sentimento público mais entusiasta que o sr. Argemiro de Figueirêdo.

As realidades uteis e proveitosas que se poderiam auferir do amanho da gleba paraibana constituiam a preocupação incessante do chefe do govêrno da Paraiba, dêsde o momento em que o desfecho do movimento de renovação politica alçou o sr. Argemiro ás culminancias do poder, no seu Estado.

Da sua ação proficua na direção dos negócios públicos do Estado, já temos cabal certeza pelos resultados atingidos na nossa curva econômica e no crescente desenvolvimento da riqueza pública paraibana.

Apreciadores concienciosos da probilidade intelectual de Celso Mariz, puzeram em evidência, num depoimento formal que enobrece a soma de trabalho e esforços continuos do govêrno da Paraiba, o quanto se realizou no fomento da produção do Estado num largo ciclo histórico cujo inegavel apogeu se enquadra no quinquênio da administração do atual interventor.

O juizo imparcial dos que acompanham a orientação governamental do sr. Argemiro de Figueirêdo alcançou no plenário brasileiro o mais rutilante dos julgamentos pelos orgãos conspicuos do govêrno federal, e técnicos no assunto, convindo destacar-se a opinião do próprio chefe nacional, o eminente sr. Getúlio Vargas.

E' realmente confortadora para os que se consagram ao bem da sua terra essa unanimidade de opinião em tôrno da administração do govêrno paraibano. Semelhante consagração do tino administrativo e do bom senso dum jovem dirigente banha balsamicamente o espirito e o coração daquêles que, servindo sem descontinuar com lealdade e dedicação á coletividade, se deparam por vezes com a ingratidão e a indiferença de um número ainda que reduzido de pessôas, conquanto beneficiadas pelas utilidades gerais trazidas ao Estado pelo probo e esforçando administrador.

Melhor seria que um ou outro dissidente do sistêma administrativo posto em prática pela politica econômica do interventor Argemiro de Figueirêdo, recalcando sentimentos pessoais e por isso mesmo infecundos, num esforço sôbre o próprio interêsse mal compreendido, sentindo a eficácia do programa útil e real que está sendo realizado com indiscutivel êxito em nosso Estado, convergisse com os seus esforços para a realização do plano total concebido e energicamente executado pelo govêrno da Paraiba.

(Da "Voz da Borborema", de Campina Grande, edição de 19 do corrente).

DECORREU COM A MAIOR ANIMAÇÃO

A FESTA JOANINA DE ONTEM NO PARAÍBA-CLUBE

ALCANÇOU a maior animação e brilho, a festa joanina de ontem na sêde de campo do Paraiba-Clube.

O "dancing" do simpatizado sodalicio pessôense apresentava um aspécto dos mais interessantes, com as caracteristicas da época, notando-se numeroso comparecimento de sócios e familias.

Aos presentes foi servido escolhido cardapio próprio das festas de São João.

As dansas realizaram-se com a maior animação, ao som da *Jazz-Tabajára*, sob a regencia do prof. Severino Araújo.

CLUBE ASTRÉIA

A GRANDE FESTA JOANINA DE HOJE

PELO programa que se vem anunciando nesta fôlha, a sociedade paraibana já tem uma idéia das proporções da festa joanina de hoje, no Clube Astréia.

E' um acontecimento social que imprimirá de certo uma nota de sensação em nosso meio, correspondendo integralmente ás exigencias da época na sua esfusiante alegria e nas suas tradicionais comemorações.

Ao Clube Astréia nada escapou no que ha de caracteristico e real na festa de São João no Nordeste brasileiro, tendo em conta sobretudo o que tipicamente ocorre em nossas fazendas, em nossos sitios e em nossos arraiais.

A noite de São João é a noite dos encantamentos, das lendas e dos bons augurios, nivelando num mesmo sentimento e nas mesmas esperanças gente de todas as matrizes.

O elegante sodalicio pessoense vai reproduzir fielmente o São João rural, tocado de alguns tons de novidade que o ambiente citado impõe, com imperativo do progresso atual.

Mas tudo se harmoniza e completa, sem choque da poesia campestre com as coisas modernas que ali fôram introduzidas para maior realce do conjunto.

A decoração do vasto e confortavel pavilhão onde terão lugar as dansas é um trabalho que se recomenda pelo pitorêsco e pelos motivos que a inspiraram, em função da data festiva que empolga o povo do norte.

Ontem fôram dados por encerrados os trabalhos que ha dias se veem executando naquela dependência exterior do palacête do Astréia quando ficou terminada a colossal fogueira

(Conclúe na 7.ª pag.)

Homenagem ao acadêmico Manuel de Figueirêdo

POR iniciativa da revista "Manaira", será prestada, no próximo sabado, uma justa homenagem ao academico Manuel Figueirêdo nome de destaque nos circulos literários e sociais de nossa terra.

Essa manifestação de "Manaira" ao seu brilhante colaborador se revestirá da maior cordialidade, devendo se realizar no Casino do Parque, com a presença de amigos e admiradores do homenageado.

A POSSE DO PROFESSOR ANIBAL FREIRE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A beca que lhe será oferecida pelo Interventor sergipano em nome das classes representativas do Estado

RIO, 22 — (Agência Nacional — Brasil) — O Interventor Federal do Estado de Sergipe, sr. Heronides de Carvalho, oferecerá em nome de uma comissão representativa de todas as classes do Estado, a beca que o professôr Anibal Freire usará no dia de sua posse no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

A entrega será confiada a uma comissão de sergipanos residentes nesta capital, composta dos srs. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Durval Cruz, industrial nesta capital, Ozéas Mota, diretor da "A Vanguarda" e Democrito Linhas.

O EXÉRCITO OFERECEU, ONTEM, UM ALMÔÇO AO GENERAL KIMBERLAIN, EX-CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA NO BRASIL

Saudou o ilustre homenageado o general Góis Monteiro que, após traçar o perfil militar do general Kimberlain, disse: "Mais do que nunca devemos trabalhar na América para uma união capaz de defender-lhe a unidade, a alta autoridade moral e contribuir com o pensamento, justiça e ação equilibrados no sentido de firmes bases menos quebradiças, invulneráveis, na pacificação geral e concórdia dos povos que trabalham nêste hemisfério".

RIO, 22 — (Agência Nacional — Brasil) — No almoço oferecido hoje pelo Exercito ao general Kimberly, que vem de deixar a Missão Militar Norte-americana, o general Góis Monteiro pronunciou importante discurso.

Depois de fazer o perfil militar do homenageado citando os serviços com que êste enriqueceu o seu saber profissional, disse: "Mais do que nunca devemos trabalhar na America para uma união capaz de defender-lhe a unidade, a alta autoridade moral e contribuir com o pensamento, justiça e ação equilibrados no sentido de firmes bases, menos quebradiças, invulneraveis, na pacificação geral e concórdia dos povos que trabalham nêste hemisfério.

Uma Nação e uma cultura são sempre o fruto de dura e longa conquista de valôres espirituais e materiais sôbre a vontade e o império e a afirmação de outras culturas e de outras Nações insaciaveis e vorazes.

Jamais, como na hora presente, essa luta atingiu proporções tão grandiosas e terrificantes".

Aludindo a conflagração européia, disse o orador:

"Dada a superioridade material e técnica do vosso País, urge que ele facilite aos povos da America Latina, unidos todos ao objetivo da preservação do Continente, a execução imediata de um programa de defêsa.

Ha mais de que a condição "sine qua non" para que os nossos povos possam preservar o seu futuro que reside na cooperação defensiva de todos.

Esta convicção acha-se felizmente em todas as terras colombianas e cumpre agora que os membros mais aptos dessa fraternidade contribuam em tempo para dar-lhe os instrumentos de efetivação.

Homem culto, profissional completo, o vosso depoimento, sr. General, junto ao Govêrno de Washington póde influir grandemente na apreciação ponderada de nossos interesses comuns.

Entrementes, a linha de trabalho, de aproximação espiritual e de interpretação técnica em que trabalhastes e que tem sido o apanágio da Missão Militar Norte-Americana no Brasil, terá o seu procedimento natural na capacidade e na ação do vosso substituto, o nosso dedicado amigo coronel Muller".

A INSTALAÇÃO DAS DELEGACIAS DO RECENSEAMENTO DE ESPÍRITO SANTO, PILAR E TAPEROÁ

Telegramas recebidos pelo sr. Interventor Federal

A propósito das instalações das Delegacias Municipais do Recenseamento de Espirito Santo, Pilar e Taperoá, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu os seguintes telegramas de comunicação:

"ESPIRITO SANTO, 21 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que acaba de ser instalada a Delegacia Municipal do Recenseamento, presidindo á solenidade o ilustre professor José de Mélo. Estiveram presentes, ainda, o prof. Sizenando Costa, João Leomax Falcão, Abelardo Costa, autoridades locais e inúmeras pessôas. Saudações. — **Renato Ribeiro**, prefeito."

"PILAR, 22 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que com a máxima solenidade foi instalada ontem a Delegacia Municipal do Recenseamento. Por solicitação do delegado regional do Recenseamento dei posse ao delegado municipal José Lins Moreira Lima. Saudações. — **João José Maroja**, presidente."

"PILAR, 22 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que foi ontem instalada com solenidade a Delegacia Municipal do Recenseamento nesta cidade, tomando posse na mesma como delegado municipal do Recenseamento. Saudações. — **José Lins Moreira Lima.**"

"TAPEROA', 21 — Comunico a v. excia. a instalação da Delegacia Municipal do Censo dêste municipio. Saudações. — **Abdon Maciel**, prefeito."

"NORTE"

Mais uma revista de cultura que surge na Paraíba

Acaba de circular em Campina Grande o número 1.º da revista "Norte", mensário de cultura, que obedece á direção do nosso confrade sr. Lopes de Andrade.

"Norte" apresenta programa de louvavel finalidade, qual seja o de divulgar a nossa vida literária.

O número com que "Norte" inicia a sua existência contém um sumário á altura da orientação desse mensário, que traz colaborações assinadas pelos srs. Hortensio de Sousa Ribeiro, Carlos Agra, João Bernardo, Ascendino Leite, Clement Vautel, Lopes de Andrade, José Monteiro de Araújo, Elias de Araújo, Milton Coura e Carmen Araújo Lira.

Enviado pela sua direção, recebemos um exemplar do brilhante mensário paraibano.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

VISITARA' OS ACAMPAMENTOS DOS TIROS DE GUERRA

RIO, 22 — (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Guerra visitará amanhã os acampamentos dos Tiros de Guerra das Escolas de Instrução Militar da Fazenda Taquara.

7.º ANIVERSARIO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS MARITIMOS

RIO, 22 — (A UNIAO) — No dia 7 de julho próximo será comemorado, com grandes solenidades, nesta capital, a passagem do 7.º aniversário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

9.ª EXPOSIÇAO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

S. PAULO, 22 — (A UNIAO) — Vem despertando grande entusiasmo nesta capital a inauguração no próximo dia 13 de julho, da 9.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se no Parque de Agua Branca.

A referida exposição, que será patrocinada pelo Ministério da Agricultura, conta com a cooperação de quasi todos os Estados brasileiros.

A NOVA SEDE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

CAMPOS, (São Paulo), 22 — (A UNIAO) — Dentro de poucos dias será inaugurada nesta cidade a nova séde da Caixa Econômica Federal, cujos trabalhos acham-se em vias de conclusão.

VEM AO RIO O INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE 22 — (A UNIAO) — O interventor Cordeiro de Faria, embarcará no próximo dia 27 para a Capital da República, ficando o Secretário do Interior respondendo pelo expediente da Interventoria.

CONTENTAMENTO EM CAIRO PELAS VITORIAS DA RAF

CAIRO, 22 — (A UNIAO) — Nota-se nesta capital grande contentamento pelas vitórias alcançadas pela R. A. F. nas bases italianas da Libia.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje a FARMÁCIA STO. ANTONIO, á Praça Pedro Américo; amanhã, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á Praça Antonio Rabêlo; e depois de amanhã, a FARMÁCIA STA. TERESINHA, á Av. B. Rohan.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 23 de junho de 1940

VALORIZE O SEU ALGODÃO FAZENDO UMA BÔA COLHEITA

A Paraíba colhe, desde o ano agrícola de 1934-1935, grandes safras de algodão, sempre superiores a 35 milhões de quilos de pulma, obtendo uma média que atinge mais do duplo do verificada no quinquênio anterior.

Não é bastante, porém, que a produção aumente; é preciso também que ela possibilidade de colhermos 45 milhões de quilos de pulma.

Não é bastante, porém, que a produção aumente; é preciso tambem que ela melhore, isto é, adquira qualidades comerciais e industriais mais valiosas, a fim de, aumentando, se valorize, proporcionando maiores lucros ao agricultor e tornando-se facilmente negociavel.

Os algodões misturados, sujos, manchados e praguejados são de baixo rendimento industrial e somente se prestam á fabricação de produtos grosseiros e baratos, razão porque são sempre mal pagos e menos procurados.

O beneficiamento, por mais perfeito que seja, não elimina todos os defeitos que o algodão apresenta, sendo por isso indispensavel um colheita cuidadosa, na qual seja feita a separação dos capulhos sadios e limpos, daqueles que contém defeitos e impurezas facilmente observaveis.

E é á colheita mal orientada e ainda peior executada que se deve atribuir, indiscutivelmente, a maior soma de defeitos que desvalorizam o nosso algodão.

Por isso, lavradores amigos, agora que vai começar a colheita dos algodoais do alto-sertão, apelamos para os seus sentimentos de patriotismo e esperamos a sua indispensavel e valiosa cooperação, nessa campanha que sustentamos em pról do melhoramento de nossa produção algodoeira e também de seus próprios interesses econômicos, uma vez que o seu lucro depende muitíssimo da qualidade do produto colhido.

Colha o seu algodão, obedecendo rigorosamente ás recomendações que lhe fazem os técnicos do Serviço de Classificação de Algodão, da Diretoria de Produção e de Secção de Fomento agricola e verifique si os resultados compensaram ou não os seus cuidados e o seu zelo. Adiantamo-lhe ainda que a primeira destas repartições técnicas vai proceder, este ano, a uma rigorosa fiscalização nos negócios de algodão em caroço, punindo, de acôrdo com a lei em vigor, todos aqueles que forem encontrados com algodão viciado, misturado de maneira a que fique patenteada a existência de fraude.

INSTRUÇÕES PARA A COLHEITA DE ALGODÃO

São medidas aconselhadas:

1.º — O algodão somente deverá ser colhido quando os capulhos estiverem perfeitamente maduros e completamente abertos;

2.º — Durante a colheita o algodão limpo e sadio deverá ser separado do algodão manchado, sujo e praguejado. Para isso o pessoal incumbido da colheita deverá ser dividido em duas turmas das quais uma se encarregará da colheita do algodão melhor, de 1.ª qualidade e a segunda do restante, evitan-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Quem tem caroá e macambira em quantidade e não os explora dá uma demonstração péssima da sua capacidade de trabalho e da sua inteligência. Uma desfibradeira de caroá ou macambira custa menos de um conto de réis e dá um lucro líquido de 500 a 600 mil réis mensais. Comece, amigo agricultor que possúe caroasáis e macambirais nativos, a instalação que lhe permitirem os seus recursos e aumente-a com os próprios lucros, progressivamente, até que ela lhe dê uma renda que satisfaça as suas ambições de confôrto.

UM MEIO PARA ENFRENTAR O FUTURO

TEM terras fracas, que não servem para outras lavouras? Quer fazê-las produzir, em futuro próximo, mais do que produzem aquelas que se empregam para os plantios de algodão, milho, feijão, mandioca e outros? Faça essas perguntas a você mesmo e depois, si a resposta fôr afirmativa, trate de plantar, agora mesmo, algumas dezenas de hectares de agave.

Três anos depois você, com pouquíssimo dinheiro para compra de pequenas máquinas de desfibrar, será um industrial, preparando um produto de consumo certo e prêço vantajoso.

Lembre-se de que a vida anda e que só se consegue atingir uma posição almejada, de independência e confôrto, preparando-a com antecedência. O homem que prepara o seu futuro, mesmo com sacrifício, não é um vencido, porque acredita, nem o será, porque vai triunfar.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA REALIZA, ATUALMENTE, UMA CAMPANHA EM PRÓL DO INCREMENTO AO PLANTIO DA CARNAUBEIRA E DA EXTRAÇÃO RACIONAL DA CÊRA

A Secção de Fomento Agrícola recebeu 10 extratôres "Guaraní" para venda a prestações — Grandes lucros obtem o proprietário de carnaubais que emprega os meios mecanicos de extração da cêra, lucros que pagam de sobra, na primeira safra, o valor da máquina — Os resultados colhidos em uma experiência

O MINISTÉRIO da Agricultura, no propósito de melhorar ainda mais as já excelentes condições de lucro da exploração da carnaubeira, resolveu, ao mesmo tempo que lançava uma campanha com a finalidade de incrementar o plantio da palmeira providencial, disseminar, em todo o nordéste produtor de cêra, o uso de extratôres mecanicos que aproveitam o máximo dessa matéria existente nas palhas e apresentam importantes vantagens de economia no trabalho e uniformidade no produto.

O extrator "Guaraní" máquina cuja eficiência foi comprovada por inúmeras experiências realizadas por ordem do sr. Ministro da Agricultura, é um aparêlho simples que consta de batedor, exaustor, chapa metálica com furos, rôlos, navalhas e vários acessórios. Consome apenas energia de 1 1/2 cavalos-vapor, pelo que não sobrecarrega o trabalho de qualquer motor que o proprietário porventura tenha em funcionamento.

As vantagens da extração mecanica da cêra são grandes e inúmeras, relevando salientar as seguintes:

a) Economiza tempo e mão de obra;

b) Aumenta de 30 a 40% o rendimento da cêra das palhas colhidas;

c) Melhora e uniformiza a qualidade do produto, eliminando quasi completamente a chamada cêra de bôrra;

d) Oferece aos trabalhadores da indústria da cêra condições melhores de saúde.

Possuir máquinas dessas é, assim, uma obrigação de todos os proprietários de carnaubais.

E o Ministério, para facilitar a aquisição por parte dos proprietários, comprou dezenas dessas máquinas e as está remetendo ás suas repartições no nordéste para venda pelo prêço de custo e a prestações módicas anuais.

Esta Secção vem de receber dez extratores, para venda. O prêço de cada um dêles é 5:600$000, quantia que será paga em quatro prestações de um conto e quatrocentos mil réis, sendo a primeira prestação na ocasião do recebimento da máquina.

Além disso, a Secção de Fomento Agrícola está apta a facilitar aos interessados que não dispuzerem de fôrça motriz, a aquisição, também a prestações, de motôres de 1 1/2 e 2 1/2 cavalos de fôrça que apresentam, entre outras, as vantagens de ter baixa rotação, purificador de ar que evita a entrada de pó no cilindro, consumo econômico de combustivel fácil, como a gazolina ou querozene, na base de 200 gramas por cavalo-hora, bôa durabilidade, simplicidade e baixo prêço aquisitivo.

Antes de remeter as 10 máquinas extratoras, o Ministério enviara 3 para fazer demonstrações práticas junto aos proprietários paraibanos. Uma delas foi instalada no Pôsto Agrícola de S. Gonçalo, dos Serviços Complementares da I. F. O. C. S. A segunda funciona na propriedade "Lagôa do Fôrno" e a terceira na fazenda "Mata", todos em Sousa, pertencendo, respectivamente, aos agricultores Emidio Sarmento de Sá e Deocleciano Pires Ferreira.

A experiência realizada pelo sr. Emidio Sarmento de Sá foi acompanhada pelo agrônomo Pedro Cordeiro, funcionário desta Secção, que, após, prestou as seguintes informações:

"Nesta propriedade (Lagôa de Fôrno) foi instalado convenientemente um extrator "Guaraní" acionado por um motor "International" de 1 1/2 a 2 1/2 HP., de 600 a 1.000 R. P. M., movido a gasolina e pertencente a esta Secção. Fóram batidas 12.000 fôlhas-palha, verificando-se, em média, que o extrator beneficiou 1.600 palhas por hora efetiva de trabalho. Constatou-se um aumento de rendimento em pó e, consequentemente, em cêra, de 36%, em relação aos trabalhos manuais que até então vinham sendo adotados, para extração do pó propriamente dito. E' verdade que o extrator "Guaraní", talvez por excesso de rotações do eixo batedor, extrái das fôlhas um pó esverdeado, com alguma porcentagem de clorofila, fato que a princípio pareceu torná-lo imprestavel para o fabrico de cêra de bôa qualidade ou de qualidade igual aos vários tipos conseguidos com o pó extraido a mão.

(Conclúe na 2.ª pag.)

A EXPLORAÇÃO RACIONAL DO SOLO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO BRASIL

O caroá, a carnaubeira e a oiticica, como fatores de progresso econômico — O papel da Escola de Agronomia do Nordeste na evolução da agricultura nordestina — Impressões que o professor Pimentel Gomes transmitiu ao "Diário de São Paulo"

José Leite de ALMEIDA
(Redator do "Estado de S. Paulo")

O "Diario de S. Paulo", importante órgão que se edita na capital bandeirante, publicou no dia 10 de maio a interessante entrevista abaixo:

"JOÃO PESSÔA, maio — (Via aérea) — Está o nordéste dotado de um estabelecimento de ensino superior de agricultura que vai tendo o papel de difusor dos princípios da ciência agronômica com excelente proveito da economia da região. Dizemos bem da região, porque encontrámos na Escola de Agricultura do Nordéste, localizada em Areia, na Paraíba, alunos não só de toda a região nordestina, mas de todos os Estados compreendidos entre o Acre e Sergipe.

O estabelecimento responde ainda ás consultas dos agricultores de toda a zona nordestina e foi-nos dado observar a colaboração que mantém com entidades oficiais de outros Estados.

Localizada no município de Areia, a Escola de Agronomia do Nordéste ali encontra condições ecologicas favoraveis á experimentação de todos os produtos cultivados na região nordestina. E as impressões que, a seguir, registamos, obtidas do dr. Pimentel Gomes, professôr e diretor do estabelecimento, revelam como o nordéste poderá ser utilizado em proveito da própria e da economia nacional.

A CATASTROFE NÃO E' FENOMENO DA NATUREZA, MAS DOS METODOS DA LAVOURA

— "A agronomia é uma ciência experimental. O que é verdade numa zona, absolutamente não o é noutra, desde que outras sejam as condições ecológicas. Ha, portanto, necessidade de adaptar os princípios da agronomia á cada uma das novas zonas em que se fizer a agricultura científica. Desde que êsses princípios não sejam seguidos, seguem-se êrros técnicos graves que ocasionam tremendos prejuizos econômicos. E' o que tem acontecido no nordéste onde, em regra, se tem feito agricultura quasi totalmente errada desde o princípio. De começo, adoptou-se uma mistura de métodos europeus dos tempos coloniais e indigenas. Esses métodos deram resultados relativamente satisfatórios na zona humida do nordéste, onde mais favoraveis eram as condições ecologicas e mais se aproximavam elas das observadas no oéste da peninsula ibérica, de onde provinham os colonizadores.

Veiu então, o periodo aureo da cana de açucar. E o nordéste tornou-se a região mais rica do Brasil. Quando o açucar baixou e as terras humidas empobreceram, graças a lavoura irracional que estavam sujeitas ha séculos, tornou-se indispensavel o povoamento das regiões semi-aridas, para aí se deslocando grande parte das populações. Fizeram-se aí culturas cada vez mais vastas. Nos anos humidos, a humidade suficiente permitiu a colheita de safras compensadoras que, animando os agricultores, provocava o aumento de plantio nos anos seguintes. Isto redundava e redunda muitas vezes em prejuizo, pois a agua dos anos normais, em algumas zonas, e a agua dos anos sêcos, por toda a parte, é insuficiente para satisfazer ás necessidades das culturas semeadas pelos processos adoptados. Segue-se, então, a sêca periódica, que provoca catastrofes tremendas.

Ora, estudando-se bem a ecologia nordestina, comparando-a com a de outras regiões semelhantes, verifica-se que a perda da colheita, a catastrofe, deve-se, não á natureza, mas aos métodos de lavoura. Em última análise, faz-se em região semi-arida agricultura própria de clima humido".

O ERRO DO NORDESTE

— "Widtsoe, grande agrônomo norte-americano, afirma haver dois processos de agricultura. Um, próprio de climas humidos, cuja finalidade é a conservação da fertilidade do sólo. Outro, é o de clima semi-arido, que se preocupa com o aproveitamento parcimonioso da pouca agua disponivel.

O êrro do nordéste tem sido fazer agricultura de clima humido, perdulária dagua, em clima semi-arido no qual se faziam mistér métodos de poupança. Esta é a razão dos prejuizos verificados pelas sêcas periódicas.

O melhor conhecimento do nordéste, e tal só será possivel por um instituto agronomico colocado em seu interior ou, na falta dêste, por uma escola de agronomia, que póde funcionar como instituto agronômico, pois nela se encontra um conjunto de técnicos especializados, póde evitar êsses êrros e encaminhar a agricultura da região para métodos que lhe sejam perfeitamente adaptados. Isto feito, desaparecerão as soluções de continuidade que atingem, vez por outra, a prosperidade nordestina. E tal é perfeitamente possivel".

VOLUME DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO POR AREA IDENTICO AO DE S. PAULO

— "Trabalhos experimentais realizados por técnicos da Escola já demonstraram que é possivel conseguirmos, mesmo nos anos mais sêcos, safras de algodão "mocó", idênticas, em volume, por unidade de superficie, ás colhidas normalmente no Estado de São Paulo, dêde que se adaptem á lavoura métodos de poupança dagua, conhecidos nos Estados Unidos pela denominação de "dry farming", modificados, porém, de acôrdo com as necessidades do novo meio.

O estudo da flora da região, o aproveitamento de plantas adaptadas ao "habitat", e de valôr econômico, encerram possibilidades muito grandes, capazes de modificar completamente, e para muito melhor, a economia nordestina.

O que se vai conseguindo com o caroá, por exemplo, é uma prova do que afirmo. Planta xerofita, prosperando nas regiões mais sêcas, que são justamente as que lhe são propicias, surgiu de pronto dando enormes lucros. Um hectare de caroasal póde fornecer, anualmente, se colhido racionalmente, mais de 10:000$000 de fibra. As sêcas periódicas, que tantas catastrofes têm provocado, não teem sôbre o caroá nenhuma influência prejudicial. Pelo contrário, os anos mais sêcos são precisamente os mais produtivos para o caroá".

A CARNAUBEIRA E A OITICICA

— "Outra planta semelhante sôbre êsse ponto de vista é a carnaubeira, cuja cêra está valendo mais de .... 360$000 a arrôba. Planta própria da região semi-arida, é nos anos mais sêcos que produz maior safra, porque a cêra é uma defêsa contra a estiagem.

O oiticica seria um terceiro exemplo. Considerada prejudicial até ha pouco tempo, destruida como maléfica, é hoje a planta capaz de dar maiores lucros no Brasil. Uma oiticica adulto chega a produzir 1.000 quilos de fruto por ano, no valôr de mais de um conto de réis.

A EXPLORAÇÃO DA AGAVE

— "Uma demonstração palpavel do que póde fazer a Escola de Agronomia do Nordéste é o que está acontecendo presentemente com a agave, ou sisal. Regiões do litoral paraibano, de sólo extremamente pobre, consideradas inuteis até ha pouco tempo, estão sendo aproveitadas para o plantio do agave, depois que as experiências feitas pela Escola demonstraram a possibilidade do aproveitamento de tais terrenos com essa cultura.

A Escola pode servir ainda, e já está começando a servir, como fornecedora de sementes melhoradas, expurgadas e com germinação garantida. Nela estão se fazendo trabalhos de aclimação de plantas interessantes. Começa-se a verificar a possibilidade de plantar nas zonas mais altas do nordéste pomares de pecegueiros, caquizeiros, pereiras, figueiras, et. E, mais interessante ainda, o ministro Fernando Costa teve oportunidade de na Escola servir-se de uvas européias das castas mais finas, não inferiores ás colhidas no sul. Outro fato curioso é que as parreiras dão duas safras por ano; uma, grande, em janeiro e outra, pequena, em junho. Entusiasmado, o ministro da Agricultura prometeu remeter 1.000 bacelos de variedades finas para a Escola".

Pudemos, enfim, observar que além dêsses aspectos citados pelo professôr Pimentel Gomes, outros ainda justificam não só a subvenção que o Ministro da Agricultura concede ao estabelecimento de ensino agronômico do nordéste, situado no centro da região a que está destinado a servir, como ainda, pelo vulto dos trabalhos que poderá executar em proveito da economia nordestina, outros melhoramentos, que o tornem digno do padrão de cultura alcançado pela técnica agronômica do país".

O HÔRTO FLORESTAL SIMÕES LOPES DURANTE O MÊS DE MAIO

DENTRE os muitos serviços dirigidos pela secretaria de Agricultura, cumpre salientar, pela sua natural importancia, o referente aos fornecimentos de mudas de essências florestais e plantas fruticolas e sementes diversas, feito pela Diretoria de Fomento no Hôrto Florestal.

Já ha 3 anos que mantém essa Diretoria uma secção dessa ordem para atender aos interessados, mas se avolumaram tanto os pedidos, que se tornou precisa uma organização ampla que permitisse atender com presteza e vantagem as encomendas.

E, assim, foi creado o Hôrto Florestal da Fazenda Simões Lopes, com os meios imprescindiveis para o objetivo colimado.

Os benef cios prestados pelo Hôrto á campanha de soerguimento econômico do Estado teem sido notaveis, não obstante ser êste um serviço nôvo e que demanda, de início, tempo e muito esfôrço, dirigidos no fim de sua organização.

Os leitores que conhecem os comunicados que vimos divulgando sabem do muito que temos conseguido até agora. Porisso mesmo, nesta nota, divulgamos apenas o movimento do Hôrto no mês de maio próximo passado.

Vejamos algumas estatísticas de essências florestais, sementes e plantas fruticolas distribuidas durante o mês :

ESSENCIAS FLORESTAIS

Espécie	Mudas
Eucalyptus	6.465
Páu darco	5.220
Ficus	1.410
Madeira Nova	1.390
Paudarquinho	5
Cedrinho	30
Páu Brasil	54
Tung	14
Páu de essência	9
Sapucainha	10
Castanhola	10
Castanheira	4
Lanchocarpus	20
Acassia	195
Plantas diversas	41
Paineira	4
Nogueira	2
Total	14.833

PLANTAS FRUTICOLAS

Espécie	Mudas
Mangueira Enxertada	31
Abacateiro Enx.	106
Coqueiro da praia	2.386
Jaqueira	2.175
Laranjeira	24
Fruta pão	48
Goiabeira	17
Mamoeiro	12
Cainito	10
Sapotizeiro	10
Pinheira	12
Cacáu	5
Jambo vermelho	81
Figueira de mel	1
Plata	2
Groselheira	12
Cajueiro	1
Videira	9
Graviola	21
Total	4.963

OUTRAS PLANTAS

Espécie	Mudas
Sipreste	2
Roseiras	5
Avenca	1
Espirradeiras	1
Canacéas	187
Total	196

PLANTAS FORRAGEIRAS

Espécie	Quilos
Capim Elefante	1.400
" Jaraguá	518
" Elefante braz.	100
" Angolinha	350
" Sempre-verde	350
" Guiné	1.000
Cana Cassoer	1.000
" P. O. J. 27-78	750
Total	5.468

SEMENTES DIVERSAS

Maxixe	100 grms.
Alface	100 "
Tomate	25 "
Gilò	75 "
Feijão Portuguez	300 "
" de metro	200 "
Quiabo	225 "
Espinafre	125 "
Pimentão	100 "
Beringela	75 "
Mucunã	60 kgs.
	61 quilos e 325 grms.

VISITANTES DO HÔRTO DURANTE O MÊS DE MAIO

O grande número de visitas que o Hôrto recebe constantemente é o melhor índice do seu valor e do interêsse que vem despertando.

Durante o mês de maio a Fazenda teve centenas de visitantes, dos quais alguns fôram por nós anotados, a partir do dia 8.

Naquela data estiveram no Hôrto o dr. José Augusto Trindade, diretor dos Serviços Complementares da I. F. O. C. S., o dr. Leonardo Arcoverde diretor do 2.º distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas; o dr. Xavier Pedrosa, diretor do Abastecimento Municipal e o sr. Olavo Vanderlei, escriturário da I. F. O. C. S.. Dos dias 10 a 12 fôram os serviços visitados pelo dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura; dr. Horácio de Almeida, advogado nesta capital; sr. Horácio Montenegro agricultor e proprietário em Alagôinha; dr. João Soares, médico, e sr. Carlos Monteiro. Nos dias 13 a 15 o dr. Renato Ribeiro, industrial e agricultor na várzea do Paraíba e prefeito de Espírito Santo esteve por duas vezes no Hôrto. Naquêles dias também tivemos as visitas do dr. Américo Maia, diretor do Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré", srs. Heitor Marója, técnico-agricola encarregado de campo da Usina S. João, e Francisco Sérgio, João Pinheiro Dantas e Severino Falcão, agricultores e comerciantes. Nos dias 16 a 20 : prefeito Bento de Figueirêdo, de Campina Grande; dr. Hortêncio Ribeiro, advogado em Campina Grande; técnicos agrícolas Antonio Ramalho de Oliveira e Clovis Garcez; industrial João Ribeiro Neto; sr. Ediberto Costa; dr. Santa Rosa de Paula Barbosa, chefe do Serviço de Higiêne Infantil; dr. José Augusto Trindade; dr. Leoglino Chaves, agrônomo dos Serviços Complementares da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas no Piauí; dr. Merocles Véras, prefeito de Parnaíba, a maior cidade do Piauí; sr. Otávio Soares, agricultor e proprietário em Guarabira; sr. Enéas de Oliveira e sr. Oliver von Shosten, gerente da firma Anderson Clayton. Dos dias 21 a 26 : drs. Lauro Montenegro secretário da Agricultura, atualmente prestando serviços ao Estado na Capital Federal; dr. Raul de Góis, secretário interino; dr. Fernando Nóbrega, prefeito da Capital; dr. Pedro Ulisses, tabelião público nesta capital; sr. Manuel de Oliveira e sr. Diomedes Lobo Maia, agricultor e proprietário em Catolé do Rocha.

Alberto Gomes da Silva

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Adotando, porém, processo novo mas facilimo de fabricação da cêra (cosinhá-la com um pouco dagua e não a sêco como se fazia) conseguimos remediar tal inconveniente, podendo agora afirmar que o extrator "Guarani" é bastante eficiente e sobretudo econômico, porque diminúe em 80% as necessidades de pessoal, dando um aumento de rendimento que póde ser calculado de 30 a 40%.

Demonstremos: as 12.000 fôlhas renderam em pó 312 quilos e 204 quilos em cêra, distribuidos, para cada tipo, da maneira abaixo:

Mediana clara	52	quilos
Gorda clara	108	"
Gorda escura	44	"
Total	204	

Pelos processos manuais até então adotados, as 12.000 fôlhas deveriam dar um rendimento em cêra de 150 quilos, admitindo a hipótese bastante otimista de 1.200 palhas para 15 quilos do produto. Assim fica registrado que com o extrator "Guarani", instalado em "Lagôa de Fôrno", conseguimos, em 12.000 palhas, um aumento real de aproveitamento de 36%, o que aliás é bastante significativo para uma propriedade que possúe cêrca de 3.500 carnaubeiras em franca produção".

Esta informação bastante clara diz bem das vantagens da extração. Em 1 dia de trabalho, com a mesma quantidade de palha, fôram obtidos 54 quilos de cêra a mais do que se colhe empregando processos rotineiros. Isso quer dizer que a máquina deu ao agricultor uma renda extra calculada em mais de 1 conto de réis, tomando-se por base, na cotação da cêra, o prêço de 20$000 o quilo, no local da produção.

(Comunicado da Secção de Fomento Agricola da Paraíba).

UM ESFÔRÇO MAIOR

A ESTAÇÃO invernosa dêste ano, pôsto que rigorosa, promete a todo o Estado grandes safras. Teremos milhões de quilos de farinha de mandióca, milho, feijão, arroz, batatinha, isso para só falar em gêneros alimentícios. Quanto ás safras de algodão e mamona serão também das maiores já registadas na Paraíba.

O Govêrno Federal e as associações de classe estão vivamente empenhados em garantir o escoamento normal da safra de algodão. A safra de mamona póde ser colocada inteiramente na America do Norte, que compra todo ano cêrca de 70% de toda a produção brasileira, recebendo também grande quantidade da India, cuja rota está seriamente comprometida pela guerra. E os produtos alimentares darão, fatalmente, prêços altos em virtude de sua carência cada vez mais acentuada nos países da Europa. De fato, quem atenta para a situação dos países europêus, beligerantes ou neutros, que desviaram da lavoura milhões de homens, desorganizando a produção, verifica imediatamente que, como em 1914, a fome os ameaça e os obrigará a comprar alimentos onde quer que os haja, vencendo a falta de transportes, que é atualmente o impecilho maior.

Não ha, pois, nenhuma razão para desanimo. E' necessário aproveitar o mais possivel a humidade que nos fertiliza as terras. E' necessário plantar, plantar muito, pois nunca o agricultor paraibano teve possibilidades maiores.

Mas é necessário saber aproveitar o inverno. Não plantar á tôa, só por plantar. Não plantar como plantavam nossos avós, pois hoje não se transporta, nem se ilumina, nem se veste como os nossos maiores o faziam. E' necessário plantar para ganhar dinheiro. Ganhar o mais possivel. Ganhar muito. Ganhar tanto que o lavrador se veja com possibilidades de dar maior confôrto á família, comprar terra, si a não possue, melhorar a fazenda, si já é proprietário.

E ganha bastante dinheiro em lavoura quem trabalha a terra pelos métodos da Diretoria de Produção.

E a Diretoria manda que se passe o arado na terra antes de se fazerem os plantios. Que se gradeie o terreno arado para que os torrões se quebrem e o sólo se torne pulverulento, macio, frouxo, perfeitamente adaptado ao desenvolvimento das raizes. Que quando possivel se faça o plantio com a semeadeira, obtendo-se um plantio perfeito com despêsa minima. A semeadeira, puxada por um burro e guiada por um homem, numa só passagem, aduba a terra, abre o sulco, planta a semente e a cobre, comprimindo o sólo. E' o serviço limpo, simples, perfeito. Fazem-se as capinas com o cultivador, maquinazinha maravilhosa que trabalha por vinte homens.

Culturas assim feitas, culturas racionais, culturas de agricultores que se prezam e que desejam enriquecer, dão resultados verdadeiramente admiraveis. Os plantios crescem vigorosamente e dão u'a safra abundante. As despêsas são minimas. O emprêgo de braços é mais do que reduzido. Os lucros, vultosos.

Lavradores que usam tais métodos ganham, em geral, na lavoura, mais de 100% do capital empregado. Ganhe inteligentemente cem por cento do dinheiro que puder empregar, plantando agora mais feijão, mais milho, mais arroz e mais batatinha, gêneros que não se perdem nunca á falta de consumidores, especialmente nêste momento propício.

LAVRADOR SERTANEJO

SAIBA aproveitar com inteligência o seu futuro, plantando um carnaubal agora.

Dentro de seis anos você começará a extrair das terras de aluvião que hoje estão praticamente abandonadas, milhares de quilos de um produto que tem uma das mais altas cotações do mundo e cuja procura cresce dia a dia, sem grandes perspectivas de aumento de produção.

A carnaubeira é o verdadeiro simbolo da bondade de Deus para os sertões do Nordéste, como o é a tamareira para as terras áridas do Sáhara e da Arábia Feliz.

Ela é quasi a única planta que produz no tempo das sécas muito mais do que nos anos bons.

O rendimento de cêra, que já era altamente significativo, é muito maior agora do que antes, com a extração mecanica que faz o extrator "Guarani", máquina barata que o Ministério da Agricultura está vendendo pelo prêço de custo e em grandes prestações a todos os interessados.

Agora mesmo a Secção de Fomento Agrícola recebeu dez máquinas para colocar entre os interessados.

A carnaubeira merece tudo. E só se póde julgar inteligente o lavrador sertanejo que, possuindo terras apropriadas, fizer, sem perda de tempo, grandes plantações da maravilhosa palmeira.

Dentro de um mês a Secretaria da Agricultura vai editar um trabalho sôbre carnaubeira, de autoria do dr. Pimentel Gomes, diretor da Escola de Agronomia do Nordéste, o qual, sertamente, será um guia precioso de todos os que quizerem criar para o seu futuro e de sua família e para a grandeza da Paraiba e do Brasil, a riqueza imensa que póde proporcionar a nossa Copernicia.

PREVINA-SE CONTRA O ATAQUE DO "MELA"

Nos últimos anos, os algodoais da caatinga teem sido atacados em determinada época que corresponde mais ou menos á época que agora atravessamos, por grande número de pequenos insétos sugadores (afídeos) que os prejudicam extraordinariamente, fazendo baixar a safra por área cultivada.

E' possivel extinguir a praga com a pulverização com um inseticida, no caso solução de nicotina ou a emulsão de sabão e querozene.

Como não existe no mercado sulfato de nicotina, cada fazendeiro deve preparar sua própria solução. Ha dois processos: um a quente, outro a frio. Descrevemos os dois, começando pelo primeiro.

Tomam-se 400 gramas de fumo de corda bem forte ou 1.500 gramas do refugo que póde ser comprado nas fábricas de cigarros.

O fumo é colocado, bem picado, numa vazilha, com bastante agua, e levado ao fôgo durante quatro a cinco horas, mexendo-se de quando em quando e não se deixando ferver. Retira-se, depois, a mistura do fôgo, deixa-se esfriar, espreme-se bem e côa-se. Junta-se á solução quantidade dagua suficiente para completar os cem litros e pulveriza-se o algodoal da mesma forma que se procede no combate ao curuquerê.

No preparo a frio igual quantidade de fumo migado é posto nagua fria durante 24 horas. Depois côa-se e junta-se á solução a agua necessária para completar os cem litros.

Desejando o agricultor aumentar a eficiência da pulverização, póde juntar á solução nicotinada dois quilos de sabão mole ou de potassa. Para isto dssolve-se o sabão num litro dágua quente e adiciona-se á solução.

Tratando-se de uma preparação caseira, e variando a qualidade do fumo, não se póde garantir o efeito da pulverização. Esta não dará resultado se o fumo fôr muito fraco, muito desprovido, portanto, de nicotina. Cabe ao agricultor pulverizar e verificar o efeito. Não matando os insetos convém aumentar a quantidade de fumo, para os mesmos cem litros dágua.

A emulsão de querezone é também um ótimo inseticida, de facil obtenção, de aplicação corrente e remendavel no combáte aos **insétos sugadores**, especialmente cochonilhas (coccideos), pulções, (Aphideos), etc.

FORMULA

Sabão	500 gramas
Agua	4 litros
Querozene	8 litros

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, colocase numa lata juntamente com quatro litros de água e leva-se ao fôgo, aí permanecendo até que o sabão se dissova completamente. Isto conseguido, retira-se do fôgo a lata com a solução de sabão e juntam-se oito litros de querozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará consistência postosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

APLICAÇAO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em nove a 15 partes de água. Assim, para um litro de emulsão são precisos nove a 15 litros de água. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolve-lo primeiro em um pouco de água quente e depois juntar-se o resto de água, que deverá ser fria.

Para o algodoeiro deve-se fazer uso da solução que se obtem dissolvendo uma parte do concentrado em 12 partes de água.

Os agricultores que virem seus plantios atacados devem fornecer dados e pedir auxilio aos funcionários da Diretoria de Produção ou da Secção de Fomento Agricola.

Valorize o seu algodão, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

do os capulhos mortos, carimanzados, os encroeirados e muito sujos, que poderão ficar para uma terceira e última colheita.

Quando a colheita for executada por uma só pessôa, ou quando assim o preferirem, poderão os "apanhadores" conduzir dois sacos nos quais será depositado o algodão, separadamente;

3.º — Invariavelmente, a colheita só deverá ser realizada quando o algodão se apresentar enxuto, uma vez que o algodão molhado ou humido fermenta com facilidade nos paióes e as fibras perdem as suas melhores qualidades industriais.

Também as sementes são prejudicadas no seu poder germinativo;

4.º — O algodão orvalhado ou molhado, antes de ser recolhido aos depósitos deve ser exposto ao sol até perder completamente a humidade;

5.º — Os capulhos que não estiverem perfeitamente maduros e abertos devem ficar para a colheita seguinte. Colhe-los é prejudicar a qualidade do produto, o que não fará um agricultor inteligente e honesto;

6.º — Durante a colheita o algodão não deve ser posto no chão e sim em lonas, esteiras, panos e mesmo pedras limpas, a fim de que não apanhe terra e outros detritos depreciadores;

7.º — O algodão aberto não deve permanecer muito tempo no campo, não só porque cai muito com o vento como porque as fibras perdem a resistência e muitas vezes se mancham;

8.º — Os capulhos mortos, pódres ou excessivamente praguejados devem ser colhidos separadamente e em seguida queimados ou distribuidas ao gado ou vendidos imediatamente para que não fiquem no campo ou permaneçam nos depósitos, servindo á propagação da lagarta rosada, cujos estragos todos os lavradores conhecem;

9.º — O algodão só deve ser guardado em depósitos limpos, enxutos e arejados.

DIÁRIO OFICIAL

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.° 3

(Conclusão da 5.ª pag., da 1.ª secção)

atestado de idoneidade moral; uma certidão de ser casado e chefe de numerosa prole; dois trabalhos sôbre assunto religioso; oito exemplares de uma dissertação jurídica intitulada "Momento histórico do Direito Penal Brasileiro".

COMARCA DE ARARUNA

Bacharel Bolivar Correia Pedrosa juntou: certidão de registo de nascimento; Pública — fórma de diploma de bacharel pela Faculdade de Direito do Recife, Estado de Pernambuco; certificado de reservista de 2.ª categoria; atestado do Comando do 2.° Batalhão da Brigada Militar do Estado de Pernambuco de ter servido no mesmo Batalhão, atestado de saúde; duas folhas corridas; oito atestados de conduta civil, moral e funcional; portaria da Interventoria Federal no Estado da Paraíba removendo-o do juizado municipal do termo de Bonito para o de Araruna, idem idem nomeando-o para o cargo de Juiz Municipal de Bonito; Diploma da Junta Apuradora do 1.° Circulo Eleitoral no Estado de Pernambuco conferindo-lhe as funções de vereador da Camara municipal de Olinda, para as quais foi eleito em junho de 1936; duas portarias do Govêrno do Estado de Pernambuco nomeando-o para os cargos de Oficial da Recebedoria e Escriturário do Tesouro do mesmo Estado; uma certidão do Tabelião Publico da comarca de [illegible] do teor de vários despachos e sentenças proferidos pelo candidato quando Juiz Municipal no antigo termo de igual nome, e na qualidade de suplente de juiz de direito da atual comarca; quatro copias de razões apresentadas, perante a Justiça do Estado de Pernambuco no exercicio de advogacia; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Julgamentos do Delinquente à Vista dos Autos"

—

Bacharel Sebastião Sinval Fernandes juntou: certidão de registo de nascimento; certidão de registo da sua carta de bacharel em Direito, fornecida pela Secretaria da Faculdade de Direito de Recife, Estado de Pernambuco, caderneta militar; atestado de saúde; certidão da Secretaria do Interior e Segurança Pública dêste Estado, de exercer as funções de promotor público da comarca de Catolé do Rocha; dois atestados de idoneidade moral; dezoito certidões do teor de pareceres, promoções e razões apresentados pelo candidato no exercicio da promotoria pública de Catolé do Rcha; oito exemplares de uma dissertação jurídica soo o tema "Avaes Simultaneos e Sucessivos".

—

Bacharel Anibal Ribeiro Varejão juntou: certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco, de ter sido inscrito para concurso ao cargo de juiz de direito de 1.ª entrancia, naquêle Estado, no qual foi classificado em 3.° lugar, tendo apresentado 12 documentos inclusive sua carta de bacharel; um atestado de saúde; certidão da promotoria geral do Estado de Pernambuco de execer a promotoria pública efetiva da comarca de Exú, do mesmo Estado, por comissão; carta de bacharel em direito expedida pela Faculdade de Direito do Recife; fôlha corrida passada pelo escrivão da Auditoria de Guerra, da 7.ª R. M., de Pernambuco; titulo de eleitor; certificado de reservista de 2.ª categoria; portaria do Govêrno do mesmo Estado, removendo-o da promotoria pública de Rio Branco para a de Buique idem idem removendo o de igual cargo na comarca de Flôres para a de Exú; um atestado de idoneidade moral; carteira de identidade de advogado; dois trabalhos um jurídico e outro filosofico publicado no "Jornal Pequeno" de Recife; oito exemplares de uma dissertação sob os titulos "O Processo Oral, suas vantagens e caracteristicas — A oralidade no Código de Processo Brasileiro.

COMARCA DE BONITO

Bacharel Luiz Silvio Ramalho apresentou: certidão de registo de nascimento; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado, do registo da carta de bacharel, caderneta militar; atestado de saúde; fôlha corrida; titulo de nomeação para o cargo de juiz municipal do termo de Flôres, Estado do Rio Grande do Norte; certidão de efetivo exercicio no aludido cargo; seis atestados de idoneidade moral; certidão do arquivo da Prefeitura de Bananeiras de haver exercido o cargo de correspondente municipal do Serviço de Divulgação, daquêle municipio; certidão de que no caráter de juiz municipal do termo de Flôres, estêve no exercicio pleno de juizado de direito da comarca de Currais Novos Estado de Rio Grande do Norte; duas certidões de sentenças proferidas quando em exercicio do juizado de direito da mesma comarca; duas certidões de denuncias apresentadas pelo candidato, como promotor interino em Serraria e Araruna; quatro certidões de razões oferecidas pelo candidato em processos diversos; carta de solicitador; carteira de identidade de advogado, oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "O valor fisio-psiquico do testemunho em matéria criminal".

—

Bacharel Climerio Rodrigues do Nascimento exibiu: pública fórma de registo de nascimento; carta de bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará; certidão do tempo de serviço; certidão de ser reservista de primeira categoria; atestado de saúde; dois atestados de idoneidades moral; quinze certidões de sentença e despachos proferidos em processos diversos; dois exemplares d' "A UNIAO em que consta haver sido confirmadas pelo Tribunal duas decisões que, como juiz, preferiu o candidato; quatro trabalhos intitulados "Pela Democracia", "A influência do capitalismo na etiologia do crime", "Educação e Democracia" e "Nacionalismo" publicados no "A Rua", de Fortaleza; um exemplar da Revista da Faculdade de Direito do Ceará "que publicou um trabalho do candidato sob o titulo "Educação e Democracia"; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "A prescrição das dividas do falido autoriza a sua reabilitação?".

COMARCA DE BREJO DO CRUZ

Bacharel Aprigio de Queiroz Fonsêca exibiu: certidão de registo de nascimento; pública fórma do termo de colação de gráu de bacharel pela Faculdade de Direito do Recife; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado, de registo da carta de bacharel; certidão da Chefia da 17.ª Circunscrição do Serviço de Alistamento Militar de achar-se desobrigado do serviço militar ativo; atestado de saúde; pública fórma de titulo de nomeação para o cargo de juiz municipal de Brejo do Cruz; pública fórma do titulo de recondução no mesmo cargo; três certidões de tempo de serviço; três atestados de idoneidade moral; oficio da Diretoria da Instrução Pública do Estado de Alagôas elogiando o candidato pelo cuidado demonstrado na inspeção das escolas do municipio de Porto Real do Colégio, no caráter de Inspetor Municipal; oficio da Inspetoria Geral do Ensino Primário do Estado de Alagôas declarando apoiar dentro das normas da justiça os atos do candidato referentes a instrução pública como inspetor municipal; três certidões de despachos proferidos pelo concorrente; quatro certidões de sentença; portaria do govêrno do Estado de Alagôas comissionando o candidato como promotor público da comarca de União para apuração de um assassinato; oito exemplares de uma dissertação intitulada "Da substituição e suas modalidades. Em que do usufruto e da enfiteuse difere o fideicomisse".

COMARCA DE CABACEIRAS

Bacharel Antonio Taveira de Farias exibiu: certidão de idade; certidão do registo da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; certificado de reservista da 3.ª categoria; atestado de saúde; certidão de tempo de serviço; três atestados de idoneidade moral; sete certidões de sentenças; uma certidão de denuncia; duas certidões de despacho. titulo de nomeação para o cargo de juiz municipal do termo de Soledade nêste Estado; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Da simulação bifronte".

—

Bacharel Henry Scott Edwards Dobbin apresentou: certidão de idade; certidão da Ordem dos Advogados do Brasil secção de Pernambuco de que recebeu a carteira de identidade de advogado e apresentou por ocasião de sua inscrição a carta de bacharel em direito pela Faculdade de Direito de Recife; certidão de reservista da 3.ª categoria; dois atestados de saúde; atestado de função efetiva; atestado de idoneidade moral; certidão da Secretaria da Faculdade de Direito de Recife das aprovações obtidas pelo candidato nos diversos anos do curso e sôbre ser bôa a sua conduta como aluno daquela Faculdade; oito exemplares de uma dissertação sob o titulo "Do papel do Juiz na orientação da prova".

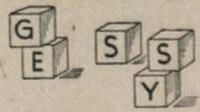
—

Bacharel Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão apresentou: carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito de Recife; certidão de idade; pública fórma de um documento firmado pelo Presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar em Recife de achar-se isento do serviço militar por ter sido julgado incapaz para o serviço do exército por inspeção de saúde, atestado de saúde; certidão de que estêve no exercicio do cargo de juiz municipal da comarca de Altinho Pernambuco de 22 de janeiro de 1935 a 20 de março de 1940 e de ser limpa a sua fôlha corrida; sete atestados de idoneidade moral; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco, de ter sido inscrito para concurso ao cargo de juiz de direito, naquêle Estado no qual foi classificado tendo apresentado os documentos exigidos e mencionados na mesma certidão; cinco sentenças publicadas no "Jornal do Comércio de Recife; um exemplar do livro "Miscelanea Juridica"; oito exemplares da dissertação "Autoria e Cumplicidade Criminais".

COMARCA DE CAIÇARA

Bacharel José da Silva Paiva juntou: certidão de registo de nascimento; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do registo de sua carta de bacharel; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; duas fôlhas corridas; um atestado de idoneidade moral; quatro certidões de razões apresentadas pelo candidato; certidão de um relatório apresentado pelo mesmo; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o titulo "A Interpretação da Lei e o Juiz".

—

Bacharel Homero Freire Barbosa da Silva exibiu: certidão de registo de nascimento; carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito do Recife; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; fôlhas corridas passadas pela Secretaria do Tribunal de Apelação do Recife e pelo escrivão do Arquivo da Justiça Federal da mesma Cidade; fôlha corrida passada pelo escrivão das execuções criminais do Recife; dois atestados de idoneidade moral; certidão de ter sido classificado em segundo lugar no concurso realizado para o cargo de juiz de direito do Es-

***

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de formula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tonicas para a pele.

As vitaminas que contêm o Crême de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das celulas com as quais a pele experimenta uma renovação completa; suas celulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.° — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.° — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.° — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.° — Permite uma "maquilage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

***

* * *

tado de Pernambuco; cópias de dois pareceres apresentados ao Diretor da Fazenda e Diretor da Fazenda Municipal do Estado de Pernambuco, relatados pelo candidato; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Do mandado de Segurança".

Bacharel Aurelio Moreno de Albuquerque juntou: cetidão de registo de nascimento; certidão da Secretaria do Tribunal de Apeação do Estado do registo de sua carta de bacharel; cadernêta militar; atestado de saúde; certidão de seu tempo de serviço como promotor público do Estado; carteira de idoneidade de advogado; carteira de identidade da Associação Paraibana e Imprensa; dez atestados de idoneidade moral; oito títulos de nomeações; um título de exoneração da regência da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Monteiro; uma certidão de razões apresentadas pelo candidato; certidão de uma denuncia apresentada pelo mesmo como promotor público; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Não provado qualquer dos requisitos, sedução, engano ou fraude — no crime do defloramento, se póde desclassificar o delito para o § 2.º do art. 266 da Consolidação das Leis Penais".

COMARCA DE CONCEIÇÃO

Bacharel José Inácio Ferreira juntou: certidão de registo de nascimento; atestado de saúde; carta de bacharel pela Faculdade de Direito de Recife; duas fôlhas corridas; cadernêta militar; atestado de idoneidade moral; certidão de razões de defêsa produzidas num processo criminal; discurso proferido pelo candidato na Faculdade de Direito de Recife; um pedido de sursis; oito exemplares de uma dissertação jurídica intitulada "Evolução do Direito Penal".

Bacharel Manuel Pereira do Nascimento apresentou: certidão de casamento; certidão do registo da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; cadernêta militar; atestado de saúde; duas certidões de que o candidato exerce a advogacia na comarca de Picuí dêsde 1937 e dando sua fôlha corrida; portaria de nomeação para o cargo de professor interino, em Picuí; título de nomeação para o cargo de professor-diretor de um grupo escolar, na citada comarca; dois atestados de idoneidade moral; duas certidões de alegações finais em processos crime movidos pela Justiça de Picuí; certidão de razões oferecidas em uma ação de manutenção de posse; certidão de inscrição na "Ordem dos Advogados do Brasil" — Secção dêste Estado; certidão de idade; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Promessa de Compra e Venda".

Bacharel Francisco Floriano da Nóbrega Espinola exibiu: certidão de nascimento; certidão de registo de carta de bacharel, na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; certidão de ser reservista de 2.ª categoria; certidão de exercício efetivo; atestado de saúde; 4 atestados de idoneidade moral; certidão do tempo de serviço; certidão de escrivão da corregedoria da comarca de Itaporanga, de que, do livro das audiências do dr. juiz corregedor, nada consta contra o candidato; uma dita do escrivão do juri do termo de Conceição no mesmo sentido de haver o candidato exercido o cargo de juiz municipal no aludido termo; sete certidões e despachos proferidos em processos diversos; duas certidões de acordãos do Tribunal de Apelação do Estado, confirmando decisões que, como juiz proferiu o candidato; certidão de razões oferecidas em processo criminal; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Da interdição dos epiléticos".

Bracharel Joaquim Florêncio de Alencar juntou: certidão de casamento; certidão de achar-se desobrigado do serviço militar; certidão de haver exercido a advogacia na comarca de Piancó por vários anos; quatro títulos de nomeação para exercer o cargo de promotor público em comarcas diversas; uma portaria de remoção do cargo de promotor público da comarca de Pombal, para a de Piancó; duas certidões de tempo de serviço no Estado; portaria de recondução no cargo de juiz municipal de Flôres, Estado de Pernambuco; certidão de tempo de serviço no Estado do Ceará; dois títulos de nomeação para o cargo de juiz municipal no mesmo Estado; um parecer em um pedido de **habeas-corpus**; onze certidões de razões em recursos diversos; certidões de minuta de agravo; idem de contra-minuta; quatro certidões de petições; atestado de saúde; dois atestados de idoneidade moral; certidão de registo da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; certidão de nascimento; atestado de conduta; oito exemplares de uma disseração jurídica intitulada "Da condição jurídica dos filhos de desquitados".

COMARCA DE CUITÉ

Bacharel Antonio Garcez Alves Lima juntou: certidão de registo de nascimento; certidão de estar registada sua carta de bacharel em direito, expedida pela Farculdade de Direito de Recife, na Secretaria do Tribunal de Apelação deste Estado; certidão de 15.ª Circunscrição do Recrutamento Militar da 7.ª Região, de achar-se desobrigado do serviço militar; atestado de saúde; três atestado de conduta e idoneidade moral; uma fôlha corrida passada pelos escrivães do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco; certidão de acordão do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco, proferido em 26 de fevereiro de 1934, impronunciando-o em denuncia contra si apresentada quando juiz municipal de Tacaratú, ao juiz de direito da comarca de Florestas; cópia de denuncia, apresentada quando adjunto de promotor público do antigo termo de Pilar; idem de promoção apresentada ainda no mesmo cargo; treze cópias de sentença proferidas pelo candidato quando exercendo juizados muinipais e de direito interino do termo e comarcas dêste e do Estado de Pernambuco; dez portarias do govêrno do Estado da Paraíba, de nomeação, remoções e exonerações, a pedido do candidato, em cargos do Magistério Público; ofício do dr. juiz de direito da comarca de Patos passando o exercício do cargo ao candidato, quando exercia êste as funções de juiz municipal de Texeira; portaria do juiz de direito da comarca de Mamanguape nomeando-o para promotor público interino da mesma comarca; certidão de termo de compromisso e título de nomeação, para o cargo de juiz municipal do termo de Tacaratú de Pernambuco; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Da Propriedade sua Aquisição e Perda".

Bacharel Claudio da Cunha Cavalcanti juntou: certidão de registo de nascimento; carta de bacharel em direito, expedida pela Faculdade de Direito de Recife; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; certidão de execer efetivamente o cargo de promotor público da comarca de Princêza Isabel; quatro de antiguidade dos promotores públicos do Estado, publicado no jornal A UNIÃO; quatro atestados de idoneidade moral; certidão de tempo de serviço na magistratura do Estado de Pernambuco; certidão de ter sido clasificado, em concurso para o cargo de juiz de direito, realizado no Estado de Pernambuco em 1930; diploma de habilitação, ao cargo de juiz de direito, expedido pelo govêrno do Estado de Pernambuco; nomeação para o cargo de promotor público da comarca de S. João do Carirí; certidão de ter recebido o gráu de bacharel em Ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Recife; doze títulos e portarias de nomeação e remoção para vários cargos na magistratura e ministério público; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Póde o condominio do imovel que não admite comoda divisão, hipotecar a sua parte, sem o consentimento expresso dos outros co-proprietários?".

Bacharel Manuel Casado de Oliveira Nóbre anexou: certidão de registo de nascimento, carta de bacharel em direito; certificado de reservista de 3.ª categoria; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação e do Consêlho Disciplinar da Magistratura do Estado de Pernambuco de não lhe ter sido imposta durante o tempo que servira na magistratura daquêle Estado, qualquer pena disciplinar; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco de ter exercido o cargo de juiz municipal do termo de João Alfrêdo, bem como de ter sido aprovado em segundo lugar em concurso para juiz de direito; certidão de idoneidade moral; atestado de saúde; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Do Exercício da Capacidade Civil das Pessôas Naturais".

COMARCA DE ESPERANÇA

Bel. João Sergio Maia apresentou: certidão de registro de nascimento; carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito de Recife; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; título de eleitor; dois atestados de idoneidade moral, dois títulos de nomeação para os cargos de promotor público e juiz municipal do Estado; três certidões de sentenças proferidas pelo candidato; certidão de um acordão do Egrégio Tribunal de Apelação que confirmou uma sentença proferida pelo mesmo candidato; certidão de um despacho de pronuncia proferido pelo mesmo; certidão de haver o candidato ocupado o cargo de juiz municipal do então termo de Esperança, de jan.º de 1937 a abril de 1940, exercendo atualmente as funções de suplente de juiz de direito da atual comarca de Esperança; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Filhos de desquitados não são adulterinos podendo, portanto, ser reconhecidos".

COMARCA DE ESPIRITO SANTO

Bel. Lourival de Lacerda Lima juntou: certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do teôr do registro de sua carta de bacharel; certidão de registro de nascimento; certificado de reservista de 3.ª categoria; um título de nomeação para o cargo de juiz municipal do então termo de Pedras de Fôgo; um atestado de saúde; certidão do escrivão da comarca de Espirito Santo de haver o candidato exercido as funções de juiz municipal dos então termos judiciários de Pedras de Fôgo e Espirito Santo, de 12 de junho de 1934 a 10 de abril de 1940 e de 11 de abril até a presente data, vir exercendo o cargo de suplente de juiz de direito da comarca de Espirito Santo; certidão do escrivão da comarca de Santa Rita do tempo de serviço do candidato como juiz de direito interino da referida comarca; nove atestados de idoneidade moral; certidão do escrivão da comarca de Espirito Santo de haver o candidato exercido a advocacia nos então termos de Espirito Santo e Sapé, antes de assumir o cargo de juiz municipal; dois trabalhos jurídicos, intitulados "Notas sôbre imissão de posse" e "As concausas do artigo 295 da Consolidação das Leis Penais e o art. 79 do Decreto-Lei n.º 167 de 5 de janeiro de 1938", copia de um termo de audiência de encerramento da correição geral procedida no termo de Espirito Santo em abril de 1938, pelo então dr. juiz corregedor, no qual declara o mesmo corregedor não haver recebido nenhuma reclamação de qualquer pessôa sôbre a jurisdição do referido termo; dez certidões de sentenças proferidas pelo candidato; duas certidões de razões apresentadas pelo mesmo; certidão de um termo de audiência especial, procedida em junho de 1928, na comarca de Santa Rita, no qual o então juiz, dr. Otávio Celso de Novais pediu que fôsse consignado um voto de aplauso ao candidato, que, na qualidade de juiz municipal do ex-termo de Pedra de Fôgo, desempenhou suas funções com inteligência e solicitude, concorrendo para o bom desempenho da Justiça na aludida comarca de Santa Rita; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Notas sôbre os bastardos — Conceito de Adulterinidade — O Filho do desquitado é adulterino?"

Bel. Moacir Nóbrega Montenegro apresentou: certidão de registro de nascimento; título de eleitor; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do registro de sua carta de bacharel; certificado de reservista de 2.ª categoria; atestado de saúde; fôlha corrida; carteira de identidade de solicitador; um atestado de idoneidade moral; duas certidões de razões apresentadas pelo candidato; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Do Pátrio poder através do direito antigo e moderno".

COMARCA DO INGA'

Bel. Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo juntou: título de nomeação de promotor público; carteira de identidade de advogado; certidão de registro de nascimento; seis atestados de idoneidade moral; certidão do Arquivo da Faculdade de Direito de Recife de ter sido aluno laureado da turma de 1936; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de ter obtido primeiro lugar no concurso efetuado em 1936, para o cargo de promotor público; caderneta militar; atestado de saúde; ofício da Procuradoria Regional de Justiça Eleitoral do Estado elogiando a operosidade e compreensão dos deveres do candidato, como órgão do Ministério Público em Princêsa; certidão de haver funcionado em Correntes, no Estado de Pernambuco, em diversos processos no ano de 1936; um parecer emitido como curador geral de orfãos, na comarca de Guarabira; duas razões de apelação, como promotor público da mesma comarca; uma minuta de agravo, no caráter de curador geral de orfãos, na comarca de Itabaiana; três trabalhos jurídicos publicados no "Jornal do Comércio" de Pernambuco; um cito na "Revista forense"; oito exemplares de um dissertação jurídica sob o título "A função do depósito no processo preliminar da falencia".

COMARCA DE JATOBA'

Bel. João Luiz Beltrão exibiu: certidão de registro de nascimento; carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito do Recife; certificado de reservista de 3.ª categoria; dois atestados de saúde; três fôlhas corridas; três atestados de idoneidade moral; certidão do chefe de secção da Secretaria de Segurança Pública do Recife de ter o candidato ocupado o cargo de delegado regional da terceira zona policial com séde no município de Floresta dos Leões, hoje Carpina; certidão do 1.º escriturário da Secretaria do Interior do Recife de haver o candidato exercido as funções de juiz municipal do então termo de Flôres; dois títulos de nomeação para o cargo de juiz municipal no Estado; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de seu tempo de serviço, como juiz municipal; cinco certidões de sentenças proferidas pelo candidato; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de ter obtido o segundo lugar no concurso realizado para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Itaporanga; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Bipartição do Direito privado".

Bel. Adelmar Lafayette Bezerra apresentou: certidão de registro de nascimento; carta de bacharel expedida pela faculdade de Direito do Recife; certificado de reservista de 2.ª categoria; atestado de saúde; dois atestados de idoneidade moral; dois títulos de nomeação para cargo público do Est. de Pernambuco; certidão da Repartição dos Correios e Telégrafos de Pernambuco de haver sido o candidato classificado no concurso realizado na citada repartição, para auxiliar de 3.ª classe; despacho do juiz de direito da 6.ª vára do Recife, mandando encaminhar ao secretário da Justiça o requerimento em que se candidata ao cargo de escrivão naquela comarca; uma portaria de nomeação para o cargo de oficial do civel, em Recife; áta de julgamento final de provas do concurso para provimento de cargos de juiz de direito do Estado de Pernambuco, publicado no "Diário do Estado", pelo qual se verifica haver o candidato obtido o terceiro lugar na respectiva classificação; telegrama do dr. secretário da Segurança Pública do Estado de Pernambuco comunicando exercer o candidato o cargo de escriturário da mesma Secretaria; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Da declaração judicial da falência".

COMARCA DE JOAZEIRO

Bel. Edigar Homem de Siqueira juntou: certidão de registro de nascimento; carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito do Recife; pública fórma de um certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; atestado do dr. juiz de direito da comarca de Monteiro de estar o candidato no exercício efetivo do cargo de promotor público da mesma comarca; nove atestados de identidade moral; certidão da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado do R. Grande do Norte de haver sido o candidato juiz substituto do mesmo Tribunal; ofício da secretaria geral do Estado do R. Grande do Norte, comunicando ao candidato a sua designação para responder pelo expediente da Diretoria Geral do Departamento da Segurança Pública; quatro títulos de nomeação para cargos públicos nos Estados de Rio Grande do Norte e Santa Catarina; certidão do Departamento da Fazenda do Est. do Rio Grande do Norte, de um título de nomeação do candidato, para o cargo de promotor público da comarca de Lages; ofício do inspetor em comissão da Alfandega do Rio Grande do Norte comunicando ao candidato a sua exoneração a pedido do cargo de continuo da mesma Alfandega solicitada pelo mesmo, e também agradecendo a dedicação, inteligência e louvavel integridade com que desempenhou suas funções; dois títulos de nomeação para cargo público nêste Estado; três sentenças proferidas pelo candidato e publicadas na "A União"; certidões de seis sentenças proferidas pelo candidato; uma certidão de razões apresentadas pelo mesmo; certidão do escrivão do Juri da comarca de Patos de haver o candidato presidido sessões de Juri na aludida comarca; certidão do escrivão da comarca de Patos de que o candidato esteve no exercício de juiz de direito da mesma comarca de abril a junho do corrente ano; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma "Póde o acusado de infração do art. 338 do Cod. Penal justificar-se, alegando, bôa fé?"

Bel. Clovis Cavalcanti Procópio apresentou: certidão de registro de nascimento; carteira de identidade de advogado; carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito do Recife; certificado de reservista de 2.ª categoria; atestado de saúde; certidão do tabelião público de Picuí de exercer o candidato as funções de promotor público da referida comarca de não constar o nome do requerente no livro de ról dos culpados do cartório da mesma comarca; um título de nomeação para o cargo de promotor público no Estado; dois atestados de idoneidade moral; três certidões de razões apresentadas pelo candidato, no caráter de promotor público; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Direito de propriedade — Ação de Reivindicação".

Bel. José Demetrio de Albuquerque Silva juntou: certidão de registro de nascimento; carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito do Recife; certificado de reservista de 3.ª categoria; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco de haver o candidato obtido o segundo lugar no concurso realizado no mesmo Estado, para o cargo de juiz de direito; atestado de saúde; fôlha corrida, passada pelo escrivão do crime da 2.ª vára da comarca do Recife; fôlha corrida passada pela Secretaria do Tribunal de Apelação do Recife; fôlha corrida passada pelo auditor de Guerra da 7.ª Região Militar; fôlha corrida pelo escrivão do Crime da extinta Justiça Militar; dois atestados de idoneidade moral; pública fórma de um certificado de estar o candidato inscrito na 8.ª Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na qualidade de jornalista profissional; áta de julgamento final de provas do concurso para provimento de cargos de juiz de direito, no Estado de Pernambuco publicado no "Diário do Estado", na qual se verifica ter o candidato obtido o segundo lugar na respectiva classificação; uma brochura contendo uma minuta de agravo apresentada pelo candidato; prova escrita produzida pelo mesmo no concurso para o cargo de juiz de direito do Estado de Pernambuco, sôbre o têma "Pátrio Poder — Tutela — Curatela — Proteção ao menores"; uma monografia sob o título "Têmas vigentes"; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Trabalhismo".

COMARCA DE LARANJEIRAS

Bel. Carlos Teixeira Coutinho apresentou: certidão de batismo; certidão sôbre proclamas para casamento civil; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação de seu tempo de serviço como juiz municipal do então termo de Alagôa Nova hoje comarca de Laranjeiras; certidão da mesma Secretaria do registro de sua carta de bacharel; certidão de reservista de 2.ª categoria; certidão do escrivão da comarca de Laranjeiras do tempo de serviço como juiz municipal da referida comarca; dois atestados de idoneidade moral; uma portaria do delegado geral do recenseamento nêste Estado, nomeando-o para exercer o cargo de agente especial do serviço do censo do município de Conceição; uma portaria da mesma autoridade exonerando-o do referido cargo; um atestado de saúde; certidão de seu título de nomeação para o cargo de juiz municipal; dois títulos de nomeação para o cargo de juiz municipal; certidão do escrivão da comarca de Alagôa Grande de haver o candidato estado no exercício pleno do cargo de juiz de direito da mesma comarca; certidão de um telegrama expedido ao Presidente da República pelo então Juiz Federal na Secção do Estado do Pará, sôbre o modo pelo qual se conduziu o candidato, quando juiz substituto no mesmo Estado; certidão de seu tempo de serviço como juiz substituto no Estado do Pará; portaria de nomeação para o cargo de primeiro suplente do substituto do Juiz Federal, com séde no aludido Estado; sete certidões de sentenças proferidas pelo candidato; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o têma: "São adulterinos os filhos dos desquitados? A constituição de 10 de novembro modificou ou autoriza a modificar a situação atual dos filhos adulterinos?"

COMARCA DE PILAR

Bacharel Antonio Londres Barrêto apresentou: certidão de registro de nascimento; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do registro de sua carta de bacharel; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; certidão do escrivão da comarca de Pilar, de estar o candidato no exercício efetivo do cargo de suplente de juiz de direito da mesma comarca; três títulos de nomeação para os cargos de promotor público e juiz municipal neste Estado; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação de haver sido a sua carta de bacharel expedida pela Faculdade de Direito do Recife; dois atestados de idoneidade moral; certidão de um termo de audiência final da Correição procedida pelo dr. juiz corregedor na comarca de Pilar, na qual o referido juiz declarou ter encontrado em perfeita ordem os tabalhos forenses levados a efeito no mesmo termo; relatório da correição judiciária procedida pelo dr. juiz corregedor do Estado, na comarca de Guarabira, publicado no jornal A UNIÃO, no qual o mesmo juiz menciona o interesse e cuidado, que teve o candidato, no caráter de promotor público; três certidões de sentenças proferidas pelo candidato; uma certidão de um despacho proferido pelo mesmo; certidão de uma contestação apresentada pelo mesmo; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Filhos de conjuges desquitados — Sua situação jurídica".

Bacharel Augusto de Lima juntou: certidão de registro de nascimento; certidão da Ordem dos Advogados do Brasil — Secção de Pernambuco, de ser o candidato advogado inscrito na mesma ordem; de ter prestado o compromisso e recebido a carteira de identidade de advogado, de ter sido eleito membro da comissão de Assistência Judiciária e de nada constar, na referida sessão, que desabone a sua conduta civil e moral; certidão de estar quite com o serviço militar; atestado de saúde; três fôlhas corridas; um atestado de idoneidade moral; sete títulos de nomeação para diversos cargos públicos; certidão da Secretaria da Prefeitura de Vicencia, do Estado de Pernambuco, de seu tempo de serviço como advogado do referido município; oito exemplares de uma dissertação jurídica sob o título "Dos efeitos jurídicos do casamento".

COMARCA DE SANTA LUZIA

Bacharel Oscar Heitor Cavalcanti Esteves, juntando: atestado de saúde; certidão do registro civil de seu nascimento; prova de quitação com o serviço militar; prova de ser bacharel em direito; certidão de inscrição na Ordem dos Advogados, secção de Pernambuco; certidão de que é eleitor e título eleitoral; fôlha corrida; 11 atestados de capacidade intelectual e idoneidade moral; 3 atestados e certidões negativas de provimento administrativo ou judiciário contra o candidato; exoneração do cargo de promotor público da comarca de Caruarú, Pernambuco; nomeação para o cargo de juiz substituto do município de Arapiraca, Alagôas; nomeação para o cargo de delegado regional da 8.ª vara judicial em Petrolina, Pernambuco; designação para ter exercício na 12.ª vara judicial; remoção da promotoria pública da comarca de Bezerros para a de Caruarú; 5 trabalhos jurídicos publicados no "Jornal do Comércio" e "Diário da Manhã", de Pernambuco; 1 folhêto com alegações jurídicas do candidato; 1 exemplar da dissertação sob o título "Responsabilidade Penal Delinquente Passional", apresentada para o concurso de Direito Penal na Faculdade de Direito de Recife; 8 exemplares de uma dissertação sob o título "Da prevalencia dos fatôres endogenos na criminalidade".

COMARCA DE SAPE'

Bacharel Manuel Lira juntou: certidão de nascimento; certidão do registro de sua carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; caderneta militar; atestado de saúde; título de nomeação de promotor público da comarca de Picuí; três atestados de idoneidade moral; portaria de nomeação para adjunto de promotor público da comarca de Bonito, Estado de Pernambuco; atestado do Colégio Americano Batista do Recife de que, como aluno do mesmo colégio, revelou sempre bôa aplicação e exemplar conduta e de haver ocupado o cargo de professor e de diretor do internato masculino do mesmo colégio; sete certidões de pareceres e razões; oito exemplares da dissertação sob o têma: "Os bens domi-

nicais, isto é, os que constituem o patrimonio da União, dos Estados e dos Municipios (art. 66, III, do Código Civil), não são sujeitos a usocapião".

—

Bacharel José de Miranda Henriques apresentou: certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação de que nada consta no arquivo do Tribunal em desabono ao candidato e que se acha registrada na Secretaria a sua carta de bacharel; dois atestados de saúde; titulo de nomeação de adjunto de promotor público de Alagôa Grande; três atestados de idoneidade moral; certidão de ter prestado compromisso para ocupar o cargo de promotor público da comarca de Guarabira; portaria de remoção de promotor público da comarca de Guarabira para identico cargo na de Bananeiras; certidão de que foi escolhido pelo dr. juiz de direito de Guarabira para servir como promotor numa comissão judiciária; portaria de remoção de promotor público de Bananeiras para identico cargo na de Guarabira; portaria de exoneração a pedido do cargo de promotor público da comarca de Guarabira; titulo de nomeação para adjunto de promotor público para a comarca de Santa Rita; titulo de nomeação para o cargo de 1.º suplente dos juizes de direito da comarca desta capital; titulo de nomeação de adjunto de 1.º promotor público desta capital; certidão da Chefia da 15.ª Circunscrição de Recrutamento de que se acha desobrigado do serviço militar em tempo de paz; certidão de que esteve em pleno exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª vara e casamentos da Capital; três certidões de tempo de serviço; fôlha corrida; vinte e duas certidões e cópias de sentenças, pareceres e denúncias; cópia de um relatório dirigido ao dr. procurador geral do Estado na qualidade de promotor público de Guarabira; certidão do registro civil de nascimento; certidão de casamento; oito exemplares da dissertação intitulada: "A legitima defêsa perante o Código Penal".

—

Bacharel Severino Pessôa Guimarães exibiu: certidão de nascimento; certidão do registro de sua carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; fôlha corrida; atestado de idoneidade moral; duas certidões de ter sido convidado para funcionar como promotor "ad-hoc" em duas comissões judiciárias; cinco certidões de razões oferecidas em processos diversos; oito exemplares da dissertação intitulada: "Do direito de propriedade e suas restrições".

COMARCA DE SERRARIA

Bacharel Amaro Bezerra de Albuquerque juntou: título de eleitor; dois atestados de idoneidade moral; certidão de achar-se desobrigado do serviço militar; dois atestados de saúde; dois titulos de nomeação para o juizado municipal de Serraria, nêste Estado; portaria do Govêrno do Estado considerando-o vitalicio no cargo de juiz municipal de Serraria; quinze certidões de teôr de várias sentenças e despachos; certidão de exercer as funções de juiz municipal do termo de Serraria dêsde abril de 1934 continuando, atualmente, nas de suplente de juiz de direito da atual comarca do mesmo nome; atestado de serem os drs. Clovis Bezerra Cavalcanti e Alfrêdo Monteiro, médicos da Saúde Pública do Estado; certidão de registro de nascimento; certidão de haver registrado na Secretaria do Tribunal de Apelação dêste Estado sua carta de bacharel; sete exemplares de uma dissertação juridica sob o têma "Das Ações Possessórias no Código do Processo Civil do Brasil".

—

Bacharel Paulo de Almeida Castro juntou: carta de bacharel em direito; carteira de identidade de advogado; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; fôlha corrida; certidão do termo de compromisso ao assumir o cargo de juiz municipal de Capéla, Estado de Alagôas; titulo de nomeação para catedrático de Direito Judiciário Civil da Faculdade de Direito de Alagôas; uma brochura sob o titulo "Da Citação"; três atestados de idoneidade moral; certidão de registro de nascimento; oito exemplares de uma dissertação juridica sob o têma "Da Organização Judiciária".

COMARCA DE TAPEROA'

Bacharel José Ramalho de Lima exibiu: pública fórma do registro de nascimento; certidão de registro da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; pública fórma de um certificado de reservista; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; fôlha corrida; dois atestados de idoneidade moral; documento comprovando haver sido presidente da 1.ª secção eleitoral do município de Alagôa Grande; um trabalho intitulado "Embargos á precatória" publicado na "A Imprensa"; certidão de contestação de embargos; certidão de razões finais; oito exemplares de uma dissertacão juridica intitulada "Pena de Morte".

—

Bacharel Antonio Guimarães Moreira apresentou: certidão de idade; certidão de qualificação eleitoral; certidão do registro de sua carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; certidão de efetivo exercicio; pública fórma de uma portaria de nomeação para exercer o cargo de promotor público da comarca de Souza e de que prestou compromisso para assumir o exercicio do referido cargo; três atestados de idoneidade moral; certidão da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de que foi classificado em 1.º lugar no concurso realizado para o cargo de promotor público; memorial apresentado á Prefeitura de Souza quando promotor público daquela comarca; três certidões de razões oferecidas em processos diversos; oito exemplares da dissertação juridica sob o título: "Filhos de desquitados".

—

Bacharel Abdias da Silva Campos apresentou: certidão de registro da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação; certidão de achar-se desobrigado do serviço militar; atestado de saúde; fôlha corrida; titulo de eleitor; cadernêta de identidade de advogado; atestado de idoneidade moral; cópia de uma sentença do candidato, confirmada pelo Tribunal de Apelação de Minas; certidão de razões finais oferecidas em processo-crime; certidão de casamento; oito exemplares de uma dissertação juridica — "Comentário do art. 295 da Consolidação das Leis Penais do Brasil".

COMARCA DE TEIXEIRA

Bacharel Galileu de Bell apresentou: certidão de nascimento; certidão de achar-se desobrigado do serviço militar; atestado de saúde; titulo de vitaliciedade nas funcões de juiz municipal; atestado de idoneidade moral; certidão de tempo de serviço; quatro certidões de sentenças; uma certidão de despacho de pronúncia; certidão de haver exercido o juizado em diversos termos; certidão de registro da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação; oito exemplares de uma dissertação juridica sob o título "Origem do Direito".

—

Bacharel Inácio Soares Barbosa juntou: certidão de nascimento; certidão de registro da carta de bacharel na Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado; certificado de reservista de 3.ª categoria; atestado de saúde; certidão de haver prestado compromisso para o cargo de promotor público da comarca de Caicó — Estado do Rio Grande do Norte; certidão de haver sido classificado em 1.ª classe no concurso de titulos para o cargo de juiz de direito da comarca de Santana de Matos — Rio Grande do Norte e de ter sido o seu nome o primeiro da lista triplice enviada ao sr. Interventor Federal; certidão de classificacão em 2.º lugar, no concurso de titulos para o cargo de juiz de direito de Assú — Rio Grande do Norte; idem para o cargo de juiz de direito de Santana de Matos; seis atestados de idoneidade moral; certidão de, na qualidade de procurador das Fazendas Federal, Estadual e Municipal, haver promovido 122 acões executivas fiscais, perante o Juizo de Caicó; certidão de haver sido classificado em 1.º lugar no concurso de titulos para o cargo de juz de direito de Jardim de Seridó — Rio Grande do Norte e ter o seu nome figurado na lista triplice enviada ao sr. Interventor Federal; cópia de onze sentenças proferidas em processos diversos; oito exemplares de uma dissertação juridica sob o têma: "Conceito do Direito Penal. Evolução histórica. Relações e afinidades com outros ramos de conhecimento. Eficacia em relação ao tempo e ao espaço". — Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 21 de junho de 1940. — Euripedes Tavares, secretário.

REX - HOJE!

3 SESSÕES

Matinée ás 15 hs. Soirée ás 6,30 e 20 horas

— 2$200 único —

ATENÇÃO: — ½ entrada só na matinée de hoje.

METRO GOLDWYN MAYER apresenta mais um "hit" no "Cinema Granfino"

ROBERT TAYLOR — MARGARET SULLAVAN — FRANCHOT TONE

TRÊS CAMARADAS

— com —

ROBERT YOUNG — HENRY HULL — GUY KIBEE — LIONEL ATWILL

O MAIOR ROMANCE DE AMÔR DA TEMPORADA, DIRIGIDO POR FRANK BORZAGE — EXTRAIDO DO FORMIDAVEL ROMANCE DE REMARQUE — COMPLEMENTOS

Matinée ás 3 horas hoje — FELIPÉIA — JAGUARIBE — "O Mistério do Bairro Chinez" — 6.ª série e mais o formidavel "far-west" — **O VALENTE DA ZONA, com Fred Scott**

FELIPÉIA

Hoje extra! Duas sessões ás 6½ e 8 hs.

— 1$600 — 1$100 —

Para abafar! O campeão dos campeões da UNITED!

AS AVENTURAS DE MARCO POLO

Apresentando um diabólico

— GARY COOPER —

SIGUID GURIE — BASIL RATHBONE

— COMPLEMENTOS —

JAGUARIBE

— Hoje ás 7,15 hs.—1$100 e $800 —

O filme das multidões

NORMA SHEARER — CLARK GABLE

— em —

ESTE MUNDO LOUCO

METRO G. MAYER — COMPLEMENTOS

Amanhã! Sessão das Moças

NOIVADO DE ARRELIA

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7½ horas — HOJE

SENSAÇÃO!... EMOÇÃO!... AMÔR!...

A história de uma aventura sensacional! Vejam a luta de um homem com um pôlvo gigantêsco!

Uma das mil e uma aventuras filmadas pela "Warner Bros".

DONALD WOODS e HUMPHREY BOGART em

ILHA DA ESPERANÇA

Comp. Nacional D. N. e ASTUTA SUBSTITUIDA (short)

Matinée ás 3,15 — Um verdadeiro presente de S. João! Que programa super para a gurizada! A 1.ª série de O NOVO ROBINSON CRUSOE, George O' Brien NO CAMPO INIMIGO e mais desenhos, shorts, etc.

3.ª feira! A história de uma mulher que casou-se com o titulo do marido! E êle saiu melhor que a encomenda. Beverly Roberts e Patricia Knowles em "MARIDOS... CUSTAM CARO"

Amanhã! Grandiosa matinée infantil — Aguardem o filme.

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mas escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada Além de tornar seu rosto formoso.

VENTRE-SAN

A salvação dos sofredores. VENTRE-SAN é a salvação dos que sofrem do estomago, dos intestinos e do figado. Encontra-se á venda em todas as — farmácias e drogarias —

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas S. Paulo

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70

(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando sómente alunos do 5.º ano primário e do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar, com três apartamentos, do prédio n.º 74, á rua Maciel Pinheiro, esquina com a rua 5 de Novembro, saneado e com água corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

BILHAR

Vende-se um bilhar Brunswick, novo, tipo colonial, com seis tacos e marcador próprio para casa de família.

Êste movel possúe dispositivo que o transformará numa ampla e confortavel mêsa de jantar.

A quem interessar, queira se dirigir á Gerência da Imprensa Oficial, onde o mesmo está exposto.

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que são ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, caterros, defluxos, consttipações. ...

FRAQUEZA SEXUAL

Perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, cacoête e frieza intima, desaparecem com um só vidro das famosas GOTAS MENDELINAS, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Nas Farmácias e Drogarias do local e M. S. LONDRES & CIA. LTD., João Pessôa, Rua Maciel Pinheiro, 128. No R.'o 12$000, pelo correio mais 1$500. Dist. Araújo Freitas, Ourives, 88.

PARTEIRA

LUZIA PINHEIRO, ex-parteira da Maternidade desta cidade, com mais de dez anos de tirocinio profissional, atende a chamados a qualquer hora, em sua residência.

AVENIDA CAP. JOSE' PESSÔA N.º 236 — Fône, 1783.

Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, á rua das Trincheiras, n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

JANSON DE LIMA

Cirurgião Dentista

Visconde Pelotas, 279

Consultas:

De 7,30 ás 11,30

CASA DOS ESTUDANTES

Livraria e Tipografia

VENDE-SE ESSE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

TRATAR NO MESMO

Duque de Caxias, 570 — João Pessôa

EMPREGADOS

Precisa-se de rapazes para trabalhar na Praça com a Companhia Pró-Lar, ordenado ou comissão.

A tratar na R. Barão do Triunfo 488.º 2.º andar. Das 8 ás 10 com W. Pedrosa.

OFICINA AMERICANA

de JOAO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGÊNIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender — a qualquer hora —

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1566 — João Pessôa

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA —
TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se caderneta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se caderneta.

EDITAIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Tendo esta Cooperativa aprovado em Assembléia Geral, realizada em 23 de abril de 1938, sua transformação em Sociedade Anonima e como até esta data, dita transformação não foi reconhecida, legalmente, pelo Ministério da Fazenda e tendo em vista a necessidade de se adaptar a legislação cooperativista em vigor, ficam convidados os srs. associados a comparecer á Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de junho, ás 14 horas, para reforma dos atuais estatutos, adaptando-os ao dec. 22.239, de 19-12-32, revigorado pelo Dec. Lei. 581, de 1-8-1938.

João Pessôa, 14 de junho de 1940.
José Mario Pôrto — Presidente.

ALFANDEGA DA PARAIBA — Edital de praça n.º 25 — Em cumprimento ao despacho do sr. inspetor, se faz público que será vendida em leilão, ás portas desta Alfandega, no estado em que se acha, a mercadoria abaixo mencionada, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praça, nos dias 21, 24 e 27 dêste mês, de conformidade com o art. 127, § 2.º, do vigente regulamento do impôsto de consumo.

Lóte único:

Vinte (20) pares de sapatos de borracha de fabricação estrangeira, apreendidos da firma M. Chwarts & Cia., confórme auto de infração n.º 38, de 1938. (Artigos 72 e 81 do regulamento que baixou com o decreto n.º 301, de 24 de fevereiro de 1938).

Alfandega de João Pessôa, 19 de junho de 1940. — **Isaura Santos**, escriturário cls. "C" Q. P.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE TRINTA E SESSENTA DIAS. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, com função na comarca anexa de Caiçára, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que nêste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de **Fortunato José Gonçalves**, residente que foi no lugar "Barreiras", desta **comarca**, e constando das declarações da inventariante Joséfa Gonçalves da Silva, se acharem ausentes os herdeiros Maximino Gonçalves da Silva, residente no lugar Pitombas, do municipio de Mamanguape; Regina Gonçalves da Silva, casada com Antonio Pio Gonçalves, residente no lugar Passagem, do municipio de Araruna, e Miguel Gonçalves da Silva, casado, residente no lugar Capim-Assú, do municipio de Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte; Guilhermina Gonçalves da Silva, casada com João Ferreira das Chagas, residente na cidade de Macaiba, Estado do Rio Grande do Norte, e Severina Gonçalves da Silva, casaad com Severino Bulhões, residente na cidade de Macaiba, Estado do Rio Grande do Norte, ordenei se passasse o presente edital com o prazo supra em virtude do qual chamo e cito ditos herdeiros para no prazo de cinco dias após o decurso do presente edital comparecerem no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de dizerem sôbre as declarações da inventariante e assistirem os demais termos do inventário até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste edital com o prazo de trinta e sessenta dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo**, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo**. (a.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está confórme com o riginal; dou fé. Data supra. — O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo**.

CURSO DE PLANTAS TEXTEIS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE. — Areia — Paraíba. — A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, Paraíba, acaba de criar, a exemplo do que se faz nas Universidades norte-americanas, um **Curso de P. Texteis**, onde serão ministrados ensinamentos sôbre botanica, cultura, beneficiamento, classificação e industrialização do Algodão, Caroá, Agave, Macambira, Gravatá, etc.

Serão estudadas as seguintes cadeiras:

Botanica das Plantas Texteis;
Agricultura Geral e Especial das P. T.;
Fitopatologia e entomologia das P. T.;
Beneficiamento das P. T.;
Classificação das P. T.;
Economia das P. T.

Os candidatos ao Curso de Fibras submeter-se-ão a um exame de admissão das seguintes disciplinas: noções de: Português, Aritmética, Corografia do Brasil e Morfologia Geométrica.

As inscrições encontram-se abertas de 15 de junho a 20 de julho.

As aulas abrir-se-ão a 1.º de agosto e terminarão em fins de novembro.

Os aprovados receberão um diploma.

Para maiores informações os candidatos dirijam-se ao secretário da Escola de Agronomia do Nordéste.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — Exercicio de 1940. — Edital n.º 5 — Imposto de indústria e profissão. — De ordem do sr. diretor substituto desta Recebedoria, torno público para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagas, até o último dia util dêste mês, as seguintes prestações do imposto de **Indústria e Profissão**: maior de 50$000 até 100$000 e a segunda do imposto maior de 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 4, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940, (Código Fiscal). — **Lourival de S. Carvalho**, escriturário da classe "F".

Visto: — **Alipio M. Machado**, diretor substituto.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Delegacia Regional da Paraíba

Execução do decreto-lei n.º 1.831, de 4-12-39

AVISO AOS PROPRIETA'RIOS DE ENGENHOS DE AÇUCAR E RAPADURA

Comunicamos a VV. SS., para os devidos fins, que a produção de açucar e rapadura de engenhos, a partir de 1.º de junho em curso, está sujeita ás taxas de 1$500 e $500, respectivamente, que serão recolhidas pelas Coletorias Federais, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 1.831, de 4 de Dezembro de 1939.

O Instituto deliberou, por não estarem ainda prontos os impressos de cobrança para escrituração e transito de açucar e rapadura, quer de engenho ou de usina, permitir o movimento normal dêsses produtos, cobrando as taxas referidas oportunamente, logo que os referidos impressos estejam terminados, consentindo por enquanto a utilização dos atuais modêlos, que vêm sendo adotados pelos engenhos e usinas.

As Coletorias Federais estão aptas a fornecer aos interessados, os livros de produção diária dos modêlos atuais, e bem assim, quaisquer esclarecimentos que os mesmos necessitarem sôbre o assunto.

Pela DELEGACIA REGIONAL DO I. A. A.

Hemetério Costa — Enc. Geral.

M. T. Miranda — Enc. Contabilidade int.

EDITAL DE CITAÇÃO INICIAL — O dr. José de Farias, juiz de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da d. **Maria Augusta Castanhola** aqui residente, por seu procurador e advogado dr. Severino Alves Aires, nos autos da liquidação de sentença que nêste Juizo move contra o espólio do engenheiro **José Heronides de Holanda Costa** e representantes de d. **Antonia Santa Rosa**, herdeira universal do **de cujus**, ou sejam major Aprigio de Lima Mindêlo e sua mulher, Severino Cavalcanti de Albuquerque, d. Umbelina Seabra Lima, dr. Severino Leite Mindêlo e d. d. Araci Maria Eugenia e Marias das Neves Mindêlo, me foi requerida a citação do edital do inventariante e testamenteiro Manuel Dantas Filho, major Aprigio de Lima Mindêlo e sua mulher, dr. Severino Mindêlo e sua mulher e de d. d. Araci Maria Eugenia e Maria das Neves Mindêlo e seus maridos, se casadas, visto como não fôram achados: o primeiro nesta capital e os últimos na cidade do Recife, onde eram residentes e domiciliados, para falarem aos termos da referida liquidação de sentença até final. Em virtude do que mandei expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, pelo qual cito e chamo os mesmos Manuel Dantas Filho, major Aprigio de Lima Mindêlo e sua mulher, dr. Severino Leite Mindêlo e sua mulher e d. d. Araci Maria Eugenia e Maria das Neves Mindêlo e seus maridos, se casadas, para, com os demais interessados citados pessoalmente, responderem e acompanharem em todos os seus termos a liquidação de sentença intentada por **d. Maria Augusta Castanhola**, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia ficando todos cientes de que as audiências dêste Juizo se realizam nos dias uteis, ás catorze horas, na sala da predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras (andar térreo). O presente edital será afixado e publicado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos três de junho de mil novecentos e quarenta. Eu, **Damasio Franca** escrevente autorizado á datilografei e subscrevo. — **José de Farias**, juiz de direito da 3.ª vara. Está confórme com o original, dou fé. Subscrevo e assino. Data supra. — O escrevente autorizado, **Damasio Franca**.

EDITAL N.º 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço saber a quem interessar que a Diretoria de Expediente e Fazenda, recebe propóstas para locação do Pavilhão existente no Parque Solon de Lucena, até o dia 30 do corrente mês. O locador, além das obrigações de locação, instalará impreterivelmente, no prazo de 15 dias, contados da data do contrato, os maquinismos constantes da relação á sua disposição na mesma Diretoria.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de junho de 1940. — **José de Carvalho**, diretor de Expediente e Fazenda.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSOA

O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento Militar de João Pessôa, faz saber que de acôrdo com o art. 68 do R. S. M. fôram alistados expontaneamente os seguintes cidadãos:

Classe de 1899:
Manuel Ferreira da Costa.
Classe de 1901:
Pedro Muribéca.
Classe de 1906:
Oscar Marója, Francisco Trajano de Azevêdo.
Classe de 1907:
Antonio Muniz da Silva, Severino Francisco do Nascimento.
Classe de 1909:
Alberto Rabêlo Alves.
Classe de 1910:
Juvenal Mota.
Classe de 1912:
Antenor Lopes Delgado.
Classe de 1913:
José Virginio de Aguiar.
Classe de 1916:
Olivio Barbosa da Silva, José Avelino Dantas.
Classe de 1919:
Adauto Bernardino de Souza.
Classe de 1920:
Gerson Gomes de Queiroz, Antonio Trajano de Souza.
Classe de 1921:
Hugo de Andrade Amorim, Jorge Lima de Carvalho, Herval Ferreira da Silva, José Quirino dos Santos, Clodoaldo Rodrigues do Nascimento, Fernando Dantas da Silva.
Classe de 1922:
Luiz Gonzaga de Oliveira.

João Pessôa, 22 de junho de 1940.
Orlando Gusmão, secretário.
Visto: — **Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega**, presidente da Junta.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — Inspetoria a Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações. — Edital de intimação n.º 11 — De ordem do sr. dr. inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, resolve conceder o prazo de vinte (20) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente edital, ao **concessionário do Paraíba Hotel**, a fim de cumprir as **intimações** que lhe fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a lei sanitária em vigôr.

João Pessôa, 19 de junho de 1940. — **Maffêr Pinho Rabêlo**, serv. de escriturário.
Visto: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

SECÇÃO LIVRE

✝ ANA LINS DA SILVA PINTO

7.º dia

Maria, Elvira, Odilon e Ana Lins; Francisco, Aguinaldo, Lauro e Bianor Lins e demais netos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, ás 6 1/2 horas, na Catedral Metropolitana, por alma de sua inesquecivel mãe e avó — **Ana Lins da Silva Pinto.**

A todos que comparecerem a êsse áto de caridade e religião, hipotecam o seu eterno agradecimento.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA (Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Assembléia Geral Extraordinária

I.ª Convocação

Em face da renúncia dos Diretores Gerente e Secretário, srs. drs. Joaquim Costa e Dorgival Mororó, eleitos em assembléia geral, ontem realizada, e do Consêlho Fiscal e respectivos suplentes, ficam convidados os senhores associados a comparecer á Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia cinco (5) de julho próximo, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias n.º 305, a fim de proceder a eleição para preenchimento das vagas acima mencionadas e resolver outros assuntos de interesse econômico e social.

João Pessôa, 19 de junho de 1940.
Jaime Fernandes Barbosa, presidente.

Casa e mobilia de modêlo antigo

Vendem-se na Praça D. Ulrico, 141. Tratar á Avenida General Osório, 113.

BRONZES PARA TÚMULOS

Corôas, argolas, legendas, ramos, medalhões, estatuêtas, placas, etc. etc. executa o *NACRE*.
Rua Stº. Elias, 180 — João Pessôa.

Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil

CONVITE

A fim de regularizarem a sua situação, são convidados a comparecer na 1.ª Secção do Tráfego da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, os motoristas condutores dos veiculos seguintes:

Automóveis: — Placas — 32, 40, 148, 208, 232, 332 e 449-P/B.
Caminhões: — Placas — 113, 454, 478, 118-S/E e 259-S/M P/B.
Onibus: — Placas — 617-P/B.
Barata: — Placa — 1202-P/B.
Motocicletas: — Placas — 4 e 30-P/B.

SRS. AMADORES DE CÃES!

Vende-se um soberbo casal de boxers alemães, com 18 mêses de idade. Trata-se de cães ferozes, próprios para guarda. Serão considerados somente os pretendentes que saibam lidar com animais de estimação. Preço 1:200$000. Vêr e tratar á Praça da Independência, 162.

LUXUOSO LEILÃO DE MÓVEIS

Aviso prévio

No próximo dia 2 de julho, o leiloeiro oficial Aristides Fantini venderá ao correr do martélo todo o fino mobiliário e demais objétos da residência do jornalista dr. Nelson Firmo, que se retira para o sul do País.

O leilão será realizado á Avenida Epitacio Pessôa, n.º 514 — Tambiá — com bonde á porta.

O público pessoense leia neste jornal na próxima semana, a relação detalhada dos móveis e objétos, tudo do mais apurado gosto.

Aristides Fantini, leiloeiro oficial.
Agência: Praça Pedro Américo, 71.
João Pessôa

Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defeza Contra a Lepra no Estado da Paraíba

1.ª CONVOCACAO

De ordem da senhora presidente da Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra no Estado da Paraíba, venho convidar os sócios quites da S. A. L. D. C. L. para uma reunião de assembléia geral, que se realizará no dia 28 do corrente, á Av. Caturité, 76, destinada á renovação de um terço do Consêlho Deliberativo e eleição de seus membros dirigentes, de acôrdo com os arts. 20.º e 21.º dos estatutos em vigôr.

Aurea Campos Magalhães, 1.ª secretária.

O cirurgião dentista, ARLINDO B. CAMBOIM,

cientifica aos clientes haver regressado do interior do Estado, recomeçando o serviço clínico em 1.º de julho.
João Pessôa, 22/6/40.

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.º 12
Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba
Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 22 de junho de 1940

Extração ás 15 horas

Premio	Número
1.º Premio	5076
2.º "	5451
3.º "	7421
4.º "	0641
5.º "	0000

Extração ás 18.45 horas

Premio	Número
1.º Premio	3538
2.º "	2638
3.º "	3953
4.º "	1529
5.º "	8143

João Pessôa, 22 de junho de 1940.
ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1908)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

ENDEREÇOS:
Telegrama — "Delia"
Telefône — 123
Praça Dr. Alvaro Machado, 3 a 23

Praça 15 de Novembro, 14 a 24
CODICOS USADOS.
Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTÊM FILIAIS
— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75
Guarabira, Praça Monsenhor Valfrêdo Leal, n.º 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabaiana, Rua Presidente João Pessôa, 44

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais comerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principais centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCURRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA VENDAS A VISTA!

Além de outros inumeráveis artigos têm permanentemente em seu estóque os seguintes:

Xarque de todos os típos, farinhas de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, açucar triturado, cervejas: Antartica, Teutonia e Cascatinha, querozene, gazolina, sal de Macáu e do Estado, bacalhâu, completo sortimento de manteiga, papel para jornal e "papel Norte", arrez de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, suco de uvas nacional e estrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrêla", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA —:— PARAíBA DO NORTE